



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE  
NÚCLEO DE DESIGN

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE DESIGN**  
BACHARELADO, COM ÊNFASE EM DESIGN DE MODA,  
DESIGN DO PRODUTO E DESIGN GRÁFICO

## SUMÁRIO

|                                                                  |    |
|------------------------------------------------------------------|----|
| Introdução .....                                                 | 4  |
| 1. Concepção, finalidades e objetivos .....                      | 4  |
| 1.1. Inserção institucional, política, geográfica e social ..... | 6  |
| 1.2. Parcerias.....                                              | 6  |
| 1.3. Oferta e Vocação do Curso de Design .....                   | 6  |
| 2. Justificativa .....                                           | 7  |
| 2.1. Modelo pedagógico.....                                      | 7  |
| 2.2. Ênfase em Design de Moda.....                               | 8  |
| 2.3. Ênfase em Design de Produto .....                           | 9  |
| 2.4. Ênfase em Design Gráfico .....                              | 13 |
| 3. Proposta do Curso .....                                       | 14 |
| 3.1. Nome do curso .....                                         | 14 |
| 3.2. Oferta do Curso.....                                        | 14 |
| 3.3. Ciclo básico .....                                          | 14 |
| 3.4. Áreas de conhecimento .....                                 | 14 |
| 3.5. Estrutura curricular .....                                  | 14 |
| 3.6. Integração teoria e prática .....                           | 15 |
| 3.7. Interdisciplinaridade.....                                  | 15 |
| 3.8. Integração entre Graduação e Pós-Graduação.....             | 15 |
| 3.9. Componentes eletivos livres [480h] .....                    | 16 |
| 3.10. Educação à distância .....                                 | 17 |
| 3.11. Estágio Supervisionado.....                                | 17 |
| 3.12. Projeto de Graduação em Design [PGD].....                  | 17 |
| 3.13. Sistema de recuperação da aprendizagem.....                | 18 |
| 4. Caracterização do perfil do profissional a ser formado .....  | 18 |
| 5. Estrutura Curricular .....                                    | 19 |
| 5.1. Ciclo Básico .....                                          | 19 |
| 5.2. Ciclo Específico .....                                      | 20 |
| 5.3. Ciclo Profissional .....                                    | 20 |
| 5.4. Componentes eletivos livres.....                            | 20 |
| 6. Periodicidade .....                                           | 20 |
| 6.1. Ciclo Básico .....                                          | 20 |
| 6.2. Ciclo Específico .....                                      | 21 |
| 6.3. Ciclo Profissional .....                                    | 21 |

|                                                   |    |
|---------------------------------------------------|----|
| 7. Sistema de Avaliação .....                     | 22 |
| 8. Corpo Docente .....                            | 22 |
| 8.1. Coordenação do Curso e do Núcleo .....       | 23 |
| 8.2. Núcleo Docente Estruturante [NDE] .....      | 23 |
| 9. Infra-estrutura .....                          | 23 |
| 9.1. Espaços comuns a todos os cursos do CAA..... | 24 |
| 9.2. Espaços do Curso de Design.....              | 24 |
| 10. Estrutura Curricular do Curso .....           | 25 |
| 11. Programa dos Componentes Curriculares .....   | 27 |
| 11.1. Componentes Curriculares Obrigatórios.....  | 27 |
| 11.2. Componentes Curriculares Eletivos .....     | 58 |

## Introdução

A área de Design já é consolidada na capital há pelo menos 33 anos, pois foi criada na Universidade Federal de Pernambuco em 1972. No entanto, o Departamento de Design [dDesign] foi criado apenas em 1997, sendo o seu grupo de professores oriundos dos Departamentos de Desenho e de Teoria da Arte e Expressão Artística do Centro de Artes e Comunicação. Tais departamentos eram, no passado, responsáveis pelos cursos de graduação em Desenho Industrial e suas habilitações em Programação Visual e Projeto do Produto. Após uma profunda reforma curricular iniciada em 2001 e implantada em 2004, o Curso passou a denominar-se Curso de Design, Bacharelado, com ênfase em Design Gráfico e Design do Produto, atendendo aos requisitos das Diretrizes Curriculares Nacionais de Design do MEC.

É com esta experiência que o Departamento de Design da UFPE vem auxiliar na formulação de um novo núcleo de formação superior para o Campus Acadêmico do Agreste na área de Design, respeitando-se a realidade sócio-econômica e cultural, assim como as competências regionais. Em comunhão com a visão da atual administração da UFPE, consideramos de vital importância o processo de interiorização pública do ensino superior.

Compreendemos que o papel exercido pelo profissional de Design - o designer - em todas as suas habilitações, hoje, é fundamental para a transformação da sociedade. O Design envolve a solução de problemas, a criação de algo novo ou a transformação de situações pouco desejáveis em situações preferíveis.

O Design, como toda forma de expressão criativa, manifesta-se de várias maneiras, mas, sem dúvida, é a capacidade de conceituar e de inovar que lhe dá alma. Poderíamos até dizer que não há Design sem conceito, que não há Design sem uma necessidade a ser satisfeita ou sem um objetivo de comunicação.

Os fundamentos da teoria do design baseiam-se no fato que o design é em sua natureza uma área interdisciplinar e integrativa.

O caráter integrativo encontra-se na interseção de muitos campos do saber como os das ciências sociais, humanidades, artes visuais e aplicadas, ciências comportamentais, tecnologia, engenharia, ergonomia, cultura entre muitas outras.

O designer hoje tem um novo papel na evolução do mundo. O processo de Design ganhou nova significação, ampliou seus horizontes e se depara com tarefas complexas tanto no que se refere a artefatos evolucionários quanto aos de tradição artesanal. O nosso grande desafio encontra-se na responsabilidade em gerar novos artefatos (incluindo aqui os de informação), com a consciência ambiental e consequentemente com um compromisso com a sociedade.

É com esta visão que o Curso de Design do Campus Acadêmico do Agreste em Caruaru atua na academia e perante a sociedade, assim atendendo a Região Agreste.

### 1. Concepção, finalidades e objetivos

Nos currículos atuais, de forma geral, o modelo pedagógico utilizado está calcado no princípio de que o conhecimento é algo transferível. O professor 'tenta' transferir o conhecimento aos estudantes, abstraindo-o e descontextualizando-o. Normalmente adota-se como forma de avaliação uma 'recuperação' daquela informação exposta ao estudante. O professor assim tenta recuperar o conhecimento que foi assimilado pelo indivíduo.

Essa é uma concepção de conhecimento que remonta a posições filosóficas clássicas, eternamente aprisionadas no dilema de como explicá-lo com base no objeto ou no sujeito. As tendências mais radicais de ambas as partes produziram soluções pedagógicas no mínimo inconvenientes, como aquelas calcadas na repetição exaustiva de um mesmo assunto.

A primeira delas concebe o conhecimento como uma apreensão das propriedades da Realidade. Aprendemos porque somos capazes de decodificar de alguma forma o conhecimento presente no universo. A posição oposta concebe-o como um evento mental, regido por leis próprias e constituído de matéria distinta da Realidade. Ambas residem numa premissa de oposição excludente: sujeito e objeto não são a mesma coisa, são realidades à parte.

Pode-se conceber o conhecimento e a aprendizagem como uma relação entre os dois pólos do dilema. Conhecer, nestes termos, deixa de ser um produto ou estado e passa a ser uma ação humana sobre a realidade circundante. Aprende-se aquilo que se faz. Em outras palavras, é possível construir um arcabouço teórico no qual os termos - conhecimento teórico e conhecimento prático - não façam sentido. Todo conhecimento seria prático, mesmo aqueles fortemente associados à idéia de um raciocínio abstrato como o dos matemáticos.

Paulo Freire já há muito enfatizava:

“Não há docência sem discência:  
ensinar exige rigorosidade metódica  
ensinar exige pesquisa  
ensinar exige respeito aos saberes dos educandos  
ensinar exige criticidade  
ensinar exige reflexão crítica sobre a prática  
ensinar exige o reconhecimento e a assunção da identidade cultural  
ensinar não é transferir conhecimento  
ensinar exige respeito à autonomia do ser educando  
ensinar exige apreensão da realidade  
ensinar exige a convicção de que a mudança é possível”

No modelo que propomos neste documento, adotamos uma perspectiva mais dialética, concebendo o conhecimento como sendo construído dentro de uma comunidade de aprendizagem. Neste modelo, a ênfase é dada à construção do conhecimento pelo grupo, o que permite uma participação ativa do estudante ao longo de um processo. O estudante torna-se um pesquisador, investigando os fenômenos e relacionando-os com outros.

O professor e/ou orientador passa a ser visto como integrante de um grupo que objetiva a construção do conhecimento. Sua função é promover desafios que estimulem a descoberta e a troca de informação, intermediando processos de interação entre membros do grupo.

O foco da proposta do Curso de Design da UFPE do Campus Acadêmico do Agreste está, portanto, na pesquisa, na reflexão da prática projetual e na extensão como ação integradora universidade-sociedade. Assim, temos um currículo versátil, flexível e condizente com a atividade do Design, refletido nas Diretrizes Curriculares Nacionais de Design.

### 1.1. Inserção institucional, política, geográfica e social

Recentemente, o número de candidatos ao exame vestibular nesta área de conhecimento tem crescido na ordem de 40% e o número de Cursos no Brasil tem ampliado também nas mesmas proporções. Se nos anos 80 tínhamos em torno de 50 Cursos no país, hoje contamos com mais de 100. Existem onze bacharelados em Design no Nordeste (sediados em suas capitais, com a exceção de Campina Grande - PB e Caruaru -PE), e seis Cursos em funcionamento na região Norte; os demais estão espalhados no País, concentrados na região Sul e Sudeste.

O mercado de trabalho na área de Design em Pernambuco já está consolidado. Nos últimos 20 anos o Curso da UFPE vem apontando novos mercados e novas estratégias de mercado (como foi o caso da editoração eletrônica, direção de arte e design do mobiliário nos anos 80-90, web design nos anos 90), e mais recentemente, multimídia, cinema, gestão, ergonomia e usabilidade, design e artesanato, design e meio ambiente. O melhor exemplo é o grande investimento feito pelo SEBRAE, AD/Diper, Prefeitura do Recife, entre outros, apoiando e organizando o 2º Salão Pernambuco Design 2004.

### 1.2. Parcerias

O Núcleo de Design do CAA possui parceria com o Departamento de Design da UFPE de Recife, no Regional estão sendo articuladas parcerias com o ITEP, SENAI e SEBRAE Caruaru.

Outras parcerias podem ser estimuladas como, por exemplo, a UEL - Universidade Estadual de Londrina, onde se concentra um dos grupos mais articulados na área de Moda; o SENAICETIQT-RJ com sua vasta experiência na formação em nível médio e recentemente em nível superior em Moda; assim como o SENAC São Paulo, contemplando assim as três ênfases propostas.

### 1.3. Oferta e vocação do Curso de Design

O Curso oferece 160 vagas, com duas entradas anuais de 80 vagas cada, sendo 80 vespertinos e 80 noturnos. Cada grupo dividido em duas turmas de 40 alunos. O Curso é semestral, com no mínimo 8 e no máximo 14 semestres para sua conclusão.

Todos os alunos participam em conjunto do **Ciclo Básico**, que compreende um semestre com componentes curriculares de nivelamento das linguagens e dois semestres que compreendem os fundamentos do Design. A partir do quarto ao sexto semestre, durante o **Ciclo Específico**, o aluno iniciará a definição da sua ênfase, culminando a sua decisão durante o último ano de curso, no **Ciclo Profissional**, onde desenvolverá o projeto de graduação de sua autoria (2 semestres).

O sistema de ênfases foi adotado por quatro motivos: [1] permitir a visão global do Design e a formação do designer generalista; [2] sanar o problema recorrente do fluxo de alunos transitando entre habilitações; [3] reforçar o processo de flexibilização e respeito à vocação do aluno conforme as Novas Diretrizes Curriculares Nacionais; [4] permitir a inserção de novas ênfases no futuro próximo de acordo com a demanda do mercado e a atualização profissional do corpo docente.

## 2. Justificativa

### 2.1. Modelo pedagógico

Identificamos cinco aspectos básicos que consideramos inadequados nos currículos atuais dos cursos de Design do país no que se refere à construção do conhecimento:

#### **Currículo orientado a conteúdos**

Os avanços tecnológicos provocam rápidas mudanças na construção da sociedade contemporânea. Por conseguinte as áreas de atuação de ponta, como a do Design, precisam acompanhar de forma sistêmica e com a mesma rapidez os efeitos e transformações provocados na sociedade. Cursos *orientados a conteúdos* dificilmente acompanharão e/ou poderão refletir sobre tais efeitos no contexto contemporâneo. Do ponto de vista pedagógico, a orientação a conteúdos pressupõe o conhecimento como um *objeto* e não como uma *relação* entre um *sujeito* e um *objeto*, evidenciando a concepção frequente no meio acadêmico de que o conhecimento é algo *transferível*, atribuindo ao estudante um papel excessivamente passivo.

#### **Currículo baseado em pré & co-requisitos**

Nos currículos atuais dos Cursos de Design do país, o estudante é obrigado a cursar uma sequência de disciplinas preestabelecidas e correlacionadas. No caso de trancá-las ou ser reprovado, atrasa pelo menos um semestre ou um ano de curso. Além do mais, o estudante é obrigado a cursar todo o elenco de disciplinas oferecidas para poder cumprir as horas exigidas, não cabendo ao mesmo determinar a escolha da disciplina que vai cursar nem quando cursá-la. Ou seja, não cabe ao estudante escolher as diversas especialidades do Design nem tampouco a responsabilidade de determinar como será a sua formação intelectual.

#### **Currículo onde teoria e prática estão dissociadas**

Os currículos atuais de forma geral compartimentaram o conhecimento em pequenos segmentos chamados de disciplinas, o que já se configura como um grave equívoco em nosso sistema educacional. A aprendizagem é vista como uma atividade abstrata, retirada do contexto em que o conhecimento que se pretende ensinar é útil ou necessário. No caso de Design especificamente, estes pequenos segmentos foram também separados entre aqueles que continham uma ênfase em atividades práticas ou teóricas. Ou seja, dificilmente os estudantes conseguem fazer a co-relação entre os diversos conhecimentos adquiridos nestes pequenos compartimentos e entre a teoria e a prática segmentada.

#### **Currículo que exclui atividades extra-acadêmicas**

Em geral, os Programas de Ensino não contemplam e não reconhecem as atividades extracurriculares desenvolvidas pelos estudantes como parte de sua formação acadêmica; afora as complementares hoje sugeridas pelo MEC (monitorias, pesquisas, extensão), os estágios não-supervisionados, a participação e organização de eventos, as publicações, os concursos, entre outras, não são incorporadas.

#### **Currículo distante da sociedade**

Poucas são as disciplinas que fazem intercâmbio com os setores produtivos da sociedade, e são poucas as que trabalham e refletem sobre problemas reais. Isso também reflete um

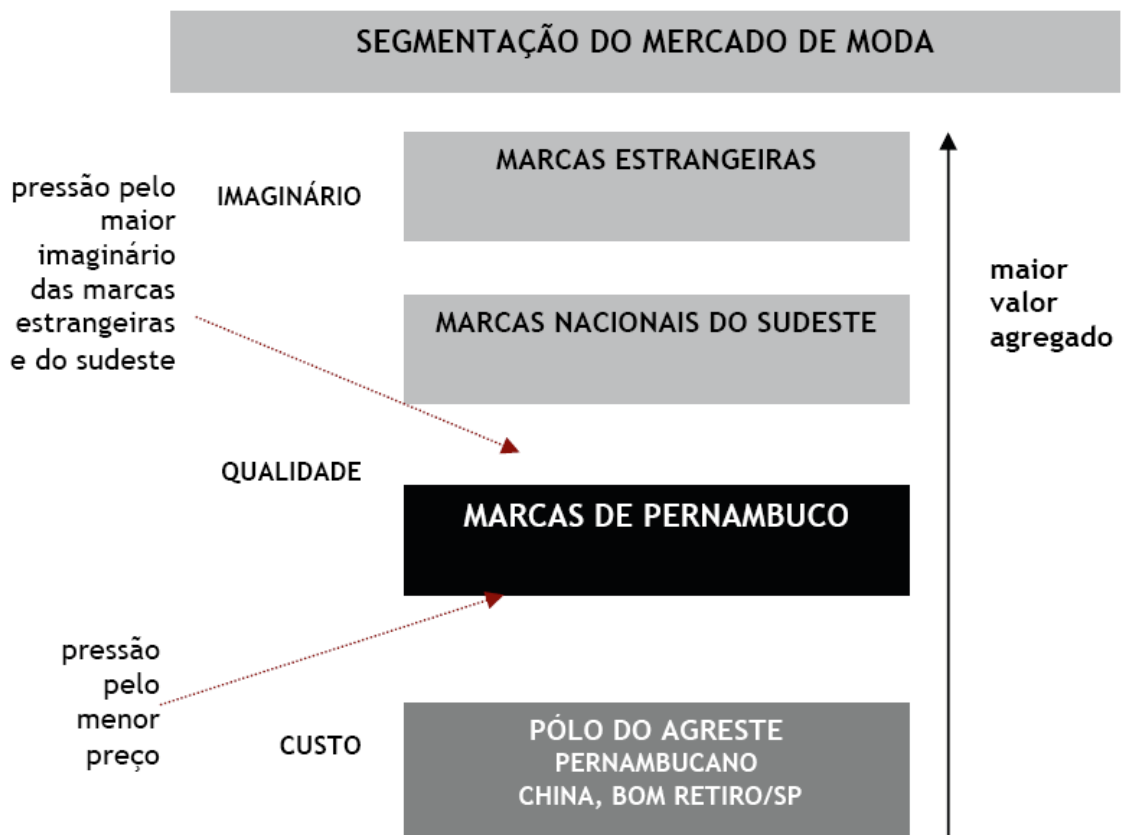
modelo pedagógico que parte do princípio da abstração como necessário. Os problemas são generalizados e trazidos para uma sala de aula, não sendo estudados onde e como de fato ocorrem.

A proposta do **Curso de Design** de Caruaru encontra-se em comunhão com as diretrizes curriculares recomendadas pelo CEE Design/SESu/MEC [Comissão de Especialistas em Ensino de Design da Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação] e aprovadas pelo **PARECER Nº CES/CNE 0146/2002, APROVADO EM: 03/04/2002** e publicado no **Diário Oficial da União Nº 90, seção 1, em 13 de maio de 2002**.

As diretrizes têm como base os resultados dos ENESDs [Encontro Nacional de Ensino Superior em Design] & Fórum de Dirigentes de Cursos de Design, com o apoio da AEnD-BR [Associação de Ensino e Pesquisa de Nível Superior em Design no Brasil] e o CONE Design [Conselho Nacional dos Estudantes de Design].

## 2.2. Ênfase em Design de Moda

Em uma série de reuniões, realizadas na sede da AD/Diper, para discutir junto com empresários, com representantes da Sindinvest, profissionais autônomos e professores do Curso de Design da UFPE, foi mapeado o mercado de moda de Pernambuco e diagnosticado a necessidade de quatro ações básicas para a implementação da qualidade do produto de moda do Estado: a capacitação, a tecnologia, a gestão e o marketing. O Gráfico abaixo resume este diagnóstico:



O pólo de confecções, constituído por Santa Cruz do Capibaribe, Caruaru e Toritama, surgiu nos anos 80. Hoje abriga 12 mil empreendimentos, movimenta R\$ 2,1 bilhões por

ano e produz 693 milhões de itens anuais e emprega 77 mil pessoas. O presidente da Sindinvest afirma que “uma das grandes ações atuais é capacitar algumas empresas para exportação, para transformar Pernambuco em um pólo de moda, exportador de roupa”<sup>1</sup>.

Aliado à capacidade produtiva do Pólo de Confeções do Agreste, o SEBRAE está instalando Centrais de Facilitação em cada município, para reduzir a burocracia e formalizar as empresas, visto que as pesquisas de 2003 realizadas pelo SEBRAE apontam que apenas 8,1% das 992 empresas avaliadas eram formais. O Superintendente Estadual do SEBRAE, Matheus Antunes, calcula que são quase 15 mil empresas, que geram 140 mil empregos diretos na cadeia de moda de Pernambuco (*Revista PEbusiness*, AD/Diper, 2004). O Pólo de Confeções do Agreste representa 73% da produção de vestuário do Estado. Pelo exposto, justifica-se, portanto, um investimento na capacitação, quer em nível médio ou superior, de forma a habilitar técnicos, produtores e criadores de moda nesta região.

A AD/Diper lançou a partir deste trabalho, o Programa Pernambuco na Passarela da Moda, cujo foco está na valorização das marcas de Pernambuco, agregando qualidade e imaginário. Com a maior projeção das marcas já existentes no Estado, espera-se o surgimento de novos talentos e, eventualmente, a migração de marcas do Pólo de Confeções do Agreste. Entende-se que iniciativas fortes na valorização da moda do Agreste, nesse momento, possam reforçar a qualidade das empresas já estabelecidas num mercado onde a variável atual chave é preço. Entende-se, também, por outro lado, que a migração consciente dessas empresas do Agreste para extratos superiores tem o penhor de maior atividade de criação, maior renda e maior sustentabilidade econômica de longo prazo.

Palavras-chave na valorização da moda em Pernambuco: conhecimento e marketing. Conhecimento em: design; modelagem; novos tecidos; composição de custos; tendências globais; e mercado consumidor. O marketing é fundamental para a criação e manutenção do imaginário, valendo-se do maior conhecimento do produto (qualidade e custos), dos mercados e tendências globais. O próprio consumidor precisa ser educado para a qualidade do que está consumindo.

Com a validação inerente aos eventos de moda tipo “FASHION WEEK”, tanto em termos de qualidade, quanto de imaginário, o desafio concreto que se coloca é a definição de ações que possibilitem num determinado período de tempo a inserção de um determinado número de marcas locais nas “FASHION WEEKS” de Pernambuco, e, num segundo momento, a inserção dessas marcas nas “FASHION WEEKS” do Rio e de São Paulo.

Entendemos que o segmento de moda de Pernambuco está investindo significativamente e que as empresas do Pólo de Confeções do Agreste querem se organizar para se enquadrar em um novo conceito: o de **Centro de Moda**. Para tal, investimentos em capacitação; melhoria do parque tecnológico; gestão e marketing são ações já diagnosticadas e previstas. Todavia, para transformar uma cadeia produtiva de confeções em **Moda**, alguns outros saberes são prioritários, entre eles está o **conceito de Design**, especificamente o de **Design de Moda e Vestuário**.

### 2.3. Ênfase em Design de Produto

A tradição do Design do Produto em Pernambuco remonta aos anos 60 com ênfase no setor moveleiro, com a Casa Holanda, por exemplo. Com a criação do Curso de Desenho Industrial em 1972, institucionaliza-se a formação profissional, e inicia-se a consolidação

---

<sup>1</sup> Fonte: AD/Diper, Revista PEbusiness, 2004, p. 28-29.

da tradição histórica de Pernambuco na área do Design do Mobiliário.

No setor moveleiro, são cerca de 13.500 as empresas brasileiras fabricantes de móveis, empregando aproximadamente 250.000 trabalhadores diretamente na produção e gerando 1.200.000 empregos indiretos. As empresas no Brasil estão assim distribuídas em relação ao seu tamanho:

| Tipo de empresa | Número de empregados |
|-----------------|----------------------|
| Médias          | Em torno de 3.000    |
| Micro           | Em torno de 10.000   |
| Pequenas        | Em torno de 500      |

Quadro 1 - Quantidade de empresas e empregados no Brasil.  
Fonte: Silva (2004)<sup>2</sup>.

### Micro e Pequenas Empresas (MPE's) do setor moveleiro em Pernambuco

Em relação a Pernambuco, existem alguns pólos de produção importantes que geram milhares de emprego e renda. A Seguir, tabela de quantificação destas MPE's:

| Pólo produtivo | Quantidade de empresas | Quantidade de trabalhadores | Situação            |
|----------------|------------------------|-----------------------------|---------------------|
| Gravatá        | 400                    | 2.000                       | 90% informal        |
| João Alfredo   | 130                    | 1.100                       | 70% informal        |
| <b>Caruaru</b> | <b>280</b>             | <b>1.300</b>                | <b>85% informal</b> |
| Lajedo         | 150                    | 700                         | 80% informal        |

Quadro 2 - Pólos de empresas Pernambucanas. Fonte: Silva (2004).

Além destes pólos, na Região Metropolitana do Recife existem mais de 2.000 marceneiros prestadores de serviço (móveis sob encomenda).

### Design e MPE's no setor moveleiro: possibilidades de intervenção

A experiência no setor moveleiro é, já há algum tempo, alvo de pesquisa de diversos docentes do dDesign da UFPE, a saber: professores Ana Emília Castro; Amilton Arruda; Cloves Parísio; Kátia Araújo e Paulo Roberto Silva. No Núcleo de Design do CAA o professor Lourival Costa. Sabe-se, porém, que o setor moveleiro no país sofre de diversas anomalias; em virtude disto, a Associação Brasileira dos Fabricantes de Móveis (ABMÓVEL) definiu, em meados dos anos 90, o diagnóstico intitulado "Design como fator de competitividade na indústria moveleira" sob a coordenação do Prof. Dr. Luciano Coutinho, onde apresenta constatações relevantes para o design:

#### *Em relação ao Design do Produto:*

- As empresas pequenas não investem em design próprio, alegando alto custo deste investimento, com retorno nem sempre imediato;
- As cópias de produtos são generalizadas, principalmente em empresas menores, que fazem surpreendentes adaptações;
- O design próprio é praticado por poucas empresas, as quais possuem um setor de design ou contratam escritórios ou profissionais especializados para realizar essa tarefa.

<sup>2</sup> SILVA, J. F. A Avaliação na perspectiva formativa-reguladora: pressupostos teóricos e práticos. Porto Alegre: Editora Mediação, 2004.

***Sobre a importância do Design para a indústria moveleira:***

- A indústria de móveis é uma indústria tradicional que possui uma dinâmica produtiva e de desenvolvimento tecnológico determinados por máquinas e equipamentos utilizados no processo produtivo, introdução de novos materiais e aprimoramento do design (detalhes, adaptações);
- Algumas empresas com maior poder de investimentos mudaram o padrão tecnológico substituindo a base eletromecânica pela microeletrônica, o que possibilitou uma melhor qualidade e produtividade nos processos produtivos;
- Devido à grande descontinuidade da produção, pois na sua grande maioria não é seriado, há o uso híbrido de diferentes bases tecnológicas;
- As empresas que fabricam móveis com formas retilíneas usam intensivamente os painéis de madeira, num processo contínuo de produção;
- As inovações tecnológicas estão levando a uma crescente diminuição dos postos de trabalhos, apesar de a indústria moveleira ser intensiva em mão-de-obra;
- Há ocorrência marcante de inovação tecnológica na área de materiais, notadamente madeiras e tintas;
- As grandes empresas e a maioria das MPE's adotam o projeto híbrido de design, que consiste em unificar diversos modelos em um único novo modelo, tendo como fontes de informação e "inspiração" os modelos observados em revistas, catálogos de empresas concorrentes, feiras nacionais e internacionais. Esta atitude não deixa de ser cópia, mesmo fazendo pequenas adaptações num só produto;
- Algumas empresas (as maiores) que investem no design próprio fazem pelo método de tentativa e erro, tendo um custo muito alto de fabricação de vários protótipos;
- Poucas empresas desenvolvem projetos próprios de maneira mais eficiente, apoiadas no trabalho direto de especialistas da própria empresa, além da contratação dos serviços de designers ou escritórios de design. Em muitos casos, isto ocorre em empresas que anteriormente utilizavam o chamado projeto híbrido, sendo assim uma estratégia de construção de vantagens competitivas por parte destas empresas. Desta forma, consegue-se uma identidade própria;
- A compra e as adaptações de projetos estrangeiros é uma terceira fonte do design na indústria de móveis. É uma estratégia usada por grandes empresas ligadas ao segmento de móveis de escritório, como também pelas empresas exportadoras.

O diagnóstico descrito acima é de importância central para uma compreensão realista do setor moveleiro nacional (Pernambuco incluso), revelando a lacuna potencial para a intervenção do Design e cria condições para uma mudança na qualidade das empresas pernambucanas. Desta forma, o Curso de Design com ênfase em Design do Produto, virá contribuir significativamente para este campo, visto que só em Caruaru 280 MPE's estão instaladas com uma produção formal e informal de mobiliário, além de inúmeras outras em suas circunvizinhanças.

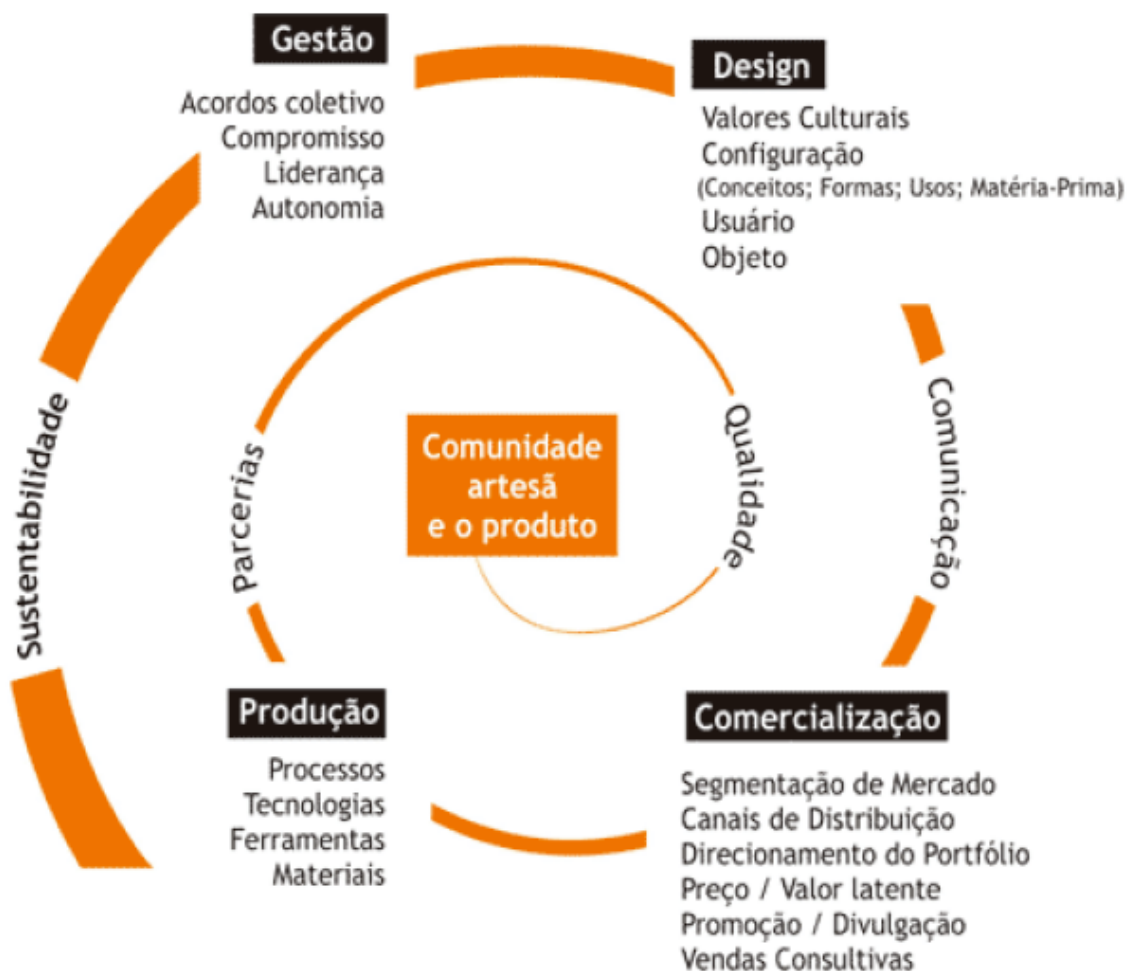
Afora a indústria moveleira da região, entende-se que o Curso de Design do Produto virá contribuir também nas áreas de interface com o Design de Moda e o Design Gráfico na configuração de produtos e sistemas tais como: estandes de feiras e exposições; design promocional; sinalização; expositores de produtos; embalagens; acondicionamento e embalagens de transporte; equipamentos para o setor produtivo; entre muitos outros, respeitando-se as questões tecnológicas, ambientais e sócio-culturais do Agreste de Pernambuco. Não obstante, vislumbra-se um novo campo de atuação do Design de Produto na sua inter-relação com a produção Artesanal, tradicional referência da cultura local.

**Design e Artesanato**

Esta relação entre Design e Artesanato, em experiência há aproximadamente 10 anos por

docentes e alunos do dDesign da UFPE, vem favorecendo a significativa melhoria do produto artesanal, como pode ser constatado nas intervenções em mais de oito municípios do Estado pelo premiado projeto *Imaginário Pernambucano* (coordenado pelas professoras Ana Maria Andrade e Virgínia Cavalcanti) e o também premiado *Projeto Doceiras de Nazaré*, coordenado pela professora Ana Emília Castro.

O Imaginário Pernambucano é um projeto de caráter extensionista da UFPE, que tem como objetivo potencializar os valores identitários das comunidades produtoras de artesanato, promover o associativismo e possibilitar que a atividade se firme enquanto meio de vida sustentável. Por meio de oficinas e consultorias, artesãs e artesãos encontram suporte para otimizar a produção, melhorar a qualidade e desenvolver novas linhas de produto. O projeto também promove a divulgação e a comercialização do artesanato. A metodologia multidisciplinar do Imaginário Pernambucano, aplicada por profissionais, professores e estudantes de diversas áreas, gera estratégias capazes de promover a inclusão social, como demonstra a figura a seguir:



Como demonstra em seus objetivos, o Projeto visa: (a) valorizar a identidade cultural das comunidades; (b) otimizar a produção artesanal através de assistência tecnológica; (c) ampliar a divulgação e comercialização do artesanato produzido; (d) promover a inclusão social dos artesãos; (e) promover o desenvolvimento sustentável e o comércio justo.

Esta metodologia aliada à experiência acumulada pelo Departamento de Design da UFPE já

é atividade extensionista de professores e alunos do Núcleo de Design do CAA.

#### 2.4. Ênfase em Design Gráfico

A tradição do Design Gráfico em Pernambuco remonta aos anos 50, com Aloísio Magalhães, Gastão de Holanda, Vicente do Rêgo Monteiro, José Laurênio de Melo entre outros. A partir das raízes deixadas pelo O Gráfico Amador - grupo do qual faziam parte, com sua sofisticada produção experimental editorial e tipográfica, formou-se o primeiro curso de artes gráficas, na antiga Escola de Belas Artes do Recife. Liderado por Cecília Jucá e Gastão de Holanda a MiniGraffi, como era denominada, capacitou os jovens da época nas Artes Gráficas, estabelecendo assim a formação dos primeiros comunicadores visuais da cidade, entre muitos outros Paulo Brusky, João Roberto Peixe, Neide Câmara Grant, profissionais atuantes até os dias de hoje.

O Curso de Comunicação Visual, implantado na UFPE em 1972, propiciou a formação do hoje denominado *designer* e consolidou a tradição histórica de Pernambuco em Design Gráfico, referência em todo o país. No primeiro momento o Curso dedicou-se às atividades projetuais, liderados por Neide Câmara Grant, Hélio Brazeiro, Margarida Correa Lima. A década de 80 foi marcada pelo início da produção científica, ação pioneira no país, conduzida por Solange Coutinho, Ivan Assumpção de Macedo e um grande grupo de jovens pesquisadores, hoje em sua maioria docentes do dDesign da UFPE e da UFCG. Em seguida, a área de pesquisa em Design Gráfico foi fortalecida com as investigações encabeçadas por Edna e Guilherme Cunha Lima. Em 1992 foi criado o Laboratório de Programação Visual da UFPE, que teve como proposta ações de Pesquisa, Ensino e Extensão com o intuito de aproximar a sociedade da academia, experiência que estimulou a criação do Departamento de Design da UFPE, em 1997.

Com a criação do dDesign e a formulação do seu Plano Diretor, ações concretas de capacitação docente foram implementadas. Novos professores assumem as atividades de pesquisa em Design Gráfico, notadamente Hans Waechter, Carla Spinillo, Silvio Campello e Gisela Leão. O início deste século é pautado pela criação dos Cursos de Pós-Graduação *lato e stricto sensu* do dDesign, pelo fortalecimento da área de Design Informacional, solidificando-se assim a linha de pesquisa iniciada 20 anos antes.

O Design e sua formação vêm sofrendo atualizações permanentes. Atravessamos a fronteira entre o design tradutor de idéias abstratas para uma forma concreta, para um designer formulador e/ou mediador de idéias para obter resultados desejáveis ou preferíveis. Aliado a esta nova condição imposta pelos sistemas informacionais e tecnológicos - e seus efeitos sociais, o designer se coloca como gestor, capaz de formular novos modelos de produção e gestão, de forma a contribuir de maneira responsável e positiva para o desenvolvimento e aprimoramento da sociedade.

Especificamente na área gráfica, a profissão é impulsionada pelos avanços tecnológicos (não só no tocante à produção gráfica). Com a inserção das mídias digitais e novas tecnologias, o design gráfico amplia seu campo de atuação. Consolidam-se e renovam-se as tradicionais mídias analógicas (sinalização, identidade visual, embalagem, projetos editoriais, etc) e novos desafios são postos versando sobre problemas multimidiáticos, do design em movimento, usabilidade de sistemas e webdesign, por exemplo, liderado hoje pelos professores André Neves, Clylton Galamba e Fábio Campos.

Todas as áreas de atuação do Design Gráfico são fundamentais para o processo de desenvolvimento regional, principalmente quando se visualiza a conjunção das três ênfases: Moda, Gráfico e Produto. Projetos de identidade visual e suas aplicações para

empresas de confecção; embalagens para os produtos gerados tanto na área de moda quanto de produto; design editorial para a formulação de periódicos e documentos; produtos multimídia para difusão das empresas regionais são algumas das inúmeras aplicações, frutos desta interseção. Justificando-se, portanto, as ênfases do Curso de Design do Campus Acadêmico do Agreste.

### 3. Proposta do Curso

#### 3.1. Nome do curso

A designação dos antigos e novos bacharelados em Desenho Industrial passa a ser Bacharelado em Design. As ênfases do Curso de Design da UFPE - Campus Acadêmico do Agreste em Caruaru acompanha também recomendações das novas diretrizes curriculares para a área de Design. Portanto, **Bacharelado em Design** com ênfase em **Design de Moda**, **Design do Produto** ou **Design Gráfico**.

#### 3.2. Oferta do Curso

| Vagas | Turmas | Turnos           | Entradas   | Total de vagas anual |
|-------|--------|------------------|------------|----------------------|
| 40    | 02     | Diurno e noturno | 02 (anual) | 160                  |

Quadro 3 - Oferta de vagas do curso.

#### 3.3. Ciclo básico

O currículo de Design proposto contém um núcleo básico de conteúdos para tratar de informações comuns ao Design independente da ênfase.

#### 3.4. Áreas de conhecimento

Os componentes curriculares propostos para o Curso de Design da UFPE em Caruaru contemplam as seguintes áreas de conhecimento ou eixos:

**Design e Sociedade**, que aborda o estudo das relações com a comunidade sob a ótica da antropologia, da sociologia, da economia etc;

**Design e Ciência**, que trata dos *sistemas de utilização* e aborda o estudo das relações sujeito-objeto sob a ótica da psicologia, ergonomia, biologia, física etc;

**Design e Tecnologia**, que trata dos *sistemas de produção e de representação* e abordam os estudos das tecnologias de materiais, métodos de produção e representação etc; e,

**Design e Estética**, que trata dos *sistemas de configuração* e aborda o estudo da forma sob aspectos artísticos e filosóficos.

#### 3.5. Estrutura curricular

Os trabalhos de cada componente curricular são **orientados a problemas de design** e não a conteúdos. Os conhecimentos necessários à prática profissional devem ser trabalhados de acordo com os problemas estudados. As áreas de conhecimento: Design e Sociedade; Design e Ciência; Design e Tecnologia; e Design e Estética estão organizados cada um com uma série de componentes curriculares optativos.

Os componentes curriculares reúnem um corpo de conhecimento que pode envolver um ou

mais docentes, necessários à resolução do problema proposto naquele semestre. A oferta de cada componente curricular dentro do currículo não será fixa, podendo ser retirados ou acrescentados quantos componentes forem necessários, permitindo uma maior flexibilidade e agilidade na estrutura curricular.

### 3.6. Integração teoria e prática

A integração entre teoria e prática deve necessariamente estar presente em todos os trabalhos desenvolvidos. O intercâmbio com os setores produtivos da sociedade é imprescindível para a abordagem de problemas reais.

A integração deve ocorrer efetivamente nas atividades dos componentes curriculares referentes às suas respectivas matérias. Busca-se incentivar o trabalho docente como formação e fonte da articulação entre teoria e prática. É importante considerar o trabalho como princípio educativo na formação profissional. Nesse aspecto a ação docente incentiva à pesquisa como modo de produzir conhecimento e intervir na prática social.

### 3.7. Interdisciplinaridade

A filosofia do Curso de Design está diretamente vinculada aos padrões de qualidade de ensino adotados pela UFPE, uma vez que busca estimular a prática interdisciplinar e interface com os cursos em funcionamento. A interdisciplinaridade se dará não só entre os componentes curriculares das três habilitações do Curso de Design, mas entre os outros núcleos do Campus Acadêmico do Agreste, a saber: Gestão, Educação, Tecnologia. Estes saberes serão fundamentais para a formação do profissional voltado para o atendimento das demandas do exercício profissional quer na indústria, na empresa, no setor artesanal ou de serviços.

Os componentes curriculares serão também o espaço para proporcionar a interdisciplinaridade entre professores de outros núcleos que queiram participar no desenvolvimento de atividades conjuntas, que venham a contribuir para a solução de problemas comuns às respectivas áreas ou subáreas de conhecimento.

### 3.8. Integração entre Graduação e Pós-Graduação

A integração entre a Graduação e a Pós-Graduação se dará da seguinte forma:

1. Participação dos alunos concluintes do Curso de Design do Campus Acadêmico do Agreste nos Cursos de Especialização *lato sensu* do Departamento de Design de Recife, a saber: Ergonomia, Design da Informação, e Design de Moda;
2. Participação dos alunos concluintes do Curso de Design do Campus Acadêmico do Agreste em componentes curriculares eletivos do Mestrado em Design da UFPE, Recife (os créditos serão incorporados como componentes curriculares eletivos livres);
3. Participação dos alunos do Curso de Design do Campus Acadêmico do Agreste nos seminários do Programa de Pós-Graduação em Design da UFPE, Recife; (os créditos serão incorporados como carga horária livre);
4. Participação dos Mestrandos nos Grupos de Estudos da Graduação do Campus Acadêmico do Agreste.

Os componentes curriculares do Programa de Pós-graduação em Design [*lato e stricto sensu*] estão estruturados de acordo com as áreas de conhecimento propostas na graduação permitindo assim um trânsito contínuo e facilitador para uma formação permanente.

### 3.9. Componentes eletivos livres [480h]

Os componentes eletivos livres possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades e competências do aluno, inclusive adquiridas fora da Universidade. As Atividades Complementares se orientam a estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares, de atualização profissional, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do Curso, notadamente integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais.

Os componentes eletivos livres devem ser comprovadas pelo aluno com a respectiva carga horária, instituição e/ou responsável, relatório e/ou avaliação quando for o caso, devidamente aprovado pelo Colegiado do Curso. Essas atividades complementares não são vinculadas aos períodos, podendo ser cumprida em qualquer instância do curso. Esses componentes serão computados de acordo com o seguinte:

| Atividade                                                                                             | Créditos                                                         | Carga horária        |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|----------------------|
| Projetos de pesquisa <sup>3</sup>                                                                     | A cada 20h, 1 crédito <sup>4</sup>                               | 1/3 da carga horária |
| Curso profissionalizante ou de atualização em design                                                  | A cada 20h, 1 crédito                                            | 1/3 da carga horária |
| Estágio extracurricular na área de design;                                                            | A cada 20h, 1 crédito                                            | 1/3 da carga horária |
| Monitoria em disciplinas do Curso                                                                     | 03                                                               | 60                   |
| Iniciação à docência                                                                                  | 03                                                               | 60                   |
| Iniciação científica                                                                                  | A cada 20h, 1 crédito                                            | 1/3 da carga horária |
| Projetos de extensão                                                                                  | A cada 20h, 1 crédito                                            | 1/3 da carga horária |
| Seminários, Simpósios, Congressos, Conferências, Encontros                                            | 01                                                               | 15                   |
| Concursos e premiações (03 primeiros lugares)                                                         | 02                                                               | 30                   |
| Participação em exposições ou desfiles                                                                | 02                                                               | 30                   |
| Publicações em eventos científicos ou periódicos                                                      | 03                                                               | 60                   |
| Componentes eletivos livres presenciais ou à distância optativas oferecidas pelo curso de design      | De acordo com a carga horária do componente curricular oferecido |                      |
| Componentes eletivos livres presenciais ou à distância oferecidos em outros cursos da UFPE            | De acordo com a carga horária do componente curricular oferecido |                      |
| Componentes eletivos livres presenciais ou à distância oferecidos por instituições conveniadas à UFPE | De acordo com a carga horária do componente curricular oferecido |                      |

Quadro 4 - Relação de equivalência para componentes eletivos livres.

<sup>3</sup> As atividades de Pesquisa, Extensão e Monitoria são aquelas institucionais da UFPE aprovadas pela CCEPE - Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão.

<sup>4</sup> Caso o aluno tenha cursado 480h no estágio será considerado 1/3 dessa carga horária como crédito de atividade complementar, ou seja, 160h ( $480/3=160$ ). Como cada 20 horas corresponde a 1 crédito, esse aluno terá 8 créditos ( $160/20=8$ ).

### 3.10. Educação à distância

O Curso poderá oferecer grupos de estudos à distância de forma a não exceder 1/5 da carga horária total, utilizando o ambiente virtual de estudos proposto pelo NEAD - Núcleo de Educação à Distância da UFPE (e-proinfo) ou o VIRTUS - Laboratório de Hipermídia da Universidade Federal de Pernambuco.

### 3.11. Estágio Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado é concebido como conteúdo curricular implementador do perfil do formando, consistindo numa atividade obrigatória, mas diversificada, tendo em vista a consolidação prévia dos desempenhos profissionais desejados, segundo as peculiaridades das ênfases do Curso de Design da UFPE no Campus Acadêmico do Agreste. A regulamentação e acompanhamento do estágio curricular obrigatório seguem os termos de acordo com a PROACAD (anexos 1, 2 e 3)

Pelo caráter implementador de desempenhos profissionais do estágio, antes mesmo da conclusão do curso, é necessário que, à medida que os resultados do estágio forem sendo verificado, interpretado e avaliado, o aluno esteja consciente do seu atual perfil. A carga horária do estágio do Curso de Design da UFPE é de 420 horas, que devem ser distribuídas, no mínimo, em dois semestres a partir do ciclo Teórico Prático.

A atividade de estágio exige a observância da legislação específica sobre estágio, na forma da Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008.

Na UFPE, a autorização para a realização do estágio, seja de caráter obrigatório ou não, deverá ser dada pelo Coordenador do Curso de Graduação ao qual o aluno está vinculado, que assinará um termo de compromisso, específico para cada caso, juntamente com o estagiário e o representante da unidade concedente.

### MODALIDADES

Serão utilizadas duas modalidades para o desenvolvimento do estágio supervisionado obrigatório do curso de design, de acordo com as categorias descritas a seguir:

**a) Estágio supervisionado obrigatório na empresa:** a atividade prática é realizada diretamente na empresa concedente, onde o aluno se compromete a comparecer em horário pré-definido, sob a supervisão da empresa concedente e orientação do professor do componente curricular estágio supervisionado. (modelo da universidade, formulário preenchido até 19/02, preenchido 01/03, dados da empresa, dados do aluno, dados coordenador, termo de compromisso de estágio curricular obrigatório)

**b) Estágio supervisionado obrigatório na UFPE:** atividade prática realizada mediante convênio com a UFPE e apoio da empresa concedente. Nesta modalidade o aluno realizará um projeto de design para uma empresa sob a supervisão do professor orientador do componente curricular Estágio Supervisionado. (plano de estágio, termo de compromisso)

### 3.12. Projeto de Graduação em Design [PGD]

O projeto de conclusão é uma atividade obrigatória no Curso de Design, posto que sua função primordial seja a interação entre a teoria e a prática para consolidar a ênfase escolhida pelo aluno. Possui uma carga horária de 570 horas distribuídas nos dois últimos semestres do Curso. O PGD enquadra-se no que acreditamos ser o papel do designer na Universidade: refletir sobre o problema de design, seus processos e a sua solução; refletir

sobre os efeitos dos produtos e soluções de design preferíveis ou desejáveis para o usuário final; refletir sobre o papel social e transformador da atividade; refletir sobre os possíveis impactos ambientais; e, principalmente, refletir sobre a função de mediador criativo que o designer se propõe diante de suas relações com o sujeito e o meio ambiente.

Deste ponto de vista, a estrutura das propostas dos PGDs pode ser de natureza diversa, pois o objetivo maior está na reflexão. Os temas escolhidos são de interesse e autoria do aluno e podem ter caráter: projetual; experimental; metodológico; científico; histórico; teórico; analítico; instrumental. Estimulando, sobretudo, a convergência de vários enfoques.

O conteúdo das propostas do PGD pode, de maneira geral:

- Propor novas soluções para problemas conhecidos;
- Propor soluções para problemas novos;
- Propor soluções para problemas complexos;
- Indicar problemas de soluções complexas;
- Ampliar o campo de atuação profissional;
- Experimentar novas tecnologias;
- Propor novos usos para tecnologias tradicionais;
- Aprofundar-se em áreas do Curso de Design;
- Estudar o passado do Design.

Como produto final do PGD a apresentação de uma monografia deverá ter no mínimo 50 e no máximo 80 páginas (textuais), dependendo da natureza dos projetos. O PGD deverá ser apresentado e defendido pelo aluno perante banca julgadora formada por integrantes do corpo docente do curso de Design, podendo ter 01 convidado externo.

### **3.13. Sistema de recuperação da aprendizagem**

Na medida em que os alunos do curso não conseguirem manterem-se dentro das expectativas de rendimento acadêmico, as seguintes medidas podem ser tomadas:

- Ampliação no número de vagas das disciplinas obrigatórias com maior índice de reprovação;
- Criação de turmas extras para aulas nos períodos de recesso acadêmico, quando for explícita a disponibilidade dos alunos para cursarem disciplinas nesses períodos.

## **4. Caracterização do perfil do profissional a ser formado**

Os profissionais estarão, a partir da aquisição dos conhecimentos advindos do curso de Design, aptos a projetar sistemas e produtos de moda, acessórios e vestuário; sistemas de informações visuais; objetos e sistemas de uso através do enfoque interdisciplinar, considerando as características dos usuários e de seu contexto sócio-econômico-cultural, bem como potencialidades e limitações econômicas, e tecnológicas das unidades produtivas onde os sistemas serão produzidos.

O perfil desejado desse formando, portanto, é o designer capaz de produzir soluções projetuais que envolvam sistemas de informações visuais, artísticas, culturais e tecnológicas de forma contextualizada, observando o ajustamento histórico e os traços culturais e de seu desenvolvimento nas comunidades.

## Competências e Habilidades

No complexo ambiente no qual vivemos, um designer deve: identificar problemas > selecionar o objeto apropriado > realizar soluções; trabalhar em diferentes níveis: a) como **analista** que descobre problemas; b) como **sintetista** que ajuda a solucionar problemas; c) como **generalista** que entende o grupo de habilidades para realizar soluções. Ele precisa conhecer seu usuário final e suas necessidades; precisa testar resultados e continuar na busca de soluções desejáveis.

O graduado em Design deve revelar as seguintes competências e habilidades:

1. Capacidade criativa para propor soluções inovadoras, utilizando o domínio de técnicas e de processos de criação;
2. Capacidade para o domínio de linguagem própria expressando conceitos e soluções, em seus projetos, de acordo com as diversas técnicas de expressão e reprodução visual;
3. Capacidade de trânsito interdisciplinar, interagindo com especialistas de outras áreas de modo a utilizar conhecimentos diversos e atuar em equipes interdisciplinares na elaboração e execução de pesquisas e projetos;
4. Visão sistêmica de projeto, manifestando capacidade de conceituá-lo a partir da combinação adequada de diversos componentes materiais e imateriais, processos de fabricação, aspectos econômicos, ergonômicos, psicológicos e sociológicos do produto;
5. Domínio das diferentes etapas do desenvolvimento de um projeto, a saber: definição de objetivos, técnicas de coleta e de tratamento de dados, geração e avaliação de alternativas, configuração de solução e comunicação de resultados;
6. Conhecimento do setor produtivo de sua especialização (ênfase), revelando sólida visão setorial e relacionando ao mercado, materiais, processos produtivos e tecnologias abrangendo mobiliário, confecção, calçados, jóias, cerâmicas, embalagens, artefatos de qualquer natureza (analógicas e digitais), traços culturais da sociedade, e outras manifestações regionais;
7. Domínio de gerência de produção, incluindo qualidade, produtividade, arranjo físico de fábrica, estoques, custos e investimentos, além da administração de recursos humanos para a produção;
8. Visão histórica e prospectiva, centrada nos aspectos sócio-econômicos e culturais, revelando consciência das implicações econômicas, sociais, antropológicas, ambientais, estéticas e éticas de sua atividade.

## 5. Estrutura Curricular

O currículo é formado por 3 ciclos distintos: básico, específico e profissional. São no total **146 créditos**, que representam **3030 horas**. Sobre este modelo é importante ressaltar que:

1. No Ciclo Básico, o aluno deve cursar 600 horas (30 créditos), no Ciclo Específico, 960 horas (48 créditos) e, no Ciclo Profissional, 990h horas (44 créditos).
2. Para integralizar a carga horária do curso, além da carga horária citada no item anterior, o aluno cursará 480 horas (24 créditos) em componentes eletivos livres.
3. O curso tem três ênfases: design de moda, design gráfico e design de produto, que o aluno começa a definir a partir do Ciclo Específico.

### 5.1. Ciclo básico - 600 horas, 30 créditos

São apresentados os **Fundamentos do Design** para a construção de uma **linguagem comum**, compreendendo dois semestres, onde o aluno deverá cumprir obrigatoriamente.

Neste ciclo, no primeiro semestre estão os componentes curriculares obrigatórios de História do Design; Design Contemporâneo; Sistemas de Representação Bidimensional; Sistemas de Representação Tridimensional; Metodologia Científica. No segundo semestre, estão os componentes curriculares obrigatórios de História da Arte; Teoria da Comunicação; Desenho de Observação; Estética e Plástica; Design, Sociedade e Cultura.

### 5.2. Ciclo específico - 960 horas, 48 créditos

Neste ciclo o estudante terá contato com problemas reais de design, ou seja, problemas observados em empresas locais, problemas de produtos observados no mercado, estudos de novas tecnologias, estudos de metodologias em design, estudos de problemas ergonômicos, problemas ambientais, estudos do consumo e das transformações sociais e etc., para integrar aspectos teóricos e práticos da atividade profissional, e iniciar a definição de sua ênfase.

Este ciclo corresponde a quatro semestres e é dividido em quatro áreas de conhecimento: Design e Sociedade; Design e Ciência; Design e Tecnologia; e, Design e Estética, cada uma contemplando uma série de componentes curriculares eletivos de acordo com as ênfases de design: moda, gráfico e produto. Essa estrutura permite que o aluno opte pelo componente curricular de seu interesse. Para completar a carga horária total do ciclo específico, o aluno deverá cursar o mínimo de quatro componentes curriculares em cada eixo.

### 5.3. Ciclo Profissional - 990 horas, 44 créditos

O estudante deve participar de um estágio curricular obrigatório e supervisionado que formulará seu portfólio (420h) e elaborar um projeto de conclusão de curso com 570 horas, ambos distribuídos nos últimos dois semestres do curso.

### 5.4. Componentes eletivos livres - 480 horas, 24 créditos

Além das áreas de conhecimento o estudante poderá cursar componentes curriculares eletivos livres dentro ou fora do curso, assim como o estágio não obrigatório (ver quadro na página 16).

## 6. Periodicidade

A seguir, é apresentada uma proposta de sequência em regime semestral para conclusão do Curso de Design em quatro anos (mínimo de 08 semestres e máximo 14 semestres):

### 6.1. CICLO BÁSICO | 600 horas | fundamentos do design

#### Semestre 01 | 300 horas

|                                          |                    |                  |                    |
|------------------------------------------|--------------------|------------------|--------------------|
| História do Design                       | 03 créditos        | 60 horas         | OBRIGATÓRIA        |
| Design Contemporâneo                     | 03 créditos        | 60 horas         | OBRIGATÓRIA        |
| Sistemas de representação bidimensional  | 03 créditos        | 60 horas         | OBRIGATÓRIA        |
| Sistemas de representação tridimensional | 03 créditos        | 60 horas         | OBRIGATÓRIA        |
| Metodologia Científica                   | 03 créditos        | 60 horas         | OBRIGATÓRIA        |
| <b>TOTAL</b>                             | <b>15 créditos</b> | <b>300 horas</b> | <b>OBRIGATÓRIA</b> |

**Semestre 02 | 300 horas**

|                             |                    |                  |                     |
|-----------------------------|--------------------|------------------|---------------------|
| História da Arte            | 03 créditos        | 60 horas         | OBRIGATÓRIA         |
| Teoria da Comunicação       | 03 créditos        | 60 horas         | OBRIGATÓRIA         |
| Desenho de Observação       | 03 créditos        | 60 horas         | OBRIGATÓRIA         |
| Estética e Plástica         | 03 créditos        | 60 horas         | OBRIGATÓRIA         |
| Design, Sociedade e Cultura | 03 créditos        | 60 horas         | OBRIGATÓRIA         |
| <b>TOTAL</b>                | <b>15 créditos</b> | <b>300 horas</b> | <b>OBRIGATÓRIAS</b> |

**6.2. CICLO ESPECÍFICO | 960 horas, 48 créditos | problemas práticos de design****Semestre 03 | 240 horas**

|                                          |                    |                  |                 |
|------------------------------------------|--------------------|------------------|-----------------|
| <b>Componentes curriculares eletivos</b> |                    |                  |                 |
| Design e Sociedade                       | 03 créditos        | 60 horas         | ELETIVA         |
| Design e Ciência                         | 03 créditos        | 60 horas         | ELETIVA         |
| Design e Tecnologia                      | 03 créditos        | 60 horas         | ELETIVA         |
| Design e Estética                        | 03 créditos        | 60 horas         | ELETIVA         |
| <b>TOTAL</b>                             | <b>12 créditos</b> | <b>240 horas</b> | <b>ELETIVAS</b> |

**Semestre 04 | 240 horas**

|                                          |                    |                  |                 |
|------------------------------------------|--------------------|------------------|-----------------|
| <b>Componentes curriculares eletivos</b> |                    |                  |                 |
| Design e Sociedade                       | 03 créditos        | 60 horas         | ELETIVA         |
| Design e Ciência                         | 03 créditos        | 60 horas         | ELETIVA         |
| Design e Tecnologia                      | 03 créditos        | 60 horas         | ELETIVA         |
| Design e Estética                        | 03 créditos        | 60 horas         | ELETIVA         |
| <b>TOTAL</b>                             | <b>12 créditos</b> | <b>240 horas</b> | <b>ELETIVAS</b> |

**Semestre 05 | 240 horas**

|                                          |                    |                  |                 |
|------------------------------------------|--------------------|------------------|-----------------|
| <b>Componentes curriculares eletivos</b> |                    |                  |                 |
| Design e Sociedade                       | 03 créditos        | 60 horas         | ELETIVA         |
| Design e Ciência                         | 03 créditos        | 60 horas         | ELETIVA         |
| Design e Tecnologia                      | 03 créditos        | 60 horas         | ELETIVA         |
| Design e Estética                        | 03 créditos        | 60 horas         | ELETIVA         |
| <b>TOTAL</b>                             | <b>12 créditos</b> | <b>240 horas</b> | <b>ELETIVAS</b> |

**Semestre 06 | 240 horas**

|                                          |                    |                  |                 |
|------------------------------------------|--------------------|------------------|-----------------|
| <b>Componentes curriculares eletivos</b> |                    |                  |                 |
| Design e Sociedade                       | 03 créditos        | 60 horas         | ELETIVA         |
| Design e Ciência                         | 03 créditos        | 60 horas         | ELETIVA         |
| Design e Tecnologia                      | 03 créditos        | 60 horas         | ELETIVA         |
| Design e Estética                        | 03 créditos        | 60 horas         | ELETIVA         |
| <b>TOTAL</b>                             | <b>12 créditos</b> | <b>240 horas</b> | <b>ELETIVAS</b> |

**6.3. CICLO PROFISSIONAL | 990 horas, 44 créditos | maturação do designer****Semestre 07 | 495 horas**

|                                  |                    |                  |                     |
|----------------------------------|--------------------|------------------|---------------------|
| Estágio Supervisionado 1         | 08 créditos        | 210 horas        | OBRIGATÓRIO         |
| Projeto de Graduação em Design 2 | 14 créditos        | 285 horas        | OBRIGATÓRIO         |
| <b>TOTAL</b>                     | <b>22 créditos</b> | <b>495 horas</b> | <b>OBRIGATÓRIAS</b> |

**Semestre 08 | 495 horas**

|                                  |                    |                  |                     |
|----------------------------------|--------------------|------------------|---------------------|
| Estágio Supervisionado 2         | 08 créditos        | 210 horas        | OBRIGATÓRIO         |
| Projeto de Graduação em Design 2 | 14 créditos        | 285 horas        | OBRIGATÓRIO         |
| <b>TOTAL</b>                     | <b>22 créditos</b> | <b>495 horas</b> | <b>OBRIGATÓRIAS</b> |

## 7. Sistema de Avaliação

O modelo de avaliação dos estudantes envolve as seguintes etapas:

- Construção de uma lista de critérios ponderados;
- Análise qualitativa dos estudantes ou das equipes;
- Consolidação dos resultados.

O modelo adotado é semelhante àquele aplicado no Curso de Design da UFPE, Recife, que privilegia a participação dos estudantes no grupo de estudo e o processo de estudo em detrimento dos resultados finais obtidos. Avaliações que tenham por finalidade privilegiar os resultados apresentados pelos estudantes podem modificar a ponderação dos critérios adotados.

O sistema proposto está pautado na Resolução 04/94/CCEPE de 23 de dezembro de 1994, na qual define-se que o aproveitamento do aluno para ser aprovado deve significar a obtenção de uma média igual ou superior a 7,0 (sete).

## 8. Corpo Docente

Para atender à formação indicada, o corpo docente do Curso de Design deve apresentar competências que possibilitem a formação de um profissional habilitado para atuar no atendimento das demandas de design seja no setor industrial, comercial, artesanal ou de serviços.

Os docentes também deverão ser capazes de desenvolver atividades de pesquisa e extensão universitária, envolvendo alunos da graduação e da pós-graduação e segmentos da sociedade em geral, de modo a contribuir, de maneira responsável e positiva, para o desenvolvimento e aprimoramento da sociedade.

Considerando as demandas de ensino, pesquisa e extensão inerentes ao funcionamento do Curso de Design, a previsão total é de 40 (quarenta) docentes dedicados ao curso. No momento atual, o corpo docente está composto conforme descrito a seguir:

|    | NOME                            | TITULAÇÃO                | REGIME DE TRABALHO       |
|----|---------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| 1  | Amilcar Almeida Bezerra         | Doutorado (em andamento) | 40 horas DE <sup>5</sup> |
| 2  | Ana Paula Celso de Miranda      | Doutorado                | 40 horas DE              |
| 3  | Andréa Barbosa Camargo          | Doutorado (em andamento) | 40 horas DE              |
| 4  | Andréa Fernanda de S. Costa     | Mestrado                 | 40 horas DE              |
| 5  | Antônio Luis de Oliveira Filho  | Mestrado                 | 40 horas DE              |
| 6  | Bárbara Heliadora G. M. Moreira | Mestrado                 | 40 horas DE              |
| 7  | Bruno Xavier da Silva Barros    | Doutorado (em andamento) | 40 horas DE              |
| 8  | Charles Ricardo Leite da Silva  | Doutorado (em andamento) | 40 horas DE              |
| 9  | Daniel Lucena da Hora Alves     | Doutorado (em andamento) | 40 horas DE              |
| 10 | Daniella Rodrigues de Farias    | Doutorado                | 40 horas DE              |
| 11 | Danilo Émmerson N. Silva        | Doutorado (em andamento) | 40 horas DE              |
| 12 | Débora Tatiana Ferro Ramos      | Mestrado                 | 40 horas DE              |
| 13 | Dorivalda S. Medeiros Neira     | Doutorado                | 40 horas DE              |
| 14 | Edgard Thomas Martins           | Doutorado                | 40 horas DE              |
| 15 | Eduardo Romero L. Barbosa       | Doutorado (em andamento) | 40 horas DE              |
| 16 | Emílio Augusto G. de Oliveira   | Doutorado (em andamento) | 40 horas DE              |

<sup>5</sup> DE significa Dedicção Exclusiva.

|    |                                |                          |             |
|----|--------------------------------|--------------------------|-------------|
| 17 | Flávia Zimmerle da N. Costa    | Doutorado (em andamento) | 40 horas DE |
| 18 | Geni Pereira dos Santos        | Doutorado (em andamento) | 40 horas DE |
| 19 | Germannya D’Garcia de A. Silva | Doutorado (em andamento) | 40 horas DE |
| 20 | Glenda Gomes Cabral            | Mestrado                 | 40 horas DE |
| 21 | José Pirauá Alves Gonçalves    | Mestrado                 | 40 horas DE |
| 22 | Juliana Wanderley Emerenciano  | Mestrado                 | 40 horas DE |
| 23 | Leonardo Araújo da Costa       | Mestrado                 | 40 horas DE |
| 24 | Lourival Lopes Costa Filho     | Doutorado (em andamento) | 40 horas DE |
| 25 | Luciana Lopes Freire           | Doutorado (em andamento) | 40 horas DE |
| 26 | Manoel Guedes Alcoforado       | Doutorado (em andamento) | 40 horas DE |
| 27 | Marcela F. C. Galvão Bezerra   | Doutorado (em andamento) | 40 horas DE |
| 28 | Marcos Buccini Pio Ribeiro     | Mestrado                 | 40 horas DE |
| 29 | Mário de Faria Carvalho        | Doutorado                | 40 horas DE |
| 30 | Nara Oliveira de Lima Rocha    | Doutorado (em andamento) | 40 horas DE |
| 31 | Paula Vivana de R. Valadares   | Mestrado                 | 40 horas DE |
| 32 | Renata Garcia Wanderley        | Doutorado (em andamento) | 40 horas DE |
| 33 | Rosângela Vieira de Souza      | Mestrado                 | 40 horas DE |
| 34 | Rosiane Pereira Alves          | Doutorado (em andamento) | 40 horas DE |
| 35 | Silvio Diniz de L. Junior      | Mestrado                 | 40 horas DE |
| 36 | Sophia de Oliveira C. e Silva  | Mestrado                 | 40 horas DE |
| 37 | Tércia Valfridia Lima Nunes    | Doutorado (em andamento) | 40 horas DE |

### 8.1. Coordenação do Curso e do Núcleo

O curso dispõe de um Coordenador do Núcleo de Design, e um Coordenador do Curso de Design. O Coordenador do Núcleo atua como gestor das ações do Núcleo que engloba, por exemplo, a gestão dos docentes e a aquisição de equipamentos para melhoria da infraestrutura do curso. Esse cargo equivale administrativamente ao cargo de Chefe de Departamento. Já o Coordenador do Curso atua como gestor das ações voltadas para as atividades de ensino e acompanha o processo de formação dos alunos.

### 8.2. Núcleo Docente Estruturante [NDE]

No Curso de Design do CAA, o NDE foi eleito em Reunião de Pleno do Núcleo de Design e é composto pelos docentes listados a seguir:

|   | NOME                         | TITULAÇÃO                | REGIME DE TRABALHO |
|---|------------------------------|--------------------------|--------------------|
| 1 | Ana Paula Celso de Miranda   | Doutorado                | 40 horas DE        |
| 2 | Danilo Émmerson N. Silva     | Doutorado (em andamento) | 40 horas DE        |
| 3 | Dorivalda S. Medeiros Neira  | Doutorado                | 40 horas DE        |
| 4 | Nara Oliveira de Lima Rocha  | Doutorado (em andamento) | 40 horas DE        |
| 5 | Paula Vivana de R. Valadares | Mestrado                 | 40 horas DE        |

## 9. Infra-estrutura

O Curso de Bacharelado em Design funciona nas instalações do Centro Acadêmico do Agreste (CAA), cuja construção, apesar de bastante avançada, não se encontra concluída.

As instalações deste Centro foram organizadas de modo a favorecer a integração entre os alunos, os docentes e os funcionários técnico-administrativos. Desta forma o Curso de Design dispõe de espaços comuns e de espaços próprios e adequados ao seu funcionamento, a saber:

### 9.1. Espaços comuns a todos os cursos do CAA

Conforme projeto do CAA, as instalações físicas iniciais foram projetadas levando-se em consideração as necessidades básicas para o funcionamento, além de prever espaços didáticos e administrativos, como listado a seguir:

**a) Biblioteca:** ainda em fase de construção, foi projetada para atender a todas as áreas de conhecimento relacionadas aos cursos oferecidos, incluindo o Curso de Licenciatura em Pedagogia. Trata-se de uma climatizada, contendo espaços para estudo individual e em grupo com acesso direto ao acervo, ao serviço de reprografia, aos recursos multimídia e acesso à Internet.

**b) Auditório:** espaço climatizado, com capacidade para 200 (duzentas) pessoas, com TV, DVD, vídeo, computador, data-show e retroprojetor.

**c) Laboratórios de informática:** trata-se de um espaço climatizado, contendo 15 (quinze) computadores, 1 (uma) impressora e 1 (um) scanner.

**h) Espaço para funcionamento administrativo:** o espaço para funcionamento administrativo foi projetado para atender aos alunos, docentes e funcionários técnico-administrativos, contendo as seguintes salas:

- 01 (um) sala de direção;
- 04 (quatro) salas para coordenação dos Núcleos;
- 01 (um) sala de reuniões;
- 01 (um) setor de contabilidade;
- 01 (um) sala de recursos humanos.
- 01 (um) escolaridade única;
- 01 (um) setor de apoio ao docente (acervo de projetores, computadores e outros equipamentos de apoio às atividades de ensino)

Frisa-se que a instituição possui 30 projetores para computador de uso comum a todos os cursos do Centro Acadêmico do Agreste.

### 9.2. Espaços do Curso de Design

Para o pleno desempenho das atividades teóricas e práticas do Curso de Design, atualmente o curso conta com as seguintes instalações:

- 7 (sete) salas de aula climatizadas e com quadro branco, estas são: duas com 40 (quarenta) carteiras; uma com 60 (sessenta) carteiras; e quatro com 45 (quarenta e cinco) pranchetas;
- 13 (treze) gabinetes climatizados para professores, com mobiliário, computadores e material de escritório;

Além destes espaços dispomos de laboratórios que são usados tanto para o ensino, quanto para atividades de pesquisa e extensão. São os seguintes:

- **Laboratório de computação gráfica,** com 20 computadores em rede, 2 (duas) impressoras (uma plotter e uma a jato de tinta), um scanner;
- **Laboratório de tipografia,** com três impressoras tipográficas tipo minerva, uma manual e duas elétricas, dois prelos, 120 (cento e vinte) caixas de tipos contendo cerca de 900 (novecentos) clichês, um computador, um scanner, uma impressora laser.
- **Laboratório de tecnologia da moda,** com 20 máquinas de costura, 2 mesas de

- corte, 10 manequins para modelagem;
- **Laboratório de modelos e protótipos**, com 6 (seis) bancadas de marceneiro, uma serra circular, uma furadeira horizontal, uma viradeira de chapa, uma furadeira de bancada, uma serra policorte.
- **Laboratório de fotografia**, com 10 (dez) câmeras compactas digitais, 2 (duas) câmeras SLR digitais e material para revelação.
- **Laboratório de animação**, com 6 computadores.

## 10. Estrutura Curricular do Curso

| 1º ANO - Ciclo Básico     |                                                                                |          |            |            |          |
|---------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|----------|------------|------------|----------|
| 1º SEMESTRE               |                                                                                |          |            |            |          |
| Código                    | Componente                                                                     | Créditos | CH Teórica | CH Prática | CH Total |
| DIND0001                  | História do Design                                                             | 3        | 30         | 30         | 60       |
| DIND0002                  | Design Contemporâneo                                                           | 3        | 30         | 30         | 60       |
| DIND0003                  | Sistema de Representação Bidimensional                                         | 3        | 30         | 30         | 60       |
| DIND0004                  | Sistema de Representação Tridimensional                                        | 3        | 30         | 30         | 60       |
| DIND0005                  | Metodologia Científica                                                         | 3        | 30         | 30         | 60       |
| 2º SEMESTRE               |                                                                                |          |            |            |          |
| DIND0006                  | História da Arte                                                               | 3        | 30         | 30         | 60       |
| DIND0007                  | Teoria da Comunicação                                                          | 3        | 30         | 30         | 60       |
| DIND0008                  | Desenho de Observação                                                          | 3        | 30         | 30         | 60       |
| DIND0009                  | Estética e Plástica                                                            | 3        | 30         | 30         | 60       |
| DIND0010                  | Design, Sociedade e Cultura                                                    | 3        | 30         | 30         | 60       |
| 2º ANO - Ciclo Específico |                                                                                |          |            |            |          |
| 1º SEMESTRE               |                                                                                |          |            |            |          |
| Código                    | Componente                                                                     | Créditos | CH Teórica | CH Prática | CH Total |
|                           | Componentes curriculares na área de conhecimento de <b>Design e Sociedade</b>  | 3        | 30         | 30         | 60       |
|                           | Componentes curriculares na área de conhecimento de <b>Design e Ciência</b>    | 3        | 30         | 30         | 60       |
|                           | Componentes curriculares na área de conhecimento de <b>Design e Tecnologia</b> | 3        | 30         | 30         | 60       |
|                           | Componentes curriculares na área de conhecimento de <b>Design e Estética</b>   | 3        | 30         | 30         | 60       |
| 2º SEMESTRE               |                                                                                |          |            |            |          |
| Código                    | Componente                                                                     | Créditos | CH Teórica | CH Prática | CH Total |
|                           | Componentes curriculares na área de conhecimento de <b>Design e Sociedade</b>  | 3        | 30         | 30         | 60       |
|                           | Componentes curriculares na área de conhecimento de <b>Design e Ciência</b>    | 3        | 30         | 30         | 60       |
|                           | Componentes curriculares na área de conhecimento de <b>Design e Tecnologia</b> | 3        | 30         | 30         | 60       |
|                           | Componentes curriculares na área de conhecimento de <b>Design e Estética</b>   | 3        | 30         | 30         | 60       |
| 3º ANO - Ciclo Específico |                                                                                |          |            |            |          |
| 1º SEMESTRE               |                                                                                |          |            |            |          |
| Código                    | Componente                                                                     | Créditos | CH Teórica | CH Prática | CH Total |

|  |                                                                                |   |    |    |    |
|--|--------------------------------------------------------------------------------|---|----|----|----|
|  | Componentes curriculares na área de conhecimento de <b>Design e Sociedade</b>  | 3 | 30 | 30 | 60 |
|  | Componentes curriculares na área de conhecimento de <b>Design e Ciência</b>    | 3 | 30 | 30 | 60 |
|  | Componentes curriculares na área de conhecimento de <b>Design e Tecnologia</b> | 3 | 30 | 30 | 60 |
|  | Componentes curriculares na área de conhecimento de <b>Design e Estética</b>   | 3 | 30 | 30 | 60 |

**2º SEMESTRE**

| <b>Código</b> | <b>Componente</b>                                                              | <b>Créditos</b> | <b>CH Teórica</b> | <b>CH Prática</b> | <b>CH Total</b> |
|---------------|--------------------------------------------------------------------------------|-----------------|-------------------|-------------------|-----------------|
|               | Componentes curriculares na área de conhecimento de <b>Design e Sociedade</b>  | 3               | 30                | 30                | 60              |
|               | Componentes curriculares na área de conhecimento de <b>Design e Ciência</b>    | 3               | 30                | 30                | 60              |
|               | Componentes curriculares na área de conhecimento de <b>Design e Tecnologia</b> | 3               | 30                | 30                | 60              |
|               | Componentes curriculares na área de conhecimento de <b>Design e Estética</b>   | 3               | 30                | 30                | 60              |

**4º ANO - Ciclo Profissional****1º SEMESTRE**

| <b>Código</b> | <b>Componente</b>                | <b>Créditos</b> | <b>CH Teórica</b> | <b>CH Prática</b> | <b>CH Total</b> |
|---------------|----------------------------------|-----------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| DIND0057      | Estágio Supervisionado 1         | 8               | 0                 | 210               | 210             |
| DIND0059      | Projeto de Graduação em Design 1 | 14              | 285               | 0                 | 285             |

**2º SEMESTRE**

| <b>Código</b> | <b>Componente</b>                | <b>Créditos</b> | <b>CH Teórica</b> | <b>CH Prática</b> | <b>CH Total</b> |
|---------------|----------------------------------|-----------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| DIND0058      | Estágio Supervisionado 2         | 8               | 0                 | 210               | 210             |
| DIND0060      | Projeto de Graduação em Design 1 | 14              | 285               | 0                 | 285             |

**Atividades Complementares****1º ao 8º semestre**

| <b>Código</b> | <b>Componente</b>       | <b>Créditos</b> | <b>CH Teórica</b> | <b>CH Prática</b> | <b>CH Total</b> |
|---------------|-------------------------|-----------------|-------------------|-------------------|-----------------|
|               | Ver quadro na página 16 | 24              |                   |                   | 480             |

## **11. Programa dos Componentes Curriculares**

### **11.1. Componentes Curriculares Obrigatórios**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

|                                     |                        |                          |                   |
|-------------------------------------|------------------------|--------------------------|-------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> | Componente curricular  | <input type="checkbox"/> | Estágio           |
| <input type="checkbox"/>            | Atividade complementar | <input type="checkbox"/> | Prática de ensino |
| <input type="checkbox"/>            | Monografia             | <input type="checkbox"/> | Módulo            |

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

|                                     |             |                          |         |                          |          |
|-------------------------------------|-------------|--------------------------|---------|--------------------------|----------|
| <input checked="" type="checkbox"/> | OBRIGATÓRIO | <input type="checkbox"/> | ELETIVO | <input type="checkbox"/> | OPTATIVO |
|-------------------------------------|-------------|--------------------------|---------|--------------------------|----------|

**DADOS DO COMPONENTE**

| Código   | Nome               | Carga Horária Semanal |         | Nº. de Créditos | C. H. Global | Período |
|----------|--------------------|-----------------------|---------|-----------------|--------------|---------|
|          |                    | Teórica               | Prática |                 |              |         |
| DIND0001 | HISTÓRIA DO DESIGN | 30                    | 30      | 3               | 60           | 1º      |

|                |  |               |  |                 |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|
| Pré-requisitos |  | Co-Requisitos |  | Requisitos C.H. |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|

**EMENTA**

Estudo dos principais movimentos históricos do design, com foco no final do século XIX até os dias atuais, observando seus aspectos estéticos, tecnológicos, sociais, culturais e econômicos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Cultura Material e antecedentes históricos do design
- Revolução Industrial e industrialização
- Arts & Crafts e Art Nouveau
- Modernidade e Modernismo (Expressionismo alemão, Cubismo, Futurismo, Dadaísmo, Surrealismo, Suprematismo, Construtivismo Russo, De Stijl)
- A Bauhaus e Ulm (design entre as guerras)
- O design no pós-guerra
- A instituição do design no Brasil
- Design em Pernambuco
- O pós-modernismo
- Design Contemporâneo

## BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

- DENIS, Rafael Cardoso. **Uma introdução à história do design**. São Paulo: Edgard Blücher, 1999.
- DENIS, Rafael Cardoso. **O design brasileiro antes do design**. São Paulo: Edgard Blücher, 2005.
- BOMFIM, Gustavo Amarante. **Idéias e formas na história do design**: uma investigação estética. Campina Grande: UFPB, 1995.
- BÜRDEK, Bernhard E.. **Design**: história, teoria e prática do design de produtos. São Paulo: Edgard Blücher, 1º edição, 2006.
- FIELL, Charlotte; FIELL, Peter (eds). **Design for the 21st century**. Köln: Taschen, 2003.
- FORTY, Adrian. **Objetos de Desejo**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
- HESKETT, John. **Desenho industrial**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2006.
- HOLLIS, Richard. **Design Gráfico**: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 1994. NIEMEYER, Lucy. **Design no Brasil**: origens e instalação. Rio de Janeiro: 2AB, 1998.
- MEGGS, Phillip. **A History of Graphic Design**. Nova York: Van Nostrand Reinhold Company, 1983.
- SOUZA, Pedro Luiz Pereira de. **Notas para uma história do design**. Rio de Janeiro: 2AB, 2000.

### COMPLEMENTAR

- BARDI, Lina Bo. *Tempos de Grossura: o design no impasse*. São Paulo: Intituto Lina Bo e P. M. Bardi, 1994.
- GOMBRICH, Ernst. **A história da arte**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.
- LAVER, James. **A roupa e a moda**: uma história concisa. São Paulo: Companhia das
- KÖHLER, Carl. **História do vestuário**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- LIMA, Guilherme Cunha. **O Gráfico Amador**: as origens da moderna tipografia brasileira. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.
- Letras, 2006.
- PEVSNER, Nikolaus. **Os pioneiros do desenho moderno**: de William Morris a Walter Gropius. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- TAMBINI, Michael. **O design do século**. São Paulo: Ática, 2000.
- WEYRAUCH, Clélia Chiavo; LIMA, Guilherme Cunha; e HÉRIS, Arnt. [org]. *Forasteiros construtores da modernidade*. Rio de Janeiro: Editora Terceiro Tempo, 2003.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

**DESIGN**

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

|                                     |                        |                          |                   |
|-------------------------------------|------------------------|--------------------------|-------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> | Componente curricular  | <input type="checkbox"/> | Estágio           |
| <input type="checkbox"/>            | Atividade complementar | <input type="checkbox"/> | Prática de ensino |
| <input type="checkbox"/>            | Monografia             | <input type="checkbox"/> | Módulo            |

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

|                                                 |                                  |                                   |
|-------------------------------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO | <input type="checkbox"/> ELETIVO | <input type="checkbox"/> OPTATIVO |
|-------------------------------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|

**DADOS DO COMPONENTE**

| Código   | Nome                 | Carga Horária Semanal |         | Nº. de Créditos | C. H. Global | Período |
|----------|----------------------|-----------------------|---------|-----------------|--------------|---------|
|          |                      | Teórica               | Prática |                 |              |         |
| DIND0002 | DESIGN CONTEMPORÂNEO | 30                    | 30      | 3               | 60           | 1º      |

|                |  |               |  |                 |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|
| Pré-requisitos |  | Co-Requisitos |  | Requisitos C.H. |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|

**EMENTA**

Fundamentos e conceituação do design. O design no panorama contemporâneo.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

O design enquanto área do conhecimento e a prática profissional do designer.

**BIBLIOGRAFIA**

**Bibliografia básica**

AZEVEDO, Wilton. **O que é Design**. São Paulo: Brasiliense (coleção primeiros passos), 2005.

BAXTER, Mike / Tradução Itiro Iida. **Projeto de produto**. São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 2003.

BIGAL, Solange. **O design e o desenho industrial**. São Paulo: Annablume, 2001 e Edgar Blücher Ltda, 2003.

BONFIM, Gustavo Amarante. **Idéias e forma na história do design**: uma investigação estética. Apostila da disciplina Desenvolvimento de projeto no Curso de Desenho Industrial da UFPb, 1990.

BONSIEPE, G. *Teoria y Practica Del Diseño Industrial*. Barcelona: Gustavo Gili, 1978.

BÜRDEK, Bernhard E. **DESIGN**: história, teoria e prática do design de produtos. São Paulo: Edgard Blücher, 1ª edição, 2006.

COUTO, Rita Maria de Souza & OLIVEIRA, Alfredo Jefferson de (org.). **Formas do design**: por uma metodologia interdisciplinar. Rio de Janeiro: 2AB, 1999.

SCOREL, Ana Luisa. **O efeito multiplicador do design**. São Paulo: SENAC SP, 2004.

FAGGIANI, Kátia. **O poder do design**: da ostentação à emoção. Brasília: Thesaurus, 2006.

HELL, Charlotte; FELL, Peter. **Designing the 21st century**. Colônia: Taschen, 2005.

GOMES, João Filho. **Design do objeto**: bases conceituais. São Paulo: Escrituras, 1ª edição, 2006.

LEON, Ethel. **Design brasileiro**: quem fez, quem faz. Rio de Janeiro: SENAC Brasil, 1ª edição, 2005.

LÖBACH, Bernd. **Design industrial**: bases para a configuração dos produtos industriais. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

MORAES, Dijon de. **Análise do design brasileiro**: entre mimese e mestiçagem. São Paulo: Edgar Blücher, 1ª edição, 2001.

\_\_\_\_\_. **Limites do design**. São Paulo: Studio Nobel, 1999.

MUNARI, Bruno / Tradução José Manoel de Vasconcelos. **Das coisas nascem coisas**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

ONO, Maristela. **Design e Cultura**: sintonia essencial. Curitiba: Edição da Aurora, 2006.

REDIG, Joaquim. **Sobre desenho industrial (ou design) e desenho industrial no Brasil**. Porto Alegre: UniRitter, 2005.

SANTOS, Flávio Athero. **O design como diferencial competitivo**. Itajaí: Editora da UNIVALI.

EMBACHER, Airton. **Moda e identidade: a construção de um estilo próprio**. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2000.

FEGHALI, Marta Kasnar & DWYER, Daniela. **As engrenagens da moda**. Rio de Janeiro: SENAC,

VICENT-RICARD, F. **As espirais da moda**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

#### **Bibliografia complementar**

CHAVES, Norberto. **El Oficio de diseñar**. Barcelona: Editora Gustavo Gili, s/d.

DORFLES. **Símbolo, Comunicação e Consumo**. Ed. G. Enaudi, s/d.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na Pós-Modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

HESKETT, Jonh. **El diseño em la vida cotidiana**. Barcelona: Gustavo Gili, 2005.

LYOTARD, Jean-François. **A condição Pós-Moderna**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1988.

SANTOS, Boaventura S. **Globalização e as ciências sociais**. São Paulo: Cortez, 2002.

SEELING, Charlotte. **Moda – o século dos estilistas**. Colônia: Konemann Port, 2000.

VILLAS-BOAS, André. **O que é [e o que nunca foi] design gráfico**. 3.ed. Rio de Janeiro: editora 2AB, 1998.

#### **Periódicos e anais**

Estudos em Design. Rio de Janeiro: Associação de Ensino de Design. Periodicidade trimestral

ARC Design. São Paulo: Ed. Projetos de Marketing. Periodicidade bimestral, Anais do P&D.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

**DESIGN**

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

|                                     |                        |                          |                   |
|-------------------------------------|------------------------|--------------------------|-------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> | Componente Curricular  | <input type="checkbox"/> | Estágio           |
| <input type="checkbox"/>            | Atividade complementar | <input type="checkbox"/> | Prática de ensino |
| <input type="checkbox"/>            | Monografia             | <input type="checkbox"/> | Módulo            |

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

|                                     |             |                          |         |                          |          |
|-------------------------------------|-------------|--------------------------|---------|--------------------------|----------|
| <input checked="" type="checkbox"/> | OBRIGATÓRIO | <input type="checkbox"/> | ELETIVO | <input type="checkbox"/> | OPTATIVO |
|-------------------------------------|-------------|--------------------------|---------|--------------------------|----------|

**DADOS DO COMPONENTE**

| Código          | Nome                                           | Carga Horária Semanal |         | Nº. de Créditos | C. H. Global | Período |
|-----------------|------------------------------------------------|-----------------------|---------|-----------------|--------------|---------|
|                 |                                                | Teórica               | Prática |                 |              |         |
| <b>DIND0003</b> | <b>SISTEMAS DE REPRESENTAÇÃO BIDIMENSIONAL</b> | 30                    | 30      | 3               | 60           | 1º      |

|                |  |               |  |                 |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|
| Pré-requisitos |  | Co-Requisitos |  | Requisitos C.H. |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|

**EMENTA**

Processos criativos relacionados com o planejamento e aplicação de linguagens visuais utilizadas pelo designer. Técnicas de criatividade através da prática de aplicação de linguagens visuais e gráficas. Planejamento visual.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**1. FORMA E COMPOSIÇÃO** – Elementos do desenho; Estrutura.  
**2. TÉCNICAS VISUAIS** – Técnicas de comunicação visual.  
**3. CORES** - Sintaxe das Cores; A Cor e a Influência Climatológica; O fenômeno do cromatismo; Classificação das Cores; Síntese Aditiva e Subtrativa; Cores Quentes e Cores Frias; Cores e Tons; Harmonia das Cores; Fenômenos de Contraste.  
**4. TEXTURA** - Desenho bidimensional e Textura; Textura Visual; Produção da Textura Visual; Colagem; Textura Tátil; Luz e Cor em Textura Tátil.  
**5. IMAGEM** - A noção de imagem; A imagem com imagem de mídia; Lembranças de imagens; Imagens e origens; Imagem e psiquismo; O conjunto das imagens científicas; As novas imagens; Do visual ao imaginário; O olho e o olhar; A atenção visual; A busca visual; A percepção das imagens; A dupla realidade da imagem; A parte do espectador; A imagem e seu espectador; Por que se olha uma imagem; A relação da imagem com o real; As funções da imagem; Reconhecimento e rememoração; O espectador constrói a imagem...; O reconhecimento; A rememoração; O papel do espectador; A imagem age sobre o espectador; Imagem e espectador são parecidos.  
**6. TIPOGRAFIA** - As escritas que permaneceram figurativas; As escritas “alfabéticas”; Uma origem comum?; O ABC do mundo ocidental; Letras Maiúsculas e Minúsculas; A evolução da forma por meio de técnicas de escrita à mão e impressa; A caligrafia; Gravura e Impressão; A ampla variedade de letras.  
**7. CRIATIVIDADE** – Leitura e exercícios de escrita para avaliar a compreensão dos textos; desenvolver o raciocínio crítico; estimular a liberdade de idéias através de debates.

## BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

**AUMONT**, Jacque. A Imagem. Campinas:Editora Papirus, 2004.

**DONDIS**, D. A. Sintaxe da Linguagem Visual. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

**FARINA**, Modesto. Psicodinâmica das Cores em Comunicação. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 1990.

**GOMES FILHO**, João. Gestalt do Objeto: sistema de leitura visual da forma. São Paulo: Escrituras Editora, 2004.

**MUNARI**, Bruno. Design e Comunicação Visual. São Paulo: Martins Fontes 2001.

**WONG**, Wucius. Princípios da Forma e Desenho. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

### COMPLEMENTAR

**FRUTIGER**, Adrian. Sinais e Símbolos: desenho, projeto, e significado. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

**HEITLINGER**, Paulo. Tipografia: origens, formas e uso das letras. Lisboa: Dinalivro, 2006.

**JOLY**, Martine. Introdução a Análise da Imagem. Campinas: Editora Papirus, 2002.

**OLIVEIRA**, Sandra Ramalho e. Imagem também se lê. São Paulo: Edições Rosari, 2005.

**RIBEIRO**, Milton. Planejamento Visual Gráfico. Brasília: Editora LGE, 2003

**STOLARSKI**, André. Alexandre Wolner e a formação do design moderno no Brasil. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Design

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

|                                     |                        |                          |                   |
|-------------------------------------|------------------------|--------------------------|-------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> | Componente curricular  | <input type="checkbox"/> | Estágio           |
| <input type="checkbox"/>            | Atividade complementar | <input type="checkbox"/> | Prática de ensino |
| <input type="checkbox"/>            | Monografia             | <input type="checkbox"/> | Módulo            |

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

|                                     |             |                          |         |                          |          |
|-------------------------------------|-------------|--------------------------|---------|--------------------------|----------|
| <input checked="" type="checkbox"/> | OBRIGATÓRIO | <input type="checkbox"/> | ELETIVO | <input type="checkbox"/> | OPTATIVO |
|-------------------------------------|-------------|--------------------------|---------|--------------------------|----------|

**DADOS DO COMPONENTE**

| Código          | Nome                                            | Carga Horária Semanal |         | Nº. de Créditos | C. H. Global | Período |
|-----------------|-------------------------------------------------|-----------------------|---------|-----------------|--------------|---------|
|                 |                                                 | Teórica               | Prática |                 |              |         |
| <b>DIND0004</b> | <b>SISTEMAS DE REPRESENTAÇÃO TRIDIMENSIONAL</b> | 30                    | 30      | 3               | 60           | 1º      |

|                |  |               |  |                 |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|
| Pré-requisitos |  | Co-Requisitos |  | Requisitos C.H. |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|

**EMENTA**

Compreensão da linguagem do desenho geométrico, bem como dos sistemas de representação tridimensional e suas aplicações em design com o objetivo de Desenvolver a capacidade de visualização e a habilidade de expressão e de interpretação gráfica de modo a possibilitar o aluno a leitura, representação e execução de formas bidimensionais e tridimensionais.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Introdução ao Desenho. Habilidades Espaciais. Formatos de Papel.
2. Instrumentos de Desenho: adequação e uso.
3. Caligrafia Técnica.
4. Desenho Geométrico:
  - 4.1 Construções Geométricas Fundamentais,
  - 4.2 Polígonos Regulares,
  - 4.3 Tangência e Concordância.
5. Projeções.
6. Perspectiva Isométrica
7. Perspectiva Cavaleira.
8. Vistas Ortográficas.
9. Escalas.
10. Cotas.
11. Cortes.
12. Perspectiva Cônica.
13. Planificação de Sólidos.

## BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

1. BRAGA, Theodoro. (1997) Desenho Linear Geométrico. Ícone.
2. GIESECKE, F. (2002) Comunicação Gráfica Moderna. Porto Alegre. Bookman.
3. PEREIRA, A. (1981). Desenho Técnico Básico. Fco. Alves, 6ª ed. Rio de Janeiro.
4. SILVA, S.F. da. (1984) A linguagem do Desenho Técnico. Livros Técnicos e Científicos. Rio de Janeiro.
5. MICELLI, M.T. Desenho Técnico Básico. Ed. Ao Livro Técnico. Rio de Janeiro.
6. SILVA, E. O.; Albiero, E. (1977) Desenho Técnico fundamental. Ed. E.P.U. São Paulo.
7. Coleção FTD - Noções de Perspectiva Exata Tipografia. São Paulo: Ed. Siqueira, 1935.
8. MONTENEGRO, Gildo; A Perspectiva dos Profissionais. São Paulo: Edgard Blücher, 1985.
9. NONATO, Raimundo; Perspectiva Cônica. Brasília: ed. Thesaurus, 1980.
10. PARRAMON, José Maria, Como desenhar em perspectiva. Barcelona: ed. Inst. Parramon, s/d.
11. PENTEADO NETO, Onofre. Desenho Estrutural. São Paulo: Perspectiva, 1981.
12. VELOSO FILHO, VELOSO, Nonato. Perspectivas Completas. Brasília: Editora UNB, 1989.
13. WONG, Wucius. Fundamentos del diseño bi-y tri-dimensional. Barcelona, Gustavo Gili, 1979.

### COMPLEMENTAR

14. ABNT: Norma Geral de Desenho Técnico.
15. DORFLES, Gilles. O design industrial e a sua estetica. LisboaSao Paulo, Presenca-M. Fontes, 1978.
16. BORNANCINI, José Carlos M. Desenho Técnico Básico. Porto Alegre: Editora Sulina, 1992.
17. LIN, Mike W. Architectural Rendering Techniques. New York, 1985.
18. PIPES, Alan. Drawing for 3-Dimensional Design: Concepts, Illustrations, Presentation, London, Thames and Hudson Ltd., 1990.
19. PORTER T., GREENSTREET, B. Manual de Técnicas Gráficas para Arquitectos, Diseñadores y Artistas. Ed. Gustavo Gilli, Barcelona, 1985 (Volumes 1, 2, 3 e 4).
20. POWELL, Dick. Técnicas de Presentación. Madrid, Hermann Blume Ediciones, 1986.
21. UNGAR, Joseph. Rendering in Mixed Media. New York, Watson-Guptill Publications, 1985.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Design

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

☐  
☐  
☒

Componente curricular  
Atividade complementar  
Monografia

☐  
☐  
☐

Estágio  
Prática de ensino  
Módulo

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

☒

OBRIGATÓRIO

☐

ELETIVO

☐

OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

| Código          | Nome                          | Carga Horária Semanal |         | Nº. de Créditos | C. H. Global | Período |
|-----------------|-------------------------------|-----------------------|---------|-----------------|--------------|---------|
|                 |                               | Teórica               | Prática |                 |              |         |
| <b>DIND0005</b> | <b>METODOLOGIA CIÊNTIFICA</b> | 30                    | 30      | 3               | 60           | 1º      |

|                |  |               |  |                 |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|
| Pré-requisitos |  | Co-Requisitos |  | Requisitos C.H. |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|

**EMENTA**

Metodologia do trabalho científico. Diretrizes para a elaboração de uma monografia científica. Instrumentalizar o aluno para a produção de textos científicos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. As etapas da elaboração de uma monografia científica.
  - 1.1 Determinação do tema-problema-tese do trabalho
  - 1.2 Levantamento da bibliografia
  - 1.3 Leitura e documentação
  - 1.4 A construção lógica do trabalho
  - 1.5 A redação do texto
  - 1.6 A construção do parágrafo
2. Aspectos técnicos da redação
  - 2.1 A apresentação gráfica geral do trabalho
  - 2.2 A forma gráfica do texto
  - 2.3 As citações
  - 2.4 As notas de rodapé
  - 2.5 Referências no corpo do texto
  - 2.6 A técnica bibliográfica
3. Formas de trabalhos científicos
  - 3.1 Trabalho científico e monografia
  - 3.2 Os trabalhos didáticos
  - 3.3 O resumo de textos
  - 3.4 A resenha bibliográfica
4. Preparação de originais para publicação
  - 4.1 Titulação e identificação do autor
  - 4.2 Margens e datilografia
  - 4.3 Numeração das páginas
  - 4.4 Divisões internas ao texto

## BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

BERVIAN, Pedro A.; CERVO, Amado Luiz; SILVA, Roberto da. **Metodologia Científica**. 6ª ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2006.

DEMO, Pedro. **Metodologia do Conhecimento Científico**. São Paulo: Atlas, 2000.

IDE, Pascal. **A Arte de Pensar**. São Paulo: Martins Fontes, 2002. MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica: a prática de técnicas de fichamentos, resumos, resenhas**. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2004.

### COMPLEMENTAR

APPOLINÁRIO, Fábio. **Dicionário de Metodologia Científica: um guia para a produção do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2004.

BOOTH, Wayne C., COLOMB, Gregory G., WILLIAMS, Joseph M. **A Arte da Pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

DEMO, Pedro. **Ser Professor: é cuidar que o aluno aprenda**. Porto Alegre: Editora Mediação, 2004.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso: planejamento e métodos**, 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Design

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

|                                     |                        |                          |                   |
|-------------------------------------|------------------------|--------------------------|-------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> | Disciplina             | <input type="checkbox"/> | Estágio           |
| <input type="checkbox"/>            | Atividade complementar | <input type="checkbox"/> | Prática de ensino |
| <input type="checkbox"/>            | Monografia             | <input type="checkbox"/> | Módulo            |

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

|                                      |                                             |                                   |
|--------------------------------------|---------------------------------------------|-----------------------------------|
| <input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO | <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVO | <input type="checkbox"/> OPTATIVO |
|--------------------------------------|---------------------------------------------|-----------------------------------|

**DADOS DO COMPONENTE**

| Código          | Nome                    | Carga Horária Semanal |         | Nº. de Créditos | C. H. Global | Período |
|-----------------|-------------------------|-----------------------|---------|-----------------|--------------|---------|
|                 |                         | Teórica               | Prática |                 |              |         |
| <b>DIND0006</b> | <b>HISTÓRIA DA ARTE</b> | 30                    | 30      | 3               | 60           | 2º      |

|                |  |               |  |                 |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|
| Pré-requisitos |  | Co-Requisitos |  | Requisitos C.H. |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|

**EMENTA**

Apresentar aos alunos conceitos e aplicações das diversas técnicas criativas para geração de alternativas e métodos para seleção dessas alternativas.  
Sensibilizar os alunos quanto à necessidade e importância da aplicação de métodos científicos ao design.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. O Belo e a Criação Artística
2. A Idealização do Belo: A Grécia
3. Bifurcações: Roma, Bizâncio e a Idade Média
4. Arte e Ciência: O Renascimento
5. O Espelho da Realidade: Itália, Alemanha e Países Baixos
6. A Crise: Maneirismo e Barroco
7. A Retomada do Simétrico: O Neoclássico: Inglaterra, França e América
8. Novos Rumos: Impressionismo, Neo-impressionismo e Simbolismo
9. A Ruptura com a Noção do Belo: As Vanguardas
10. A Contemporaneidade: Novas Possibilidades e Meios

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

GOMBRICH, E.H. *A História da Arte*. Rio de Janeiro: LTC, 1995.

HOFSTÄTTER, Hans H. *Arte Moderna: Pintura, Gravura e Desenho*. Lisboa: Verbo, 1984.

LACOSTE, Jean. *A Filosofia da Arte*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986.

COMPLEMENTAR

BAUDRILLARD, Jean. *A Transparência do Mal*. Campinas, SP: Papirus, 1990.

GLUSBERG, Jorge. *A Arte da Performance*. São Paulo: Perspectiva, 1987.

HOLLIS, Richard. *Design Gráfico: Uma História Concisa*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

JEUDY, Henri-Pierre. *O Corpo como Objeto de Arte*. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.

OSORIO, Luiz Camilo. *Razões da Crítica*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Design

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

|                                     |                        |                          |                   |
|-------------------------------------|------------------------|--------------------------|-------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> | Disciplina             | <input type="checkbox"/> | Estágio           |
| <input type="checkbox"/>            | Atividade complementar | <input type="checkbox"/> | Prática de ensino |
| <input type="checkbox"/>            | Monografia             | <input type="checkbox"/> | Módulo            |

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

|                                                 |                                  |                                   |
|-------------------------------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO | <input type="checkbox"/> ELETIVO | <input type="checkbox"/> OPTATIVO |
|-------------------------------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|

**DADOS DO COMPONENTE**

| Código   | Nome                  | Carga Horária Semanal |         | Nº. de Créditos | C. H. Global | Período |
|----------|-----------------------|-----------------------|---------|-----------------|--------------|---------|
|          |                       | Teórica               | Prática |                 |              |         |
| DIND0007 | TEORIA DA COMUNICAÇÃO | 30                    | 30      | 3               | 60           | 2º      |

|                |  |               |  |      |  |
|----------------|--|---------------|--|------|--|
| Pré-requisitos |  | Co-Requisitos |  | C.H. |  |
|----------------|--|---------------|--|------|--|

**EMENTA**

Introdução à teoria da comunicação: uma abordagem introdutória e plural. A Comunicação enquanto fenômeno humano, social, cultural e político. Diferentes correntes de estudo da Comunicação: o Modelo Funcionalista norte-americano e sua herança positivista; a Escola de Frankfurt e o conceito de “Indústria Cultural”; os estudos centrados na forma: o estruturalismo e a ênfase nos signos; a relação comunicação e cultura nos estudos de recepção; da Teoria da Informação (ênfase nos meios) à Cibercultura.

**Objetivos**

1. Compartilhar com os alunos, os referenciais teórico-metodológicos para o estudo, em nível introdutório, dos fenômenos da Comunicação Social, buscando desenvolver uma visão panorâmica das diferentes correntes que a tomam como objeto de estudo, em uma perspectiva dialética.

**Recursos necessários**

Retroprojektor, quadro branco, Data show, CPU, DVD player.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Introdução: Comunicação: uma abordagem plural e dialética 1. Comunicação: Ciência do Comportamento x Ciência Crítica 1.1 O Modelo Funcionalista: O Paradigma de Lasswell 1.2 Comunicação de Massa 1.3 A Escola de Frankfurt e o conceito de “Indústria Cultural” 1.4 Crítica e síntese: Apocalípticos e Integrados

2. Comunicação e Linguagens 2.1 Teoria dos Signos 2.2 Estruturalismo 2.3 Meio e Mensagem 2.4 A relação mensagem/contexto

3. Comunicação e Cultura 3.1 Dinâmicas de Recepção 3.2 O Paradigma das Mediações 3.3 Mensagem e Recepção 3.4 Estudos de casos

4. Comunicação e Processos Midiáticos 4.1 Teoria da Informação 4.2 Evoluções tecnológicas e transformações culturais 4.3 Cultura de redes, ciberespaço e cibercultura 4.4 Valores, limites e desafios da “sociedade em rede”

## BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

- COHN, Gabriel (Org.). Comunicação e Indústria Cultural. São Paulo: EDUSP, 1971.
- DeFLEUR, Melvin e BALL-ROKEACH, Sandra. Teorias da Comunicação de Massa. Rio: Zahar, 1997.
- FERREIRA, Giovandro M.; MARTINO, Luiz C. Teorias da Comunicação. Epistemologia, ensino, \*discurso e recepção. Salvador: EDUFBA, 2007.
- LIMA, Luiz Costa (Org.) Teoria da Cultura de Massa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
- LIMA, Venício. Mídia. Teoria e Política. São Paulo: Perseu Abramo, 2001.
- LEVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999.
- MIÈGE, Bernard. O Pensamento Comunicacional. Petrópolis: Vozes, 2000.
- ROCHA, Everardo. A Sociedade do Sonho. Comunicação, Cultura e Consumo. Rio: Mauad, 1995.
- WOLF, Mauro. Teorias das Comunicações de Massa. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

### COMPLEMENTAR

- ADORNO, Theodor W. e HORKHEIMER, Max. Dialética do Esclarecimento. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
- BAITELLO, Norval. A era da iconofagia. Ensaios de Comunicação e Cultura. São Paulo: Annablume, 2005.
- BARROS, Laan Mendes de. “O ovo ou a galinha: os meios de comunicação e o receptor”. Líbero. São Paulo, v. 1, n.2, p. 22-25, 2º sem. 1998.
- BARROS, Laan Mendes de. “Texto e Contexto: A presença do Estruturalismo nos Estudos de Recepção”. In: Nexos. São Paulo, v. 2, n.1, p. 43-50, jun.1998.
- BARROS, Laan Mendes; KÜNSCH, Dimas. “‘Saber pensar seu pensamento’: reflexões em conjunto sobre epistemologia da comunicação”. Líbero. São Paulo, Ano X, n. 20, p. 9-20, Dez. 2007.
- BENJAMIN, Walter. “A obra de arte na era da sua reprodutibilidade técnica”. In: Magia e técnica, arte e política. Ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1994. Obras Escolhidas V. 1.
- BIGAL, Solange. O que é criação publicitária. São Paulo: Nobel, 1999.
- CASTELLS, Manuel. A Galáxia da Internet: a Internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Zahar: 2003.
- DUARTE, J. e BARROS, A. Métodos e técnicas de pesquisa em Comunicação. São Paulo: Atlas, 2005.
- ECO, Umberto. Apocalípticos e Integrados. São Paulo: Perspectiva, 2001.
- ECO, Umberto. Obra Aberta. São Paulo: Perspectiva, 2001.
- FLUSSER, Vilém. Filosofia da Caixa Preta. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.
- FREITAG, Bárbara. A Teoria Crítica. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- HOHLFELDT, Antonio et alli. (Org.) Teorias da Comunicação. Petrópolis: Vozes, 2001.
- JACKS, Nilda. “As pesquisas de recepção e o estudo das mediações”. In: \_\_\_\_ Querência. Cultura Regional como Mediação Simbólica. Um estudo de recepção. Porto Alegre: Editora UFRGS, 1999.
- LEVY, Pierre. O que é o virtual? São Paulo: Editora 34, 1996.
- MARCONDES FILHO, Ciro. O escavador de silêncios. Formas de construir e de desconstruir sentidos na Comunicação. Nova Teoria da comunicação II. São Paulo: Paulus, 2004.
- MARTÍN-BARBERO, Jesús. Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia. Rio: UFRJ, 1997.
- MARTÍN-BARBERO, Jesús. Ofício de cartógrafo. Travessias latino-americanas da comunicação na cultura. São Paulo: Loyola, 2004.
- MARTÍN-BARBERO, Jesús. “Tecnidades, identidades, alteridades: mudanças e opacidades da comunicação no novo século”. In: MORAES, Denis de (Org.). Sociedade Mediatizada. Rio de Janeiro: Mauad, 2006.
- MARTINS, Francisco Menezes e SILVA (Org.) Para Navegar no Século XXI. Tecnologias do Imaginário e Cibercultura. Porto Alegre: Sulina/Edipucrs, 1999.
- MATOS, Olgária. Escola de Frankfurt. Luzes e sombras do Iluminismo. São Paulo: Moderna, 1993.
- McLUHAN, Marshall. Os meios de comunicação como extensões do homem. São Paulo: Cultrix, 1996.
- MENEZES, J. E. O. “As formas de percepção e as mudanças culturais”. Releitura de McLuhan. Nife. São Paulo, v. 6., n.5, p. 193-196, mar. 1999.
- MORAES, Denis de (Org.). Sociedade Mediatizada. Rio de Janeiro: Mauad, 2006.
- OROZCO GOMES, Guillermo. “O telespectador frente à televisão. Uma exploração do processo de recepção televisiva”. Comunicare. São Paulo, v. 5, n. 1, p. 27-42, 1º sem. 2005.
- OROZCO GOMES, Guillermo. “Comunicação social e mudança tecnológica: um cenário de múltiplos desordenamentos”. In: MORAES, Denis de (Org.). Sociedade Mediatizada. Rio de Janeiro: Mauad, 2006.
- PIGNATARI, Décio. Informação, Linguagem e Comunicação. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
- PRIMO, Alex. Sistemas de Interação. In: SILVA, Dinorá F. ; FRAGOSO, Suely (Orgs.) Comunicação na Cibercultura. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2001.
- RABAÇA, Carlos & BARBOSA, G. Dicionário de Comunicação. Rio de Janeiro: Campus, 2001. Regional como mediação simbólica. Um estudo de recepção. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1999.
- SANTAELLA, Lucia. Comunicação e pesquisa. São Paulo: Hacker, 2001.
- SILVEIRA, Sérgio Amadeu da. Software Livre: a luta pela liberdade do conhecimento. São Paulo: Perseu Abramo, 2004.
- SILVEIRA, Sérgio Amadeu da; GINDRE, Gustavo et al. Comunicação digital e a construção dos commons. São Paulo: Perseu Abramo, 2007.
- SODRÉ, Muniz. Antropológica do Espelho. Uma teoria da comunicação linear e em rede. Petrópolis: Vozes, 2002.
- SODRÉ, Muniz. As estratégias sensíveis. Afeto, mídia e política. Petrópolis: Vozes, 2006.
- SOUZA, Mauro Wilton de (Org.) Recepção mediática e espaço público: novos olhares. São Paulo: Paulinas, 2006
- WIGGERSHAUS, R. A Escola de Frankfurt. História, desenvolvimento teórico, significação política. São Paulo: Difel, 2002.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Núcleo de Design

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

☒ Componente curricular  
☐ Atividade complementar  
☐ Monografia

☐ Estágio  
☐ Prática de ensino  
☐ Módulo

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

☒ OBRIGATÓRIO

☐ ELETIVO

☐ OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

| Código          | Nome                         | Carga Horária Semanal |         | Nº. de Créditos | C. H. Global | Período |
|-----------------|------------------------------|-----------------------|---------|-----------------|--------------|---------|
|                 |                              | Teórica               | Prática |                 |              |         |
| <b>DIND0008</b> | <b>DESENHO DE OBSERVAÇÃO</b> | 30                    | 30      | 3               | 60           | 2º      |

|                |  |               |  |                 |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|
| Pré-requisitos |  | Co-Requisitos |  | Requisitos C.H. |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|

**EMENTA**

Princípios básicos do desenho como forma de representação e expressão. Noções de proporção, luz, sombra e texturas. Desenho à mão livre de objetos. Estudo da representação de diversos materiais e acabamentos superficiais. Introdução ao desenho da figura humana. Técnicas de desenho de apresentação.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**Encontro 1** – Apresentação da disciplina; Métodos de avaliação; Introdução ao desenho de observação; Instrumentos e Materiais.

**Encontro 2** – Apresentação de instrumentos e materiais de desenho, utilização e manutenção; Exercícios de traçado à mão livre treinando a coordenação motora.

**Encontro 3** - Traçado de superfície – texturas.

**Encontro 4** – Traçado de superfície – texturas.

**Encontro 5** – Apresentação dos exercícios.

**Encontro 6** - Uso de linhas auxiliares para construção de desenhos e exercícios de proporção; Noções de formas ortogonais e orgânicas; Perspectiva intuitiva através do método da caixa.

**Encontro 7** - Noções de luz e sombra.

**Encontro 8** - Noções de luz e sombra.

**Encontro 9** - Desenho à mão livre de objetos.

**Encontro 10** - Exercício avaliativo.

**Encontro 11** - Introdução ao desenho da figura humana – face e mãos em interação com produtos industriais.

**Encontro 12** - Introdução ao desenho da figura humana – face e mãos em interação com produtos industriais.

**Encontro 13** – Técnicas de apresentação de desenhos – Uso de *backgrounds* com imagens e ilustrações.

**Encontro 14** – Técnicas de apresentação de desenhos – Uso de *backgrounds* com imagens e ilustrações.

**Encontro 15** - Exercício avaliativo.

**Encontro 16** - Final

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

DOYLE, M.E. Desenho a cores. Bookman Companhia Editorial, 2001.

HALLAWELL, Philip. A mão livre – Linguagem e as técnicas do desenho. Ed. Melhoramentos, 2006.

GORDON, L. Desenho anatômico. Presença, 1997.

PARRAMON, José Maria. Primeiros passos em Desenho Artístico. Las Ediciones de Artes. Leda, 1972.

\_\_\_\_\_ Como Desenhar em Perspectiva. Las Ediciones de Artes. Leda. 1972.

COMPLEMENTAR

GILL, R.W. Desenho de perspectiva. Presença, 1989

HORTON, James. Introdução ao desenho. São Paulo: Presença, 2002.

PARRAMON, José Maria. Assim se compõe um quadro. Las Ediciones de Artes. Leda. 1971.

\_\_\_\_\_ Assim se desenha. Las Ediciones de Artes. Leda. 1971.

PENTEADO, José de Arruda. Curso de Desenho. S.P. Ed. Nacional, 1965.

SOUZA, Alcidio M. Artes Plásticas na Escola. R.J. Ed. Bloch. 1968.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Design

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

|                                     |                        |                          |                   |
|-------------------------------------|------------------------|--------------------------|-------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> | Componente curricular  | <input type="checkbox"/> | Estágio           |
| <input type="checkbox"/>            | Atividade complementar | <input type="checkbox"/> | Prática de ensino |
| <input type="checkbox"/>            | Monografia             | <input type="checkbox"/> | Módulo            |

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

|                                     |             |                          |         |                          |          |
|-------------------------------------|-------------|--------------------------|---------|--------------------------|----------|
| <input checked="" type="checkbox"/> | OBRIGATÓRIO | <input type="checkbox"/> | ELETIVO | <input type="checkbox"/> | OPTATIVO |
|-------------------------------------|-------------|--------------------------|---------|--------------------------|----------|

**DADOS DO COMPONENTE**

| Código          | Nome                       | Carga Horária Semanal |         | Nº. de Créditos | C. H. Global | Período |
|-----------------|----------------------------|-----------------------|---------|-----------------|--------------|---------|
|                 |                            | Teórica               | Prática |                 |              |         |
| <b>DIND0009</b> | <b>ESTÉTICA E PLÁSTICA</b> | 30                    | 30      | 3               | 60           | 2º      |

|                |  |               |  |                 |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|
| Pré-requisitos |  | Co-Requisitos |  | Requisitos C.H. |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|

**EMENTA**

Estudar os conceitos básicos de Estética, desde a Grécia (século V a.C.) à contemporaneidade. A Estética considerada como expressão da diversidade cultural. A partir de obras diversas situadas no tempo e no espaço, estabelecer as relações entre Estética e identidade cultural, Estética e design, Estética e imaginário.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. - Antiguidade: a Estética platônica e a Estética aristotélica
2. - A Estética na Idade Média
- 3.- Renascimento e Barroco
- 4.- Kant e a Crítica da Faculdade do juízo.
- 5.- Estética e modernidade
- 6.- Estética e vanguardas; novas tecnologias.
- 7.- A questão da forma na sociedade contemporânea
- 8 - “No fundo das aparências”
- 9 - As tribos urbanas
10. - Revivals
11. - Estética e cotidiano.
12. - A Estética como sistema simbólico
13. - Estética e imaginário
14. - A beleza do feio
15. - O barroquismo da pós-modernidade.

## BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

BAYER, Raymond. História da Estética. Lisboa. Editora: Estampa, 1978.

GOMBRICH, E. H. Histoire de l'Art. Edition Phaidon. Paris, 1997.

LACOSTE, Jean. A filosofia da arte. Jorge Zahar Editor. Rio de Janeiro, 1997.

MAFFESOLI, Michel. O Paradigma Estético: a sociologia como arte. In Revista do Patrimônio Histórico-Artístico Nacional, nº21 - 1986.

\_\_\_\_ O Conhecimento comum - Brasiliense - São Paulo - 1988.

\_\_\_\_ No fundo das aparências. Vozes, 1996.

PANOFSKY, Erwin. O Significado das Artes Visuais. São Paulo: Ed. Perspectiva 1978.

ROCHA PITTA, Danielle. Iniciação à teoria do imaginário de Gilbert Durand. Atlântica Editora. Rio de Janeiro 2005.

SUASSUNA, Ariano. Iniciação à Estética. Editora Universitária da UFPE, 1996.

### COMPLEMENTAR

ANDRADE, Mario de. Macunaíma. São Paulo, 1928.

ANDRADE, Oswald. *Anthropophagies*. Editions Flammarion, Paris, 1982.

BACHELARD, Gaston. *A Poética do Espaço*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

\_\_\_\_\_. *A poética do devaneio* - Martins Fontes - 1988.

BAKTIN Mikhail, *A cultura popular na idade média e no renascimento*. Hucitec/UNB, 1987.

BASTIDE, Roger. *Images du Nordeste mystique en noir et blanc*. BABEL, Actes Sud, Paris, 1995.

BAUDRILLARD, Jean. *De la séduction*. Éditions Galilée, Paris, 1979.

\_\_\_\_\_. *O sistema dos objetos*. São Paulo, Perspectiva, 1973.

BONFIM, G. *Idéias e formas na historia do design: uma investigação Estética*. João Pessoa: Universitária/UFPB, 1997.

CASCUDO, Luis da Câmara. *Dicionário do folclore brasileiro*. Fontana, Rio de Janeiro, 1972.

COELHO, Teixeira. *Moderno Pós Moderno*. Iluminuras, São Paulo, 1995.

DUBOIS, Claude. Gilbert. *Le Baroque, profondeurs de l'apparence*. Presses Universitaires de Bordeaux, 1993.

DURAND, Gilbert. *As estruturas antropológicas do imaginário*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

\_\_\_\_\_. *A Imaginação Simbólica*. Cultrix - São Paulo - 1988.

\_\_\_\_\_. *Beaux-arts et archétypes, La religion de l'art*. Presses Universitaires de France, Paris, 1989.

DUVIGNAUD, Jean. B.-K. *Baroque et Kitsch, imaginaires de rupture*. Actes Sud, Paris, 1997.

\_\_\_\_\_. *Festas e civilizações* - UFCE, Tempo Brasileiro, 1983.

FERREIRA, Gullar. *Barroco: olhar e vertigem. O olhar*. Companhia das letras, São Paulo, 1988.

FREYRE, Gilberto. *Casa grande e senzala*. Editora Record, Rio de Janeiro, 2000.

JUNG, C. G. *O Homem e seus Símbolos* - Ed. Nova Fronteira, 1977.

LIMA, Manuel de Oliveira. D. João VI no Brasil. Topbooks, Rio de Janeiro, 1996.

MAFFESOLI, Michel. *Elogio da razão sensível*. Vozes, 1998

\_\_\_\_\_. *L'instant éternel, le retour du tragique dans les sociétés postmodernes*, Denoël, Paris, 2000.

\_\_\_\_\_. *La contemplation du monde. Figures du style communautaire*. Grasset & Fasquelle, 1993.

MOTA, Carlos Guilherme. *Ideologia da cultura brasileira*. Atica, 1985.

NUNES, Benedito. *Introdução à filosofia da arte*. Editora Atica. São Paulo, 2006.

NIETZSCHE, Friedrich. *La naissance de la tragédie*. Librairie Général Française, Paris, 1994.

ROCHE Daniel. *A cultura das aparências, uma história da indumentária (séculos XVII-XVIII)*. Editora SENAC, 2007.

SANT'ANNA, Affonso Romano. *Baroque, âme du Brésil. Comunicação Máxima*, Rio de Janeiro, 1997.

\_\_\_\_ Do quadrado a elipse. Editora Rocco, Rio de Janeiro, 2000.

SIMMEL, George. La Tragédie de la culture. Editions Rivages, Paris, 1998.

SODRE, MUNIZ, Claros e escuros. Identidade, povo e mídia no Brasil. Editora Vozes. Pétropolis, 1999.

\_\_\_\_ O terreiro e a cidade – a forma social negro-brasileira. Vozes, 1989.

TAUNAY, Afonso de E. A Missão Artística Francesa de 1816. Editora Universidade de Brasília, 1983.

OSTROWER, Fayga. A construção do olhar. O olhar. Companhia das letras, São Paulo, 1988.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Design

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

|                                     |                        |                          |                   |
|-------------------------------------|------------------------|--------------------------|-------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> | Componente curricular  | <input type="checkbox"/> | Estágio           |
| <input type="checkbox"/>            | Atividade complementar | <input type="checkbox"/> | Prática de ensino |
| <input type="checkbox"/>            | Monografia             | <input type="checkbox"/> | Módulo            |

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

|                                                 |                                  |                                   |
|-------------------------------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO | <input type="checkbox"/> ELETIVO | <input type="checkbox"/> OPTATIVO |
|-------------------------------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|

**DADOS DO COMPONENTE**

| Código   | Nome                        | Carga Horária Semanal |         | Nº. de Créditos | C. H. Global | Período |
|----------|-----------------------------|-----------------------|---------|-----------------|--------------|---------|
|          |                             | Teórica               | Prática |                 |              |         |
| DIND0010 | DESIGN, SOCIEDADE E CULTURA | 30                    | 30      | 3               | 60           | 2º      |

|                |  |               |  |                 |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|
| Pré-requisitos |  | Co-Requisitos |  | Requisitos C.H. |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|

**EMENTA**

Estudo de alguns conceitos e teorias da cultura buscando estabelecer sua relação com o design, com a sociedade, comportamento e consumo. Dentro da atividade prática se buscará compreender os diversos níveis de formalidade do design informacional dentro do contexto urbano local (Agreste) estabelecendo sua relação com a condição global.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Conceitos de cultura
- Estudo de termos correlatos a cultura: cultura material, cultura visual.
- Indústria cultural: a cultura na era da reprodutibilidade técnica
- Cultura popular X cultura de massa
- Relação do design com a cultura
- Relação Local X Universal
- Cotidiano e consumo
- Cultura Brasileira e questões de identidade
- Design Vernacular, Design Gambiarra X design formal.
- Paisagem informacional no Agreste
- Design e níveis de Formalidade local
- Design e Cultura contemporânea

## BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

- BARBOSA, Andréa e CUNHA, Edgar. **Antropologia e Imagem**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2006. Coleção Passo-a-Passo.
- BARBOSA Livia. **Sociedade de Consumo**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2004. Coleção Ciências Sociais Passo-a-Passo.
- CANCLINE, Nestor Garcia. **Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.
- CANEVACCI, Massimo. **Antropologia da comunicação visual**. [tradução Alba Olmi]. Rio de Janeiro: DP&A, 200
- LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro. Zahar Editores, 2005.
- HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- ONO, Maristela. **Design e Cultura: sintonia essencial**. Curitiba, Edição da Autora, 2006.
- SANTAELLA, Lúcia. [coordenação Valdir José de Castro]. **Culturas e artes do pós-humano: da cultura à cibercultura**. São Paulo: Paulus, 2003.
- SANTOS, José Luiz. **O que é cultura**. Coleção primeiros passos. 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- VILLAS-BOAS, André. **Identidade e cultura**. Rio de Janeiro; 2AB, 2002.

### COMPLEMENTAR

- BARDI, Lina Bo. **Tempos de Grossura: o design no impasse**. São Paulo: Intituto Lina Bo e P. M. Bardi, 1994.
- BENJAMIN, Walter. **A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica**. In: Walter Benjamin. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. Obras escolhidas Vol. 1. Editora brasiliense, São Paulo. 1996.
- CARDOSO, Rafael [Denis]. [org.] **O design brasileiro antes do design: aspectos da história gráfica, 1870 - 1960**. São Paulo: Cosac Naify, 2005.
- CARDOSO, Rafael [Denis], **Design, cultura material e o fetichismo dos objetos**. Revista Arcos. Design, cultura material e visualidade, v. 1, número único, Rio de Janeiro, pp. 14 – 39, out. 1998.
- DOUGLAS, Mary e ISHERWOOD, Baron. **O mundo dos bens: para uma antropologia do consumo**; tradução Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Ed.UFRJ, 2004.
- FONTOURA, Antônio M.. **Design, linguagem e cultura material**. Curitiba: In abcdesign, edição 10, nobembro, 2004, pp. 40 - 41.
- FORTY, Adrian. **Objetos de Desejo**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
- MENESES, Ulpiniano T. B. **Fontes visuais, cultura visual, História visual. Balanço provisório, propostas cautelares**. In Revista Brasileira de História, vol. 23, n.45. SãoPaulo: ANPUH/HUMANITAS, 2003.
- ORTIZ, Renato. **Cultura brasileira & identidade nacional**. 5. ed., São Paulo: Editora Brasiliense, 1994.
- \_\_\_\_\_. **A moderna tradição brasileira**. São Paulo: Brasiliense, 2001.
- ROSÁRIO, Ubiratan (1993). **Cultura Brasileira**. 2. ed. Belém: CEJUP, 1993.
- VERGER, Pierre. **Repórter fotográfico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

DESIGN

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

|                                     |                        |                                     |                   |
|-------------------------------------|------------------------|-------------------------------------|-------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> | Componente curricular  | <input checked="" type="checkbox"/> | Estágio           |
| <input type="checkbox"/>            | Atividade complementar | <input type="checkbox"/>            | Prática de ensino |
| <input type="checkbox"/>            | Monografia             | <input type="checkbox"/>            | Módulo            |

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

|                                     |             |                          |         |                          |          |
|-------------------------------------|-------------|--------------------------|---------|--------------------------|----------|
| <input checked="" type="checkbox"/> | OBRIGATÓRIO | <input type="checkbox"/> | ELETIVO | <input type="checkbox"/> | OPTATIVO |
|-------------------------------------|-------------|--------------------------|---------|--------------------------|----------|

**DADOS DO COMPONENTE**

| Código   | Nome                            | Carga Horária Semanal |         | Nº. de Créditos | C. H. Global | Período |
|----------|---------------------------------|-----------------------|---------|-----------------|--------------|---------|
|          |                                 | Teórica               | Prática |                 |              |         |
| DIND0057 | <b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO 1</b> | 0                     | 210     | 8               | 210          |         |

|                |  |               |  |                 |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|
| Pré-requisitos |  | Co-Requisitos |  | Requisitos C.H. |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|

**EMENTA**

Acompanhar o aluno nas atividades realizadas por este dentro da empresa com a qual mantém vínculo como estagiário. A orientação busca auxiliar o discente na passagem da academia para o mercado, portanto, as ações realizadas dentro da disciplina têm por foco dar diretrizes e nortear o desenvolvimento do aluno como futuro profissional de design.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Estruturação de projetos de design
2. Elaboração de estudos de caso

## BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

SORGER, R., UDALE, J. Fundamentos de Design de Moda. Trad. Furmankiewicz, Editora: Bookman Companhia Ed., 2009.

DONDIS, A. Donis. Sintaxe da Linguagem Visual. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

KOPP, Rudinei. Design Gráfico Cambiante. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2002.

MUNARI, Bruno. Das coisas nascem as coisas. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

TREPTOW, Doris. Inventando Moda – Planejamento de Coleções. 4ª. Brusque: D. Treptow, 2007.

### COMPLEMENTAR

BARNARD, M. 2003. Moda e Comunicação. Trad. Lúcia Olinto. Rio de Janeiro: Rocco.

CARDOSO, Rafael. O Design Brasileiro Antes do Design: Aspectos da História Gráfica, 1870-1960. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

COSTA, Joan. A Imagem da Marca. Um fenômeno social. Trad. Osvaldo Antonio Rosariano. São Paulo: Edições Rosari, 2008.

MAGALHÃES, Aloísio. Herança do Olhar. O Design de Aloísio Magalhães. Rio de Janeiro: SENAC, 2003.

MELO, Chico Homem de. O Design gráfico brasileiro: Anos 60. São Paulo: Cosac&Naify, 2006.

MORAES, Dijon de. Análise do Design Brasileiro: entre mimese e mestiçagem. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.

NIEMEYER, Lucy. Design no Brasil: origens e instalação. Rio de Janeiro: 2AB, 1998. (2.ed.)

SANCHES, M. C. F de. Projetando moda: diretrizes para a concepção de produtos. In: Design de moda – Olhares diversos. Dorotéia Baduy Pires (org.). São Paulo: Estação das Letras e Cores Editora, 2008.

VILLAS-BOAS, André. O Que é e o que nunca foi Design Gráfico. Rio de Janeiro: 2AB, 2000. (3ª. ed., rev.)

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Design

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

|                                     |                        |                                     |                   |
|-------------------------------------|------------------------|-------------------------------------|-------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> | Componente curricular  | <input checked="" type="checkbox"/> | Estágio           |
| <input type="checkbox"/>            | Atividade complementar | <input type="checkbox"/>            | Prática de ensino |
| <input type="checkbox"/>            | Monografia             | <input type="checkbox"/>            | Módulo            |

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

|                                     |             |                          |         |                          |          |
|-------------------------------------|-------------|--------------------------|---------|--------------------------|----------|
| <input checked="" type="checkbox"/> | OBRIGATÓRIO | <input type="checkbox"/> | ELETIVO | <input type="checkbox"/> | OPTATIVO |
|-------------------------------------|-------------|--------------------------|---------|--------------------------|----------|

**DADOS DO COMPONENTE**

| Código   | Nome                            | Carga Horária Semanal |         | Nº. de Créditos | C. H. Global | Período |
|----------|---------------------------------|-----------------------|---------|-----------------|--------------|---------|
|          |                                 | Teórica               | Prática |                 |              |         |
| DIND0058 | <b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO 2</b> | 0                     | 210     | 8               | 210          |         |

|                |                                     |               |  |                 |  |
|----------------|-------------------------------------|---------------|--|-----------------|--|
| Pré-requisitos | DIND0057 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO 1 | Co-Requisitos |  | Requisitos C.H. |  |
|----------------|-------------------------------------|---------------|--|-----------------|--|

**EMENTA**

Acompanhar o aluno nas atividades realizadas por este dentro da empresa com a qual mantém vínculo como estagiário. A orientação busca auxiliar o discente na passagem da academia para o mercado, portanto, as ações realizadas dentro da disciplina têm por foco dar diretrizes e nortear o desenvolvimento do aluno como futuro profissional de design.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Estruturação de projetos de design
2. Elaboração de estudos de caso

## BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

SORGER, R., UDALE, J. Fundamentos de Design de Moda. Trad. Furmankiewicz, Editora: Bookman Companhia Ed., 2009.

DONDIS, A. Donis. Sintaxe da Linguagem Visual. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

KOPP, Rudinei. Design Gráfico Cambiante. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2002.

MUNARI, Bruno. Das coisas nascem as coisas. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

TREPTOW, Doris. Inventando Moda – Planejamento de Coleções. 4ª. Brusque: D. Treptow, 2007.

### COMPLEMENTAR

BARNARD, M. 2003. Moda e Comunicação. Trad. Lúcia Olinto. Rio de Janeiro: Rocco.

CARDOSO, Rafael. O Design Brasileiro Antes do Design: Aspectos da História Gráfica, 1870-1960. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

COSTA, Joan. A Imagem da Marca. Um fenômeno social. Trad. Osvaldo Antonio Rosariano. São Paulo: Edições Rosari, 2008.

MAGALHÃES, Aloísio. Herança do Olhar. O Design de Aloísio Magalhães. Rio de Janeiro: SENAC, 2003.

MELO, Chico Homem de. O Design gráfico brasileiro: Anos 60. São Paulo: Cosac&Naify, 2006.

MORAES, Dijon de. Análise do Design Brasileiro: entre mimese e mestiçagem. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.

NIEMEYER, Lucy. Design no Brasil: origens e instalação. Rio de Janeiro: 2AB, 1998. (2.ed.)

SANCHES, M. C. F de. Projetando moda: diretrizes para a concepção de produtos. In: Design de moda – Olhares diversos. Dorotéia Baduy Pires (org.). São Paulo: Estação das Letras e Cores Editora, 2008.

VILLAS-BOAS, André. O Que é e o que nunca foi Design Gráfico. Rio de Janeiro: 2AB, 2000. (3ª. ed., rev.)

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Design

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

☒  
☐  
☐

Componente curricular  
Atividade complementar  
Monografia

☐  
☐  
☐

Estágio  
Prática de ensino  
Módulo

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

☒

OBRIGATÓRIO

☐

ELETIVO

☐

OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

| Código   | Nome                                    | Carga Horária Semanal |         | Nº. de Créditos | C. H. Global | Período |
|----------|-----------------------------------------|-----------------------|---------|-----------------|--------------|---------|
|          |                                         | Teórica               | Prática |                 |              |         |
| DIND0059 | <b>PROJETO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN 1</b> | 285                   | 0       | 14              | 285          |         |

|                |  |               |  |                 |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|
| Pré-requisitos |  | Co-Requisitos |  | Requisitos C.H. |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|

**EMENTA**

Esta disciplina se propõe a promover meios que capacitem aos alunos desenvolverem seu projeto de graduação em design, oferecendo instrumentos que esclareçam e auxiliem na construção da lógica científica de um projeto de pesquisa. Nesta, eles deverão despertar o espírito reflexivo, compreendendo dos métodos e técnicas da ciência que conjuntamente alinhados aos métodos e técnicas de design, de modo que possibilitem-no a realizar sua monografia para conclusão do curso. O aluno deverá realizar um trabalho que consolide sua participação no curso de design, orientado por um professor do núcleo de design do CAA, apresentando-o sob a forma de monografia: analítica ou projetual.

**OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA**

- Promover a capacitação do aluno para realizar o projeto de graduação em design.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Despertar a visão crítica e reflexiva do aluno;
- Promover a compreensão e importância dos métodos científicos para construção de um projeto de pesquisa;
- Apresentar métodos e técnicas científicos;
- Apresentar métodos e técnicas da teoria do design;
- Esclarecer a necessidade do aluno compreender ou solucionar problemas do design;

Contribuir para o desenvolvimento da epistemologia do design.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### **PRIMEIRO MÓDULO (estruturação) a natureza da pesquisa**

Conceito de Ciência  
Tipos de conhecimento [popular, religioso, filosófico, científico]  
Estrutura do projeto de pesquisa  
Orientadores e linhas de pesquisa  
Grande área, tópico, tópico específico  
Problematização e problema de pesquisa  
Objetivo Geral, objetivo específico e objeto de estudo  
Justificativa  
Como estudar

### **SEGUNDO MÓDULO (metodologias) sistematização dos modos de fazer a pesquisa**

Metodos de Abordagem  
Métodos de Procedimentos  
Metodologias de Design

### **TERCEIRO MÓDULO (referencial teórico)**

Referencial Teórico  
Sumário e Sumário Comentado  
Cronograma  
Normas da ABNT (referências)  
Modelo da Monografia  
Apresentação de Trabalhos em PPT

## BIBLIOGRAFIA

### **BÁSICA**

- 1] BERVIAN, Pedro A.; CERVO, Amado Luiz; SILVA, Roberto da. **Metodologia Científica**. 6ª ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2007.
- 2 ] BOOTH, Wayne C., COLOMB, Gregory G., WILLIAMS, Joseph M. **A Arte da Pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- 3 ] MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Atlas 2009.

### **COMPLEMENTAR**

- 1 ] DEMO, Pedro. **Metodologia do Conhecimento Científico**. São Paulo: Atlas, 2000.
- 2 ] MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2004.
- 3 ] MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- 4 ] MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2010.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Design

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

|                                     |                        |                          |                   |
|-------------------------------------|------------------------|--------------------------|-------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> | Componente curricular  | <input type="checkbox"/> | Estágio           |
| <input type="checkbox"/>            | Atividade complementar | <input type="checkbox"/> | Prática de ensino |
| <input type="checkbox"/>            | Monografia             | <input type="checkbox"/> | Módulo            |

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

|                                     |             |                          |         |                          |          |
|-------------------------------------|-------------|--------------------------|---------|--------------------------|----------|
| <input checked="" type="checkbox"/> | OBRIGATÓRIO | <input type="checkbox"/> | ELETIVO | <input type="checkbox"/> | OPTATIVO |
|-------------------------------------|-------------|--------------------------|---------|--------------------------|----------|

**DADOS DO COMPONENTE**

| Código   | Nome                                    | Carga Horária Semanal |         | Nº. de Créditos | C. H. Global | Período |
|----------|-----------------------------------------|-----------------------|---------|-----------------|--------------|---------|
|          |                                         | Teórica               | Prática |                 |              |         |
| DIND0060 | <b>PROJETO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN 2</b> | 285                   | 0       | 14              | 285          |         |

|                |                                         |               |  |                 |  |
|----------------|-----------------------------------------|---------------|--|-----------------|--|
| Pré-requisitos | <b>PROJETO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN 1</b> | Co-Requisitos |  | Requisitos C.H. |  |
|----------------|-----------------------------------------|---------------|--|-----------------|--|

**EMENTA**

Acompanhamento da elaboração e conclusão de Projeto de Graduação em Design. Exercício da visão reflexiva através do estímulo da associação de teorias com a prática projetual. Realização de projetos de alta complexidade.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Elaboração de projeto
2. Métodos de pesquisa
3. Técnicas de análise de dados

## BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

- BOMFIM, Gustavo Amarante. Metodologia para o desenvolvimento de projetos. João Pessoa: editora universitária, 1995.
- BONSIEPE, Gui. Metodologia Experimental: Desenho Industrial. Brasília: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, 1984.
- DENIS, Rafael Cardoso. Uma introdução à história do design. São Paulo, Edgard Blücher, 2000.
- MAFFESOLI, Michel. Elogio da razão sensível. Petrópolis: Vozes, 1998
- MUNARI, Bruno. Das coisas nascem as coisas. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

### COMPLEMENTAR

- BÜRDECK, Bernhard E. História, teoria e prática do design de produtos. Tradução Freddy Van Camp. São Paulo, Edgard Blücher, 2006.
- COELHO, Luiz Antônio. Design Método. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2006.
- LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2003.
- LÖBACH, Bernd. Desenho Industrial: bases para a configuração de produtos industriais. Tradução Freddy Van Camp. São Paulo, Edgard Blücher, 2001.
- HESKETT, J. Design. São Paulo: Ática, 2008.
- MORAES, Dijon de. Análise do Design Brasileiro. São Paulo, Editora Edgard Blücher, 2007
- TAMBINI, Michael. O design do século. Tradução de Cláudia Sant'Anna Martins. 2a edição brasileira. São Paulo, Editora Ática, 1999.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Design

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA

## **11.2. Componentes Curriculares Eletivos**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

|                                     |                        |                          |                   |
|-------------------------------------|------------------------|--------------------------|-------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> | Componente curricular  | <input type="checkbox"/> | Estágio           |
| <input type="checkbox"/>            | Atividade complementar | <input type="checkbox"/> | Prática de ensino |
| <input type="checkbox"/>            | Monografia             | <input type="checkbox"/> | Módulo            |

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

|                                      |                                             |                                   |
|--------------------------------------|---------------------------------------------|-----------------------------------|
| <input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO | <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVO | <input type="checkbox"/> OPTATIVO |
|--------------------------------------|---------------------------------------------|-----------------------------------|

**DADOS DO COMPONENTE**

| Código   | Nome                                            | Carga Horária Semanal |         | Nº. de Créditos | C. H. Global | Período |
|----------|-------------------------------------------------|-----------------------|---------|-----------------|--------------|---------|
|          |                                                 | Teórica               | Prática |                 |              |         |
| DIND0022 | <b>DESIGN E ESTÉTICA</b><br>DESIGN DE EMBALAGEM | 30                    | 30      | 3               | 60           |         |

|                |  |               |  |                 |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|
| Pré-requisitos |  | Co-Requisitos |  | Requisitos C.H. |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|

**EMENTA**

Abordagem sobre os conceitos e aplicações práticas da criação de embalagens e peças de ponto de venda, aliando conhecimentos teóricos com o exercício prático. O uso de metodologias na criação de embalagens e peças do PDV. Criação de embalagens e peças do PDV.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### Criação 01. Embalagem

1. Introdução:
  - a) O que é embalagem?
  - b) Surgimento e pequeno histórico
2. Tipos de embalagem e aplicações:
  - a) Vidro
  - b) Celulose
  - c) Plástico
  - d) Metal
  - e) Materiais mistos
3. Funções da embalagem:
  - a) Primárias
  - b) Conceituais
  - c) Mercadológicas
  - d) Econômicas
4. Elementos da embalagem: cores, imagens, tipografia, splash, etc
5. Embalagem como ferramenta de marketing
6. Metodologia para criação de embalagem:
  - a) Briefing;
  - b) Estudo de campo;
  - c) Criação;
  - d) Projeto Final

### Criação 02. Ponto de Venda

1. Introdução:
  - a) O que é PDV?
  - b) Participantes do processo
2. Funções do PDV: Informar, lembrar, incentivar e promover.
3. Características e Peças de PDV:
  - a) Bandeirola
  - b) Móbile
  - c) Faixa de gôndola
  - d) Display expositor e de chão, etc.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

### BÁSICA

MESTRINER, Fabio. Gestão Estratégica da Embalagem – uma ferramenta de competitividade para sua empresa. Makron Books, 2008.

MESTRINER, Fabio. Design da Embalagem – Curso Avançado. Makron Books, 2002.

MESTRINER, Fabio. Design da Embalagem – Curso Básico. Makron Books, 2001

NEGRÃO, Celso. CAMARGO, Eleida P. Design de Embalagem – Do Marketing à Produção. Editora: NOVATEC, 2008.

### COMPLEMENTAR

BARROS, Lilian Ried Miller. A cor no processo criativo: Um estudo sobre a Bauhaus e a teoria de Goethe. 2ª ed. São Paulo: SENAC, 2007.

CALVER, Giles. What is packaging design? Editora: ROTOVISION USA, 2007.

CAVALCANTI, Pedro. CHAGAS, Carmo. História da Embalagem no Brasil. Editora: ABRE, 2006.

COSTA, Tadeu. Do Maiz à Maizena: um Layout de 140 Anos. Editora: Rosari, 2006.

MONT'ALVÃO, Claudia. Design de advertência para embalagens. 2ª ed. Rio de Janeiro: 2AB, 2000.

PEREIRA, José L. Planejamento de embalagens de papel. Rio de Janeiro: 2AB, 2003.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Design

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

|                                     |                        |                          |                   |
|-------------------------------------|------------------------|--------------------------|-------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> | Componente curricular  | <input type="checkbox"/> | Estágio           |
| <input type="checkbox"/>            | Atividade complementar | <input type="checkbox"/> | Prática de ensino |
| <input type="checkbox"/>            | Monografia             | <input type="checkbox"/> | Módulo            |

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

|                          |             |                                     |         |                          |          |
|--------------------------|-------------|-------------------------------------|---------|--------------------------|----------|
| <input type="checkbox"/> | OBRIGATÓRIO | <input checked="" type="checkbox"/> | ELETIVO | <input type="checkbox"/> | OPTATIVO |
|--------------------------|-------------|-------------------------------------|---------|--------------------------|----------|

**DADOS DO COMPONENTE**

| Código   | Nome                                            | Carga Horária Semanal |         | Nº. de Créditos | C. H. Global | Período |
|----------|-------------------------------------------------|-----------------------|---------|-----------------|--------------|---------|
|          |                                                 | Teórica               | Prática |                 |              |         |
| DIND0040 | <b>Design e Estética</b><br>LINGUAGEM DAS CORES | 30                    | 30      | 3               | 60           |         |

|                |  |               |  |                 |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|
| Pré-requisitos |  | Co-Requisitos |  | Requisitos C.H. |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|

**EMENTA**

Exploração da linguagem das cores tomando como referência: a manifestação física da cor; a construção de significados a partir da informação cromática; e o impacto emocional provocado pela plasticidade das cores. Elaboração de projetos de baixa e média complexidade como meio de aplicar e de fixar as referências e as reflexões teóricas propostas.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Percepção da cor: o comportamento do aparelho óptico humano.
2. Teoria das Cores: perspectiva histórica e viso atual
3. Sistemas de cores: escalas cromáticas; códigos cromáticos; dinâmica das cores.
4. Cor-luz e cor-pigmento (CMYK e RGB). Mensuração e especificação de cores.
5. Parâmetros de definição das cores (Matiz, Saturação e Brilho).
6. A cor como informação. A cor no contexto da Teoria da Comunicação.
7. A cor e as estruturas dos códigos culturais.

## BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

FARINA, M. **Psicodinâmica das cores em comunicação**. São Paulo: Edgar Blucher, 2006.

GUIMARÃES, L. **A cor como informação: a construção lingüística e cultural da simbologia das cores**. São Paulo: Annablume, 2003.

GUIMARÃES, L. **As cores na mídia: a organização da cor-informação no jornalismo**. São Paulo: Annablume, 2003.

IIDA, I. **Ergonomia: projeto e produção**. São Paulo: Edgar Blucher, 2005.

PEDROSA, I. **O universo da cor**. Rio de Janeiro: Senac, 2003.

### COMPLEMENTAR

ARNHEIM, R. **Arte e percepção visual: uma psicologia da visao criadora**. São Paulo: Thomson Pioneira, 1998.

DONDIS, D. A. **Sintaxe da Linguagem Visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

GOETHE, Johann Wolfgang Von. **A doutrina das cores**. 2 ed. São Paulo: Nova Alexandra, 2009.

KUPPERS, H. **Fundamentos de la teoria de los colores**. Naucalpan: Ediciones G. Gili, 1995.

PEDROSA, I. **Da cor à cor inexistente**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

WITTGENSTEIN, L. **Anotações sobre as cores**. Lisboa: Edições 70, 1987.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Design

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

|                                     |                        |                          |                   |
|-------------------------------------|------------------------|--------------------------|-------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> | Componente curricular  | <input type="checkbox"/> | Estágio           |
| <input type="checkbox"/>            | Atividade complementar | <input type="checkbox"/> | Prática de ensino |
| <input type="checkbox"/>            | Monografia             | <input type="checkbox"/> | Módulo            |

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

|                          |             |                          |         |                                     |          |
|--------------------------|-------------|--------------------------|---------|-------------------------------------|----------|
| <input type="checkbox"/> | OBRIGATÓRIO | <input type="checkbox"/> | ELETIVO | <input checked="" type="checkbox"/> | OPTATIVO |
|--------------------------|-------------|--------------------------|---------|-------------------------------------|----------|

**DADOS DO COMPONENTE**

| Código          | Nome                                                            | Carga Horária Semanal |         | Nº. de Créditos | C. H. Global | Período |
|-----------------|-----------------------------------------------------------------|-----------------------|---------|-----------------|--------------|---------|
|                 |                                                                 | Teórica               | Prática |                 |              |         |
| <b>MODA0008</b> | <b>DESIGN E ESTÉTICA<br/>PLANEJAMENTO E PROJETO<br/>DE MODA</b> | 30                    | 30      | 3               | 60           |         |

|                |  |               |  |                 |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|
| Pré-requisitos |  | Co-Requisitos |  | Requisitos C.H. |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|

**EMENTA**

Metodologia de projeto de vestuários ou produtos de moda: disciplina de projeto com pesquisa de mercado local, entendimento e questionamentos sobre a construção da identidade de moda local, experimentação de protótipos, elaboração de fichas técnicas do produto e de produção industrial, planejamento de coleção e de produto de alta costura.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Definições de Moda, produto de Moda e projeto de produto de Moda
2. Estudo de tendências
3. Diferença de produto de alta-costura e prêt-à-porter
4. Estudo do perfil do consumidor e identidade de moda local
5. Pesquisa de Comportamento do consumidor
6. Seleção, pesquisa e investigação de mercado
7. Pesquisa de vocações regionais
8. Pesquisa tecnológica (materiais e processos)
9. Pesquisa de materiais
10. Definições de forma e ergonomia
11. Projeto de moda:
  - A. Elaboração de Briefing
  - B. Definição de cronograma
  - C. Parâmetros do produto ou de coleção
  - D. Pesquisas relacionadas ao projeto
  - E. Elementos estéticos
  - F. Criação de croquis
  - G. Prototipagem
  - H. Produção de caderno técnico do produto
  - I. Avaliação de protótipo
  - J. Ficha técnica
12. Planejamento de divulgação do produto

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

### BÁSICA

BAXTER, Mike. Projeto de produto: guia pratico para design de novos produtos. São Paulo:Edgard Blücher, 1998.  
CASTILHO, Kathia Castillho; GARCIA, Carol (Orgs.). Moda Brasil: fragmentos de um vestir tropical. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2001.  
CALDAS, Dário. Observatório de sinais: teoria e prática da pesquisa de tendências. Rio de Janeiro: SENAC Rio Editora, 2004.  
COBRA, Marcos. Marketing e Moda. São Paulo: SENAC, 2007.  
DISITZER, Marcia; VIEIRA, Silvia. A Moda como ela é: bastidores, criação e profissionalização. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2006.  
DORFLES, Gillo. A moda da moda. Lisboa: Edições 70, 1984.  
ECO, Humberto; Sigurtá, Renato ET AL. Psicologia do vestir. Lisboa: Assírio e Alvim, 1989.

### COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Mário. Engenharia e design do produto. Lisboa: Universidade Aberta, 1995.  
FARIAS, Emília M.P. Glossário de termos da moda. Fortaleza: Ed. UFC/Edição SEBRAE/CE, 2003.  
FEGHALI, Marta K.; Dwyer, Daniela. As engrenagens da Moda. Rio de Janeiro: Editora SENAC Rio, 2006.  
FILHO, João Gomes. Ergonomia do objeto: Sistema técnico de leitura ergonômica. Escrituras editora, 2003.  
GOMES, João Filho. Gestalt do objeto. São Paulo: Editora Escrituras, 2000.  
JOFFILY, Ruth. O Brasil tem estilo? Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 1999.  
JONES, Sue Jenkyn. Fashion Design. São Paulo: Cosac Naify, 2005.  
LIPOVETSKY, Gilles. O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Companhia das Letras. 1989.  
PEZZOLO, Dinah Bueno. Tecidos: História, tramas, tipos e usos. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2008.  
SARQUIS, Aléssio Bessa. Marketing para pequenas empresas: a indústria da confecção. São Paulo: SENAC São Paulo Editora, 2003.  
TREPTOW, Doris. Inventando Moda: Planejamento de Coleção. Brusque, 2007.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Design

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

Prof. Bárbara Heliadora Gollner Medeiros Moreira

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

|                                     |                        |                          |                   |
|-------------------------------------|------------------------|--------------------------|-------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> | Componente curricular  | <input type="checkbox"/> | Estágio           |
| <input type="checkbox"/>            | Atividade complementar | <input type="checkbox"/> | Prática de ensino |
| <input type="checkbox"/>            | Monografia             | <input type="checkbox"/> | Módulo            |

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

|                                      |                                             |                                   |
|--------------------------------------|---------------------------------------------|-----------------------------------|
| <input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO | <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVO | <input type="checkbox"/> OPTATIVO |
|--------------------------------------|---------------------------------------------|-----------------------------------|

**DADOS DO COMPONENTE**

| Código          | Nome                                                                                | Carga Horária Semanal |         | Nº. de Créditos | C. H. Global | Período |
|-----------------|-------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|---------|-----------------|--------------|---------|
|                 |                                                                                     | Teórica               | Prática |                 |              |         |
| <b>MODA0023</b> | <b>DESIGN E ESTÉTICA<br/>HISTORIA E ESTÉTICA<br/>DA PRODUÇÃO DOS<br/>ESTILISTAS</b> | 30                    | 30      | 3               | 60           |         |

|                |  |               |  |                 |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|
| Pré-requisitos |  | Co-Requisitos |  | Requisitos C.H. |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|

**EMENTA**

História do Estilismo. Os Estilistas que marcaram a moda no mundo e no Brasil. Análise social, cultura e identidade visual das criações dos Estilistas, suas influências e inovações. Atualidade da Moda e novos estilistas.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Cultura, formas de produção e comunicação da moda pré-revolução industrial
- Século 19: O ofício e a influência na moda do estilista inglês Charles Frederick Worth
- Estilistas do século 20: influências, inovações e transição do comportamento.
- Formação da comissão da Alta Costura
- Estilistas do prêt-à-porter
- A moda conceitual
- Estilistas brasileiros
- Atualidade da moda e novos estilistas

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

- LAVER, James. A roupa e a moda: uma historia concisa. São Paulo: companhia das letras. 1989.
- CHARLES-ROUX, Edmonde. A era Chanel. Cosac Naify.
- LIPOVETSKY, Gilles. O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: companhia das letras. 1989.
- MOUTINHO, R. M. Moda do século, A. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2000.

**COMPLEMENTAR**

- VEILLON, Dominique; TELLES, André. Moda e Guerra: Um retrato da França ocupada. São Paulo: Jorge Zahar, 2004
- JOFFILY, Ruth. Brasil tem estilo, O? Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 1999.
- CASTILHO, Kathia Castillho; GARCIA, Carol (Orgs.). Moda Brasil: fragmentos de um vestir tropical. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2001
- RODRIGUES, Iesa e ACIOLI, Paula. Estilistas à moda do Rio. Rio de Janeiro: Editora Senca, 2001.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

|                                     |                        |                          |                   |
|-------------------------------------|------------------------|--------------------------|-------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> | Componente curricular  | <input type="checkbox"/> | Estágio           |
| <input type="checkbox"/>            | Atividade complementar | <input type="checkbox"/> | Prática de ensino |
| <input type="checkbox"/>            | Monografia             | <input type="checkbox"/> | Módulo            |

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

|                          |             |                                     |         |                          |          |
|--------------------------|-------------|-------------------------------------|---------|--------------------------|----------|
| <input type="checkbox"/> | OBRIGATÓRIO | <input checked="" type="checkbox"/> | ELETIVO | <input type="checkbox"/> | OPTATIVO |
|--------------------------|-------------|-------------------------------------|---------|--------------------------|----------|

**DADOS DO COMPONENTE**

| Código   | Nome                                              | Carga Horária Semanal |         | Nº. de Créditos | C. H. Global | Período |
|----------|---------------------------------------------------|-----------------------|---------|-----------------|--------------|---------|
|          |                                                   | Teórica               | Prática |                 |              |         |
| DIND0116 | <b>DESIGN E SOCIEDADE</b><br>DESIGN DE MOBILIÁRIO | 30                    | 30      | 3               | 60           |         |

|                |  |               |  |                 |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|
| Pré-requisitos |  | Co-Requisitos |  | Requisitos C.H. |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|

**EMENTA**

O grupo de estudo abordará as diversas fases que compõem o processo de desenvolvimento de um móvel, desde a concepção até a prototipagem. A disciplina será conduzida por meio de aulas expositivas e, no sentido de promover uma vivência prática, serão investigadas situações reais no pólo moveleiro de Gravatá. Como resultado final, cada equipe desenvolverá um protótipo do artefato concebido. **IMPORTANTE:** Sugere-se que os alunos interessados em matricular-se na disciplina já tenham cursado previamente, disciplinas de caráter predominantemente projetual.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Nivelamento, apresentações, expectativas sobre o grupo de estudo e definição do tema principal;
2. Reflexão sobre cultura material e identidade;
3. Imersão no ambiente e contexto de produção;
4. Identificação das referências culturais que demarcam o ambiente de pesquisa;
5. Inferências acerca da identidade local a ser impressa nos produtos concebidos;
6. Compreensão dos materiais e técnicas produtivas direcionadas à temática “mobiliário em madeira”;
7. Aplicação de ferramentas projetuais voltadas ao desenvolvimento de produtos;
8. Desenvolvimento do projeto;
9. Materialização dos produtos desenvolvidos e entrega do protótipo.

## BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

BAXTER, Mike. *Projeto do produto: Guia Prático para o desenvolvimento de novos produtos*. Tradução de Itiro Iida. São Paulo: Edgard Blucher, 1998.

BAYEUX, Glória. O móvel da casa brasileira. São Paulo: Museu da Casa Brasileira, 1997.

CANCLINI, Néstor García. Culturas Híbridas. Estratégias para entrar y salir de La modernidad, 1. ed. Atualizada. Buenos Aires: Paidós, 2001.

CAVALCANTI, Virgínia Pereira. O design do móvel contemporâneo brasileiro: Da diversidade à especificidade. 2001. Tese (doutorado) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, São Paulo.

KRUCKEN, LIA. Design e território: valorização de identidades e produtos locais. São Paulo: Studio Nobel, 2009.

OLIVEIRA, Antonio Luis de. Madeira que cupim não rói: por uma expressão brasileira no design do mobiliário. 2009. Dissertação (mestrado) Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

SANTOS, Maria Cecília Loschiavo. Móvel Moderno no Brasil. São Paulo, Edusp, 1995.

### COMPLEMENTAR

BÜRDEK, Bernhard E. *História, Teoria e Prática do Design de Produtos*. Gustavo Gili SA, Barcelona, 1999.

CORRÊA, Henrique L. e CORRÊA, Carlos A. *Administração de Produção e Operações: Manufatura e Serviços: uma abordagem estratégica*. São Paulo: Atlas, 2005.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 11. ed. Trad. Tomaz Tadeu da Silva e Guadacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

LÖBACH, Bernd. Design Industrial: *Bases para configuração dos produtos industriais*. Tradução de Freddy Van Camp. São Paulo: Edgard Blucher, 2001.

MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlo. Desenvolvimento de produtos sustentáveis: Os requisitos ambientais dos produtos industriais. Tradução Astrid de Carvalho. São Paulo: editora USP, 2005.

MORAES, Dijon de. Análise do design brasileiro: entre mimese e mestiçagem. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.

MUNARI, Bruno. *Das coisas nascem coisas*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

ONO, Maristela Mitsuko. Design e cultura: Sintonia essencial. Curitiba: Edição da autora, 2006.

RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Design

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

|                                     |                        |                          |                   |
|-------------------------------------|------------------------|--------------------------|-------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> | Componente curricular  | <input type="checkbox"/> | Estágio           |
| <input type="checkbox"/>            | Atividade complementar | <input type="checkbox"/> | Prática de ensino |
| <input type="checkbox"/>            | Monografia             | <input type="checkbox"/> | Módulo            |

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

|                                      |                                             |                                   |
|--------------------------------------|---------------------------------------------|-----------------------------------|
| <input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO | <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVO | <input type="checkbox"/> OPTATIVO |
|--------------------------------------|---------------------------------------------|-----------------------------------|

**DADOS DO COMPONENTE**

| Código          | Nome                                                                             | Carga Horária Semanal |         | Nº. de Créditos | C. H. Global | Período |
|-----------------|----------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|---------|-----------------|--------------|---------|
|                 |                                                                                  | Teórica               | Prática |                 |              |         |
| <b>DIND0123</b> | <b>DESIGN E SOCIEDADE</b><br><b>DESIGN E REUTILIZAÇÃO</b><br><b>DE MATERIAIS</b> | 30                    | 30      | 3               | 60           |         |

|                |  |               |  |                 |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|
| Pré-requisitos |  | Co-Requisitos |  | Requisitos C.H. |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|

**EMENTA**

Os problemas ambientais. Sustentabilidade ambiental e social. Estudos sobre a aplicação do design sustentável e suas implicações sociais, econômicas e culturais, e principalmente tecnológicas. Estratégias para a reutilização de resíduos materiais em produtos industriais e em produções artesanais. Discussões sobre o tema, a partir de trabalhos acerca de abordagens teóricas e estudos de casos. Apresentação de resultados na forma de protótipos e artigos científicos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Aspectos históricos dos problemas ambientais.
2. Desenvolvimento sustentável: níveis conceituais.
3. Visão geral sobre materiais e processos de transformação e acabamento na produção industrial e artesanal.
4. A questão dos resíduos sólidos na produção industrial global e local.
5. Definição e formas de disposição, tratamento e reutilização dos resíduos materiais industriais.
6. Metodologia de design para a sustentabilidade.
7. Estratégias de design no ciclo de vida do sistema-produto.
8. Estudos de caso e experimentação de soluções sustentáveis a partir da reutilização de materiais no design de produtos.
9. Aplicação de tecnologia sustentável para o reuso de resíduos industriais na comunidade.
10. Desenvolvimento de protótipos de produtos desenvolvidos a partir das estratégias de reutilização de materiais industriais.
11. Apresentação de seminários e formatação de artigos científicos referentes aos trabalhos desenvolvidos no grupo de estudo.

## BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

- BREZET, H.; VAN HEMEL, C. **Ecodesign**: a promising approach to sustainable production and consumption. Paris: UNEP, 1997.
- BURSZTYN, M. **Para pensar o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Brasiliense, 1993.
- CAPRA, Fritjof. **A teia da vida : uma nova compreensão científica dos sistemas vivos**. São Paulo, Cultrix, 1996.
- CAPRA, Fritjof. **As conexões ocultas**: ciência para uma vida sustentável. São Paulo, Cultrix, 2002.
- CAVALCANTI, C. **Desenvolvimento e natureza**: estudos para uma sociedade sustentável. São Paulo, Cortez, 1995.
- CHARTER, M.;TISCHNER, U. **Sustainable Solutions – developing products and services for the future**. Wiltshire: Greenleaf, 2001.
- CHEHEBE, José Ribamar B. **Análise do ciclo de vida de produtos**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997.
- CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. **Agenda 21**. Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 1996.
- DATSCHEFSKI, Edwin. **The total beauty of sustainable products**. Switzerland: RotoVision, 2001.
- FIKSEL, J. **Design for environment**: creating eco-efficient products and processes. McGraw-Hill: New York, 1996
- FUAD-LUKE, Alastair. **Manual de diseño ecológico**: um catálogo completo de mobiliário y objetos para La casa y la oficina. Espanha: Gustavo Gili, 2002.
- GIANNETTI, Biagio F. e ALMEIDA, Cecília M. V. B. **Ecologia Industrial: conceitos, goods**. London: Greenleaf, 2001.
- GRAEDEL, T. E.; ALLENBY, B.R. **Design for Environment**. Upper Saddle River, NJ: Prentice-Hall, 1996.
- MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlo. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis**: os requisitos ambientais dos produtos industriais. São Paulo: Edusp, 2002.
- PAPANEK, Victor. **Design for real world**. New York: Van Nostrand Reinhold, 1984.
- PAPANEK, Victor. **Arquitetura e Design**. Ecologia e Ética. Lisboa: Edições 70, 1996.
- PENEDA, C.; FRAZÃO, R. **Ecodesign no desenvolvimento dos produtos**. Instituto Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial: Cadernos do INETI, 1995.
- SACHS, Ignacy. **Desenvolvimento**: incluindo, sustentável, sustentado. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.
- SACHS, Ignacy. **Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável**. São Paulo: Garamond, 2002.
- SACHS, Ignacy. **ECoDesenvolvimento**: crescer sem destruir. Rio de Janeiro: Vértice, 1986.

### COMPLEMENTAR

- ALASTAIR, Fuad-Luke. **Manual de diseño ecológico**: Um catálogo completo de mobiliário y objetos para la casa y lo oficina. Palma de Mallosca: Ed. cartago, 2002.
- BELUZZO, Ana Maria de Moraes. **Artesanato, Arte e Industria**. São Paulo, Tese de Doutorado, FAU/USP, 1988.
- BILLATOS, Samir B.; BASALY, Nadia A. **Green technology and design for the environment**. London: Taylor & Francis, 1997.

BAXTER, Mike. **Projeto do produto:** Guia Prático para o desenvolvimento de novos produtos. Tradução de Itiro Iida. São Paulo: Edgard Blucher, 1998.

KAZAZIAN, Thierry (org.). **Design e desenvolvimento sustentável:** haverá a idade das coisas leves. São Paulo: SENAC, 2005.

LEWIS, Helen; GERTSAKIS, John. **Design + Environment:** a global guide to designing greener goods. UK: Greenleaf Publishing Limited, 2001.

LOBACH, Bernd. **Design Industrial:** Bases para configuração dos produtos industriais. Tradução de Freddy Van Camp. São Paulo: Edgard Blucher, 2001

MACKENZIE, Dorothy. **Green design:** design for the environment. London: Laurence King, 1997.

MALAGUTI, Cintia. **Requisitos Ambientais para o Desenvolvimento de Produtos - Manual Técnico.** Centro São Paulo Design – CSPD. São Paulo, 2006.

MANZINI, Ezio. **A matéria da invenção.** Lisboa: Centro Portugues de Design, 1993.

McDONOUGH, W.; BRAUNGART, M. **Remaking the Way We Make Things:** Cradle to Cradle. New York: North Point Press. 2002.

MCHARG, Ian L. **Design with nature.** New York: John Wiley & Sons, 1992.

MONTIBELLER FILHO, Gilberto. **O mito do desenvolvimento sustentável:** meio ambiente e custos sociais no moderno sistema produtor de mercadorias. Florianópolis: UFSC, 2004.

OLIVEIRA, E. A. G.. **Reutilização de resíduos sólidos em mobiliários:** aplicação de tecnologia sustentável no Movimento Emaús, Fortaleza-CE. Fortaleza, Dissertação de mestrado, UFC, 2002.

PELTIER, Fabrice; SAPORTA, Henri. **Design Sustentável:** caminhos virtuosos. São Paulo: SENAC, 2009.

SANTOS, Petras Amaral. **Inovação sustentável: o ecodesign aplicado ao projeto de novos produtos.** Porto Alegre : UCS, 2001.

YEANG, Ken. **Eco-Design:** a Manual for Ecological Design. Wiley-Academy. London, 1996.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Design

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

☒  
☐  
☐

Componente curricular  
Atividade complementar  
Monografia

☐  
☐  
☐

Estágio  
Prática de ensino  
Módulo

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

☐

OBRIGATÓRIO

☒

ELETIVO

☐

OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

| Código   | Nome                                | Carga Horária Semanal |         | Nº. de Créditos | C. H. Global | Período |
|----------|-------------------------------------|-----------------------|---------|-----------------|--------------|---------|
|          |                                     | Teórica               | Prática |                 |              |         |
| DIND0124 | DESIGN E SOCIEDADE EMPREENDEDORISMO | 30                    | 30      | 3               | 60           |         |

|                |  |               |  |                 |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|
| Pré-requisitos |  | Co-Requisitos |  | Requisitos C.H. |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|

**EMENTA**

O ser humano, os objetivos organizacionais e individuais da tecnologia de empreender e produzir produtos e serviços. Sua capilaridade nas atividades desenvolvidas nas diversas áreas de uma organização, as suas variantes. A importância do acompanhamento das atividades de treinamento e desenvolvimento na organização. Ter aplicabilidade para Idéias e Oportunidades. Como organizar a realização em um projeto. Executar a análise da oportunidade e o plano de negócio. Conhecer o perfil dos empreendedores brasileiros os fatores de mortalidade das empresas brasileiras. Identificar as características do indivíduo empreendedor, o cenário onde se insere um processo criativo e inovador conotado por características empreendedoras e operacionalizar pro-ativamente a idéia, consolidando os pilares de apoio de um processo empreendedor.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Empreendedorismo – história, conceitos e definições
2. Cenário operativo, sociedade e economia
3. A evolução do design (inovação X invenção)
4. Empreendedor e o empreendedorismo – Design e a competitividade
5. O Intra-empreendedor.
6. Perfil do empreendedor e as comunidades com o designer
7. Idéias X oportunidades. A operacionalização e a ferramenta de gestão de projetos- PMI.
8. Análise da oportunidade e o empreendedorismo
9. Perfil dos empreendedores brasileiros .
10. Fatores de mortalidade das empresas brasileiras
11. PLANO DE NEGÓCIOS

## BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

- 1- LUIZ ANTONIO BERNARDI- Manual de empreendedorismo e gestão- Editora Atlas, 2010.
- 2- REDIG JOAQUIM, Design Método, Rio de Janeiro: Ed. Puc Rio; Teresópolis: Novas Idéias, 2006.
- 3- KUNDE MARCELO, TYPO - Gestão de Design, Universidade Federal de Santa Maria no Rio Grande do Sul.
- 4- GIRRAD, Joe e Brown, Stanley H. Como vender seu trabalho. Rio de Janeiro, Record.
- 5 - PETERS, Tom, e WATERWAN JR, Robert H. Vencendo a Crise. 15 ed. São Paulo, Harbra, 1986.

### COMPLEMENTAR

1. COHEN, Herb, Você pode negociar qualquer coisa. Rio de Janeiro, Record.
2. COVEY, Sthephen A. Os 7 hábitos de pessoas muito eficazes. Rio de Janeiro, Campus.
3. HUNTER, James C. O monge e o executivo. Rio de Janeiro, Sextante.
4. MARINS, Luiz Almeida. Socorro! Tenho um sócio. São Paulo, Harbra.
5. WARREN, Avis. Atreva-se a ser líder, Maltese.
6. TALARIC0 RITA, HELLEN STEVENA, THE DESIGN ENTREPRENEUR, Rockport Publishers. 2008
7. HAYES, BOB “High-level skills for higher value, Harvard Business School, abril 2007”
8. BORGES ADÉLIA, “Designer Não é Personal Trainer.” Editora Rosari, 2003.
- 10- MUNARI, B., 1997 “Design & Comunicação Visual: Contribuição para uma metodologia didática”, São Paulo: Martin Fontes, 1997
- 11- KANTIS HUGO, MASAHIKO ISHIDA, KOMORI *Entrepreneurship in Emerging Economies* Masahiko Banco Interamericano de Desenvolvimento BID- 2009.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Design

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

☒  
☐  
☐

Componente curricular  
Atividade complementar  
Monografia

☐  
☐  
☐

Estágio  
Prática de ensino  
Módulo

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

☐

OBRIGATÓRIO

☐

ELETIVO

☒

OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

| Código          | Nome                                                                   | Carga Horária Semanal |         | Nº. de Créditos | C. H. Global | Período |
|-----------------|------------------------------------------------------------------------|-----------------------|---------|-----------------|--------------|---------|
|                 |                                                                        | Teórica               | Prática |                 |              |         |
| <b>MODA0044</b> | <b>DESIGN E SOCIEDADE</b><br>MODA, CONSUMO, COMUNICAÇÃO<br>E SOCIEDADE | 40                    | 20      | 3               | 60           |         |

|                |  |               |  |                 |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|
| Pré-requisitos |  | Co-Requisitos |  | Requisitos C.H. |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|

**EMENTA**

Sociedade de Consumo. Comportamento de consumo. Cultura de Consumo e implicações práticas para o mercado. Modernidade e pós-modernidade; processos de singularização no mundo da moda; processos simbólicos da moda; a moda como dispositivo social. O *look* como vestir processado. Releitura e autoria. Tendência e simulacro. O fator comercial como disseminador da informação de moda como espírito do tempo.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A sociedade de consumo e a moda
2. Fatores de influência dos consumidores:
  - Culturais
  - Sociais
  - Pessoais
  - Psicológicos
3. Tipos de comportamento de compra
4. Papéis do consumidor
5. Estágios do processo de decisão de compra
6. Identidade e consumo.
7. Processo de adoção de moda
8. Segmentação de mercado
9. Consumo simbólico: produtos como símbolos do eu
10. Moda: autoria, cópia, releitura, falso, réplicas/clones.
11. Tendência e simulacro: fontes de informação de moda.
12. Cultura de consumo
13. Consumo de marcas de moda

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

**BARTHES**, Roland. *Sistema da Moda*. 35ª ed. Lisboa: Edições 70, 1999.

**BAUDRILLARD**, Jean. *A sociedade de consumo*. Rio de Janeiro: Elfos Ed. Lisboa: Edições 70, 1995.

**GARCIA**, M.C. & **MIRANDA**, A.P.C. de *Moda é comunicação: experiências, memórias, vínculos*. Coleção Moda & Comunicação. Coordenação: Kathia Castilho. 1. ed., São Paulo; Ed. Anhembi Morumbi. 2005

**McCRACKEN**, Grant. *Cultura & Consumo - novas abordagens ao caráter simbólico dos bens e atividades de consumo*. Coordenação: Everardo Rocha. 1ª Ed. Rio de Janeiro, Mauad, 2003.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

**ADORNO** et ali. *Teoria da Cultura de Massa*. Introdução, comentários e seleção de Luiz Costa Lima. 6ª ed. revista. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

**ALLÈRÈS**, Danielle. *Luxo...: Estratégias/Marketing*. Editora FGV 1ª Edição: Rio de Janeiro, 2000.

**BARNARD**, M. *Moda e Comunicação*. Rio de Janeiro: Rocco, 2003

**BAUDRILLARD**, Jean. *O sistema dos objetos*. São Paulo : Ed. Perspectiva S.A.1973.

**CASTILHO**, Kathia. *Moda e Linguagem*. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2004.

**CASTILHO**, Kathia e **MARTINS**, Marcelo M. *Discursos da Moda: Semiótica, Design e Corpo*. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2005.

**CANEVACCI**, Massimo. *Antropologia da Comunicação Visual*. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2001.

**DOUGLAS**, Mary; **ISHERWOOD**, Baron. *O mundo dos bens – para uma antropologia do consumo*. 1ª Ed. Rio de Janeiro: UFRJ Editora, 2004.

**FREYRE**, Gilberto. *Modos de homem e modas de mulher*. Record, 1987

**HALL**, Stuart. *A Identidade Cultural na Pós-Modernidade*. 7ª ed. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2003.

**LURIE**, Alison. *A linguagem das roupas*. Ed. Rocco, 1997

**THEODOR**, Adorno. *Indústria cultural e sociedade*. 3ª Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Design

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

|                                     |                        |                          |                   |
|-------------------------------------|------------------------|--------------------------|-------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> | Componente curricular  | <input type="checkbox"/> | Estágio           |
| <input type="checkbox"/>            | Atividade complementar | <input type="checkbox"/> | Prática de ensino |
| <input type="checkbox"/>            | Monografia             | <input type="checkbox"/> | Módulo            |

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

|                                      |                                             |                                   |
|--------------------------------------|---------------------------------------------|-----------------------------------|
| <input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO | <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVO | <input type="checkbox"/> OPTATIVO |
|--------------------------------------|---------------------------------------------|-----------------------------------|

**DADOS DO COMPONENTE**

| Código          | Nome                                                            | Carga Horária Semanal |         | Nº. de Créditos | C. H. Global | Período |
|-----------------|-----------------------------------------------------------------|-----------------------|---------|-----------------|--------------|---------|
|                 |                                                                 | Teórica               | Prática |                 |              |         |
| <b>DIND0034</b> | <b>DESIGN E CIÊNCIA</b><br>DESIGN UNIVERSAL E<br>ACESSIBILIDADE | 30                    | 30      | 3               | 60           |         |

|                |  |               |  |                 |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|
| Pré-requisitos |  | Co-Requisitos |  | Requisitos C.H. |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|

**EMENTA**

Este Grupo de Estudo pretende investigar o estado da arte, bem como promover discussões sobre os princípios do Design Universal. Busca-se estimular a percepção do aluno para as necessidades e limitações dos diversos grupos de usuários, identificando os problemas a que estão submetidas as pessoas portadoras de deficiências e/ou necessidades especiais [isto inclui crianças, idosos ou mesmo jovens com limitações temporárias]. Além disso, tem-se como meta fornecer subsídios teóricos para o planejamento e projeto de produtos/ambientes que se adequem às exigências tanto dos referidos usuários, quanto daqueles usuários ditos “padrão”. As aulas serão expositivas e os alunos deverão realizar pesquisas de campo, a fim de produzir um artigo científico, produto final da disciplina.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Nivelamento, apresentações, expectativas sobre o grupo de estudo.
2. Princípios do Design Universal e Acessibilidade
3. Ergonomia: conceitos e aplicações
4. Design centrado no usuário [potencialidades e limitações do usuário]
5. Ergonomia e Informação: Percepção e Percepção sensorial
6. Usabilidade e Segurança do produto
7. Atratividade [efeitos sociais, culturais e comerciais]
8. Definição do tema de pesquisa [justificativa da escolha do tema]
9. Pesquisa para definição de bibliografia [apresentação do Estado da Arte]
10. Definição da Metodologia para elaboração do trabalho
11. Pesquisa bibliográfica e Fundamentação Teórica
12. Assessoramento em sala de aula
13. Apresentação do andamento da pesquisa
14. Pesquisa bibliográfica e Fundamentação Teórica / Assessoramento em sala de aula
15. Defesa final do artigo

## BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

CAMBIAGHI, S. *Desenho Universal: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas*. Senac. São Paulo, 2007.

.

GRANDJEAN, E.; KROEMER, K.H.E.- *Manual de Ergonomia: Adaptando o Trabalho ao Homem*. Tradução: Lia Buarque de Macedo Guimarães; 5ª edição - Porto Alegre: Bookman, 2005.

IIDA, I. *Ergonomia: Projeto e Produção*. 2a.edição revista e ampliada. São Paulo, 2005.

MORAES, A. de; MONT'ALVÃO, C. *Ergonomia: Conceitos e Aplicações*. Rio de Janeiro: 2AB, 2002.

PANERO, J., ZELNIK, M.; *Dimensionamento Humano para Espaços Interiores*. Editorial Gustavo Gili, SL, Barcelona, 2002.

### COMPLEMENTAR

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. *Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamento urbanos* – Versão preliminar. NBR 9050. ABNT. Rio de Janeiro, 2003.

BINS ELY, V., DISCHINGER, M., MATTOS, M. *Sistemas de Informação Ambiental: elementos Indispensáveis Para Acessibilidade e Orientabilidade*. In: ABERGO 2002 – VII Congresso Latino-Americano de Ergonomia, I Seminário Brasileiro de Acessibilidade Integral, XII Congresso Brasileiro de Ergonomia. Recife, 2002.

CUSHMAN, W. H. e ROSENBERG, D. J. *Human factors in product design*. Elsevier, Amsterdam, 1991

SOARES, M.e Martins, L.B. *Design universal e ergonomia: uma parceria que garante acessibilidade para todos*. In: Almeida, A.T. e Souza, F.M.C. (ed.). *Produção e competitividade: aplicações e inovações*. Recife: Editora UFPE, 127-156, 2000.

UBIERNA, J.A. *Acessibilidad Universal: Diseño sin Discriminación*. Ministerio de Trabajo y Asuntos Sociales y Caja Madrid. Madrid, 2002.

UBIERNA, J.A. *Diseño Universal*: Factores Clave para la Accesibilidad Integral. SOCYTEC y Confederación de Minusválidos Físicos. Madrid, 1997.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Design

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

☒  
☐  
☐

Disciplina  
Atividade complementar  
Monografia

☐  
☐  
☐

Estágio  
Prática de ensino  
Módulo

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

☐

OBRIGATÓRIO

☒

ELETIVO

☐

OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

| Código   | Nome                                     | Carga Horária Semanal |         | Nº. de Créditos | C. H. Global | Período |
|----------|------------------------------------------|-----------------------|---------|-----------------|--------------|---------|
|          |                                          | Teórica               | Prática |                 |              |         |
| DIND0075 | DESIGN E CIÊNCIA<br>ERGONOMIA DO PRODUTO | 30                    | 30      | 3               | 60           |         |

|                |  |               |  |                 |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|
| Pré-requisitos |  | Co-Requisitos |  | Requisitos C.H. |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|

**EMENTA**

O objetivo do grupo é apresentar aos alunos as necessidades e limitações humanas que devem ser levadas em consideração durante a atividade projetual de design. O conteúdo da disciplina será trabalhado em formato de aulas expositivas; atividades dirigidas e práticas para construção de modelos e protótipos que visem à melhoria da atividade humana. A avaliação da disciplina ocorre através de elaboração de dossiê de projeto e confecção de modelos de apresentação/ protótipos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Considerações sobre Antropometria e Biomecânica
2. Considerações sobre Cargas e Custos humanos
3. Técnicas de pesquisa em ergonomia do produto
4. Assentos como ferramenta de trabalho
5. Segurança e Advertência de produtos
6. Normas Técnicas
7. Recomendações para o design de produtos

## **BIBLIOGRAFIA**

### **BÁSICA**

IIDA, I. Ergonomia: projeto e produção. São Paulo, Edgard Blücher, 1990.  
MORAES, A. de & MONT'ALVÃO, C. Ergonomia: Conceitos e Aplicação / Anamaria de Moraes, Cláudia Mont'Alvão. Rio de Janeiro, Ed. 2AB, 2003.  
MORAES, A. de; FRISONI, B.C. Ergodesign – produtos e processos. Rio de Janeiro, Ed. 2AB, 2001.  
PANERO, J., ZELNIK, M. Dimensionamento Humano para Espaços Interiores – um livro de consulta e referencia para projetos. Tradução/Português: Anita Regina Di Marco. Barcelona, Ed. Gustavo Gili, 2002.

### **COMPLEMENTAR**

DUL, J. Ergonomia Prática / Jan Dul, Bernard Weerdmeester. Tradutor - Itiro Iida. 2ed. rev. e ampl. São Paulo, Edgard Blücher, 2004  
CHAFFIN, D.B. Biomecânica Ocupacional / Don B. Chaffin, Gunnar B.J Andersson e Bernard J. Martin. Tradução por Fernanda Saltiel Barbosa da Silva. Belo Horizonte, Ergo, 2001. 579p.  
ERGONOMIA DE PRODUTO / editora. Porto Alegre: FEENG/UFRGS/EE/PPGPE, 2004. 1v. (Série Monográfica Ergonomia)  
ERGONOMIA DE PRODUTO / editora. Porto Alegre: FEENG/UFRGS/EE/PPGPE, 2004. 2v. (Série Monográfica Ergonomia)

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

|  |
|--|
|  |
|--|

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

|  |
|--|
|  |
|--|

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

|                                     |                        |                          |                   |
|-------------------------------------|------------------------|--------------------------|-------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> | Componente curricular  | <input type="checkbox"/> | Estágio           |
| <input type="checkbox"/>            | Atividade complementar | <input type="checkbox"/> | Prática de ensino |
| <input type="checkbox"/>            | Monografia             | <input type="checkbox"/> | Módulo            |

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

|                          |             |                                     |         |                          |          |
|--------------------------|-------------|-------------------------------------|---------|--------------------------|----------|
| <input type="checkbox"/> | OBRIGATÓRIO | <input checked="" type="checkbox"/> | ELETIVO | <input type="checkbox"/> | OPTATIVO |
|--------------------------|-------------|-------------------------------------|---------|--------------------------|----------|

**DADOS DO COMPONENTE**

| Código   | Nome                                                                     | Carga Horária Semanal |         | Nº. de Créditos | C. H. Global | Período |
|----------|--------------------------------------------------------------------------|-----------------------|---------|-----------------|--------------|---------|
|          |                                                                          | Teórica               | Prática |                 |              |         |
| DIND0040 | <b>DESIGN E CIÊNCIA</b><br>INTRODUÇÃO À PESQUISA<br>EM LINGUAGEM GRÁFICA | 30                    | 30      | 3               | 60           |         |

|                |  |               |  |                 |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|
| Pré-requisitos |  | Co-Requisitos |  | Requisitos C.H. |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|

**EMENTA**

Introdução do universo da pesquisa científica, tanto de caráter analítico como experimental. Apresentação das informações indispensáveis para o desenvolvimento de atividades de pesquisa. Instrumentalização com alguns modelos de análise em linguagem gráfica e alguns exemplos de pesquisas experimentais. Capacitação na elaboração e desenvolvimento de pesquisas em linguagem gráfica.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Elementos bases de projetos de pesquisa: tema, contextualização, justificativa, relevância, problema, hipótese, objetivos, objeto de estudo;
2. Tipos de pesquisas;
3. Pesquisas analíticas: amostragens, modelos de análises, discussão e conclusão dos resultados;
4. Alguns modelos analíticos:
  - a. Ingredientes de estilo em ilustrações contemporâneas - Ashwin, 1979;
  - b. Um esquema para o estudo da linguagem gráfica - Twyman, 1979;
  - c. Compreensibilidade de ilustrações: um modelo analítico – Goldsmith, 1979;
  - d. Variáveis da apresentação gráfica - Mijksenaar, 1997;
  - e. Apresentação gráfica de folhetos de medicamentos - Van der Waarde, 1998;
  - f. Uma abordagem analítica para sequência pictórica de procedimentos. - Spinillo, 2000;
  - g. Uma Abordagem para a representação gráfica de “ações dinâmicas - Wanderley, 2006;
5. Estudo experimental: variáveis, procedimento, participantes, discussão e conclusão dos resultados;
6. Alguns estudos experimentais:
  - a. Potencial comunicativo de ilustrações pictóricas – Spaulding, 1956;
  - b. Pictorial depth perception in sub-cultural groups in Africa – Hudson, 1960.
  - c. Developmental changes in the understanding of implied motion in two-dimensional pictures - Friedman e Stevenson, 1975;
  - d. Comunicando através de ilustrações no Nepal: resultados de um estudo prático em educação visual – Fussell e Haaland, 1978;

## BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

AUMONT, Jacques. 1999. A imagem. 3.ed. Campinas: Editora Papirus.

JOLY, Martine. 1996. Introdução à análise da imagem. Campinas: Editora Papirus.

LAKATOS, E. M., MARCONI, M. A. 2000. Metodologia científica. Editora Atlas: São Paulo. 3. ed.

WANDERLEY, R.G. 2006. Uma abordagem para a representação gráfica de ações dinâmicas.

WONG, Wucius.1998. Princípios de forma e desenho. São Paulo: Editora Martins Fontes.

### COMPLEMENTAR

ARNHEIM, Rudolf. 1996. Arte e percepção visual. São Paulo: Livraria Pioneira Editora.

ASHWIN, Clive. 1979. The ingredients of style in contemporary illustration: a case study. Information Design Journal, pp. 51-67,

BÜRDEK, B. E.1994. Diseño. História teoria e practica del diseño industrial. Editorial Gustavo Gili S.A..Barcelona.

DONIS, A. Dondis. 1991. Sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Editora Martins Fontes. 1975.

FRIEDMAN, S. and STEVENSON, M. 1975. M. Developmental changes in the understanding of implied motion in two-dimensional pictures. Child Development. [S.l.], n.46, p.773-778.

FUSSEL, D. and HAALAND, A. 1978. Communicating with pictures in Nepal: results of practical study used in visual education. Educational Broadcasting International. 11/1, 25-31.

GOLDSMITH, Evelyn. 1984. Research into illustration: an approach and a review. Canbriidge: Cambridge University Press (0521256747)

HUDSON, W. 1960. Pictorial depth perception in sub-cultural groups in Africa. Journal of Social Psychology, 1960. 52, pp.183-209.

GOMES FILHO, J. 2003. Gestalt do objeto - Sistema de leitura visual da forma. Escrituras Editora. São Paulo.

HURLBURT, A. 2002. Layout - O design da página impressa. Editora Nobel.

KRESS, Gunther; VAN LEEUWEN, Theo. 1999. Reading images: the grammar of visual design. Londres: Routledge.

KOPP, R.. 2002. Design gráfico cambiante. Editora da Universidade de Santa Cruz do Sul. Santa Cruz do Sul.

MIJKSENAAR, Paul. 1997. Visual Function: an introduction to information design. Rotterdam: 010 Publishers.

NETTO, José Texeira Coelho Netto. 1999. Semiótica, informação e comunicação: diagrama da torre do signo. 5.ed. São Paulo: Editora Perspectiva S.A.

PEDROSA, Israel. 1980. Da cor à cor inexistente. 2.ed. Rio de Janeiro: Léo Christiano Editorial Ltda. 224p.

PEREZ, C. 2004. Signos da marca - expressividade e sensorialidade. PioneiraThomsom Learning. São Paulo.

SANTAELLA, L. & NÖTH. W. 2001. Imagem - cognição, semiótica e mídia. Editora Illuminuras Ltda.

SPAULDING, S. 1956. Communication potential of pictorial illustrations. AV Communication Review, 4/1, pp. 31-46.

SPINILLO, C. & DYSON, M. 2000. Facilitating participatory design through a framework for analysing procedural pictorial sequences. In S. A. R. Scrivener, L. J. Ball & A. Woodcock (Eds.), CoDesigning 2000 Adjunct Proceedings. Coventry: Coventry University, pp. 13-16.

TWYMAN, M. 1979. A schema for the study of graphic language. In P. A. Kolers, M. E. Wrolstad and H. Bouma (eds.) Processing of visible language I. New York, London: Plenum Press pp. 117-150.

VAN DER WAARDE, K. 1998. The graphic presentation of patient package inserts. In H. J. G. Zwaga, T. Boersema and H. C. M. Hoonhout (eds.) Visual Information for everyday use: design and research perspectives. London: Taylor & Francis, pp. 75-81.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Design

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

|                                     |                        |                          |                   |
|-------------------------------------|------------------------|--------------------------|-------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> | Componente curricular  | <input type="checkbox"/> | Estágio           |
| <input type="checkbox"/>            | Atividade complementar | <input type="checkbox"/> | Prática de ensino |
| <input type="checkbox"/>            | Monografia             | <input type="checkbox"/> | Módulo            |

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

|                                      |                                             |                                   |
|--------------------------------------|---------------------------------------------|-----------------------------------|
| <input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO | <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVO | <input type="checkbox"/> OPTATIVO |
|--------------------------------------|---------------------------------------------|-----------------------------------|

**DADOS DO COMPONENTE**

| Código          | Nome                                                                | Carga Horária Semanal |         | Nº. de Créditos | C. H. Global | Período |
|-----------------|---------------------------------------------------------------------|-----------------------|---------|-----------------|--------------|---------|
|                 |                                                                     | Teórica               | Prática |                 |              |         |
| <b>MODA0024</b> | <b>DESIGN E CIÊNCIA</b><br>INTRODUÇÃO À PESQUISA CIENTÍFICA EM MODA | 30                    | 30      | 3               | 60           |         |

|                |  |               |  |                 |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|
| Pré-requisitos |  | Co-Requisitos |  | Requisitos C.H. |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|

**EMENTA**

Estudo da importância da pesquisa interdisciplinar em moda e vestuário para o design. Aspectos teórico-metodológicos da pesquisa qualitativa e quantitativa. Construção e aplicação de uma pesquisa interdisciplinar com foco no design de moda. Elaboração de artigos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- A Moda e o vestuário como temas da pesquisa interdisciplinar:
  - Moda x Sociologia
  - Moda x Antropologia
  - Moda x comunicação
  - Moda x ruralidades
  - Moda x culturas populares
  - Moda x Design
- A interdisciplinaridade no estudo do design de moda.
- Estudo da moda na contemporaneidade - Estudos de caso.
- Código de ética para pesquisa.
- Tipos de pesquisa em moda – quantitativa e qualitativa
- Procedimentos metodológicos aplicados a pesquisa em design de moda
  - Pergunta de partida
  - Objetivos

- c. Exploração
- d. Problemática
- e. Construção do modelo de análise – teoria metodológica aplicada ao estudo do design de moda.
- f. Hipóteses
- g. A investigação – fontes secundárias e primárias (população e amostra)
- h. Análise das informações

7. Estrutura do artigo e regras da ABNT.

## BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

ALVES, Rosiane Pereira. *Moda e desenvolvimento local: reconversões culturais na criação e confecção do jeans em Toritama – Pernambuco*. 2009. 100 f. Dissertação (Mestrado em Extensão Rural e Desenvolvimento Local) – Universidade Federal Rural de Pernambuco. Recife: UFRPE, 2009.

ALVES, Rosiane Pereira; SILVA, Etienne. A. A.. A influência da indumentária como fator de interação social. In: XIX Congresso Brasileiro e VII Encontro Latino Americano de Economia Doméstica, 2007, Petrópolis. Vestuário, Têxteis, Confeções e Lavanderia/Anais2007. Petrópolis-RJ: UFRRJ, 2007.

CALDAS, Dario. *Observatório de sinais: teoria e prática da pesquisa de tendências*. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora Senac Rio, 2006.

CAMARGO, Aspásia. História oral e política. In: MORAES, Marieta (Org.). *História Oral e Multidisciplinaridade*. RS: FINEP, 1995. p.75-99.

CRANE, Diana. *Moda e seu papel social: classe, gênero e identidade*. Trad. Cristiana Coimbra. São Paulo: Editora Senac. São Paulo, 2006.

ECO, Umberto. O hábito fala pelo monge. In: \_\_\_\_\_. *Psicologia do vestir*. 3. ed. Lisboa: Assírio e Alvim, 1989. p.7-20.

\_\_\_\_\_. Como se faz uma tese. Trad. Gilson Cesar Cardoso de Souza. 20 ed. São Paulo: Perspectiva, 2005.

LOPES, Maria Immacolata Vassallo de. *Pesquisa em comunicação*. São Paulo: Loyola, 1990. p.63-70.

MINAYO, Maria Cecília, *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 5. ed. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 1998.

PIRES, Dorotéia Baduy (Org.). *Design de moda: olhares diversos*. Baureri, SP: Estação das Letras e Cores, 2008. p.27-35.

QUIVY, Raymond e CAMPENHOUDT, Luc Van. Manual de investigação em ciências sociais. Trad. João Minhoto Marques, Maria Amália Mendes e Maria Carvalho. 4 ed. Portugal: Gradiva, 2005.

ROCHA, Maria Alice Vasconcelos. *Estudo da relevância do corpo humano no processo da tomada de decisão do consumidor de produtos de moda – vestuário*. Congresso Nacional de Técnicos Têxteis, 23., São Paulo. Anais... São Paulo-SP: ABTT, 2009. CD-ROM.

### COMPLEMENTAR

ANTERO, Samuel A. Articulação de políticas públicas a partir dos fóruns de competitividade setoriais: a experiência recente da cadeia produtiva têxtil e de confecções. *Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro, v.40, n. 1, 2006. Disponível em: <[www.scielo.com.br](http://www.scielo.com.br)>. Acesso em: 10 jul. 2007.

BATTISTELLI, Piergiorgio. A psicologia e a moda. In: SORCINELLI, Paolo (Org.). *Estudar a moda: corpos, vestuários, estratégias*. Trad. Renato Ambrosio. São Paulo: Senac São Paulo, 2008. p.73-85.

ESCOSTEGUY, Ana Carolina. O popular como opção política. In: Cartografias dos estudos culturais: uma versão latino-americana. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. p.107-137.

LIMA, Francisca G. Aragão da Cunha. *Moda imposição do gosto: uma visão da moda (re)produzida em Pernambuco*. 1987. 173 f. Dissertação (Mestrado em Antropologia) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 1987.

SANT'ANNA, Mara Rúbia. Teoria de moda: sociedade, imagem e consumo. 2ª. ed. Rev. e atualizada. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009. p. 37-71.

SANTOS, Geni Pereira dos. *A linguagem do vestuário, expressão de culturas: um estudo da produção do estilista Eduardo Ferreira*. 2003. 102 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2003.

SORCINELLI, Paolo (Org.). *Estudar a moda: corpos, vestuários, estratégias*. Trad. Renato Ambrosio. São Paulo: Senac São Paulo,

2008.

VELHO, Alberto J. Cazaux de Souza. *Advanced Denim*: a sinergia de tecnologia, ecologia e moda. Congresso Nacional de Técnicos Têxteis, 23. São Paulo. *Anais...*. São Paulo-SP: ABTT, 2009. CD-ROM.

YIN, Robert K. *Estudo de caso*: planejamento e métodos. Tradução Daniel Grassi. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Design

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

|                                     |                        |                          |                   |
|-------------------------------------|------------------------|--------------------------|-------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> | Componente curricular  | <input type="checkbox"/> | Estágio           |
| <input type="checkbox"/>            | Atividade complementar | <input type="checkbox"/> | Prática de ensino |
| <input type="checkbox"/>            | Monografia             | <input type="checkbox"/> | Módulo            |

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

|                                      |                                  |                                              |
|--------------------------------------|----------------------------------|----------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO | <input type="checkbox"/> ELETIVO | <input checked="" type="checkbox"/> OPTATIVO |
|--------------------------------------|----------------------------------|----------------------------------------------|

**DADOS DO COMPONENTE**

| Código          | Nome                                                                  | Carga Horária Semanal |         | Nº. de Créditos | C. H. Global | Período |
|-----------------|-----------------------------------------------------------------------|-----------------------|---------|-----------------|--------------|---------|
|                 |                                                                       | Teórica               | Prática |                 |              |         |
| <b>DIND0135</b> | <b>DESIGN E TECNOLOGIA</b><br>REPRESENTAÇÃO TÉCNICA EM<br>SISTEMA CAD | 30                    | 30      | 3               | 60           |         |

|                |  |               |  |                 |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|
| Pré-requisitos |  | Co-Requisitos |  | Requisitos C.H. |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|

**EMENTA**

Esse grupo tem como objetivo principal dar o suporte teórico e prático aos alunos de design no que se refere à representação técnica, explorando de forma integrada a teoria fundamentada nas normas ABNT e a prática em computação gráfica através do uso da ferramenta de CAD (projeto auxiliado por computador).

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Apresentação dos materiais básicos de desenho tradicional ;
2. Escala do desenho;
3. O uso de representações no processo de Design;
4. Projeções ortogonais (norma européia e americana);
5. Tipos de perspectivas (Cavaleira, Isométrica, Bimétrica, Trimétrica, Militar, Cônica...);
6. Tecnologia dos Softwares CAD/CAM/CAE;
7. Fundamentos de CAD;
8. Normas e convenções - formatação de pranchas (teórico e prática em CAD);
9. Normas e convenções – tipos e emprego de linhas, hachuras e rupturas. (teórico e prática em CAD);
10. Normas e convenções – Cotas e simbologia. (teórico e prática em CAD);
11. Tópicos complementares em CAD;
12. Modelagem e representação tridimensional (teórico e prático em CAD);
13. Vista explodida (teórico e prático em CAD);
14. Básico em Rendering Digital;
15. Composição da prancha, escala e impressão;
16. Tecnologia dos Softwares CAD, CAM e CAE;
17. Princípios da Prototipagem Rápida, Manufatura Rápida e Engenharia Reversa;
18. Projeto Final (representação técnica completa de um produto);

## BIBLIOGRAFIA:

### BÁSICA

- ALCOFORADO, Manoel Guedes. *Comunicação Intermediada por protótipos*. Dissertação de mestrado. Departamento de design da Universidade federal de Pernambuco–UFPE. Recife, 2007
- BALDAM, Roquemar; COSTA, Lourenço. *AutoCAD2009: Utilizando totalmente*. São Paulo: Editora Érica, 2008
- BAXTER, Mike. *Projeto do produto: Guia Prático para o desenvolvimento de novos produtos*. Tradução de Itiro Iida. São Paulo: Edgard Blucher, 1998
- CALCIOLARI, Fábio. *3ds Max 2009: modelagem, render, efeitos e Animação* São Paulo: Editora Érica, 2009
- FRENCH, Thomas E., VIERCK, Charles J. *Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica*. São Paulo: Editora Globo, 2008
- GEBHARDT, Andreas. *Rapid Prototyping*. Ohio: Hanser, 2003
- KEIDEL, W.; HERBERG, H.; HEIDKAMP, W. *Desenho Técnico de Marcenaria V1 e V2*. São Paulo, editora EPU, 1975.
- HOUDE, Stephanie; HILL, Charles. *What do Prototypes Prototype?* Cupertino: Apple Computer, Inc, 2004. Disponível em: < [www.viktoria.se/fal/kurser/winograd-2004/Prototypes.pdf](http://www.viktoria.se/fal/kurser/winograd-2004/Prototypes.pdf)>

### COMPLEMENTAR

- BONSIEPE, Gui. *Teoria y práctica del diseño industrial*. Barcelona: Gustavo Gli, 1978.
- BOMFIM, G. A. *Metodologia para desenvolvimento de projetos*. João Pessoa: Editora da UFPB, 1995.
- LOBACH, Bernd. *Design Industrial: Bases para configuração dos produtos industriais*. Tradução de Freddy Van Camp. São Paulo: Edgard Blucher, 2001.
- OLIVEIRA, Adriano de. *AutoCAD 2009 – um novo conceito de modelagem 3D*. São Paulo: Editora Érica, 2008
- MOGGRIDGE, Bill. *Designing Interactions*. Mit Press, 2006
- MUNARI, Bruno. *Das coisas nascem as coisas*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- SILVA, Arlindo, RIBEIRO, Carlos Tavares, DIAS, João. *Desenho técnico moderno*. Rio de Janeiro: LTC, 2004
- SIMMONS, C. H., MAGUIRE, D. E. *Desenho Técnico: problemas e soluções gerais de desenho*. São Paulo: Editora Hemus, 2004
- SOUZA, Hiran R. de. *Desenho de Máquinas*. São Paulo: Editora PROTEC, 1972
- ULLMAN, D. G. *The mechanical design process*. 3a Edição. New York : McGraw-Hill, 2003.
- VOLPATO, Nery. *Prototipagem Rápida: Tecnologias e Aplicações*. São Paulo: Edgard Blucher, 2007

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Design

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**DINUNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

|                                     |
|-------------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> |
| <input type="checkbox"/>            |
| <input type="checkbox"/>            |

Componente curricular  
Atividade complementar  
Monografia

|                          |
|--------------------------|
| <input type="checkbox"/> |
| <input type="checkbox"/> |
| <input type="checkbox"/> |

Estágio  
Prática de ensino  
Módulo

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

☐

OBRIGATÓRIO

☒

ELETIVO

☐

OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

| Código          | Nome                                                                   | Carga Horária Semanal |         | Nº. de Créditos | C. H. Global | Período |
|-----------------|------------------------------------------------------------------------|-----------------------|---------|-----------------|--------------|---------|
|                 |                                                                        | Teórica               | Prática |                 |              |         |
| <b>DIND0145</b> | <b>DESIGN E TECNOLOGIA</b><br>PROJETO GRÁFICO DE BAIXA<br>COMPLEXIDADE | 30                    | 30      | 3               | 60           |         |

|                |  |               |  |                 |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|
| Pré-requisitos |  | Co-Requisitos |  | Requisitos C.H. |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|

**EMENTA**

Abordagem sobre conceitos, aplicações práticas, criação e diagramação de peças de baixa complexidade como cartaz, panfleto, flyer, folder, etc. Definição de padrões e estruturas visuais. Estudo de questões teóricas e práticas que envolvem um projeto gráfico de baixa complexidade.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- . Introdução: apresentação, definição e discussão a partir de peças de baixa complexidade como cartaz, panfleto, flyer, etc.
- . Abordagem sobre o tema diagramação: Boa Diagramação ou Diagramação criativa?
- . Princípios básicos de diagramação: Organização, Equilíbrio, Contraste, Inovação.
- . Processo criativo
- . Fundamentos básicos da composição: grid
- . Fundamentos básicos da composição: ponto, linha, e plano
- . Fundamentos básicos da composição: textura
- . Fundamentos básicos da composição: cor
- . Fundamentos básicos da composição: figura/fundo
- . Fundamentos básicos da composição: escala
- . Fundamentos básicos da composição: enquadramento
- . Fundamentos básicos da composição: hierarquia
- . Fundamentos básicos da composição: camadas
- . Fundamentos básicos da composição: transparência
- . Desenvolvimento de peças gráficas de baixa complexidade.

## BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

- BERGSTRO, Bo. Fundamentos da comunicação visual. São Paulo: Edições Rosari, 2009.
- COLLARO, Antonio Celso. Projeto Gráfico: Teoria e Prática da Diagramação. São Paulo: Summus, 2000.
- HURLBURT, Allen. Lay Out: o design da página impressa. São Paulo: Nobel, 2002.
- MUNARI, Bruno. Design e Comunicação Visual. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- RIBEIRO, Milton. Planejamento Visual Gráfico. Brasília: LGE Editora, 2003.
- SAMARA, Timothy. Grid: construção e desconstrução. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

### COMPLEMENTAR

- AMBROSE, Gavis e HARRIS, Paul. Layout. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- AMBROSE, Gavis e HARRIS, Paul. Fundamentos de design criativo. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- BALDWIN, J e ROBERTS, L. Comunicación Visual: De la teoría a la práctica. Barcelona: Parramón, 2007.
- CARDOSO, Rafael. O Design brasileiro antes do Design. São Paulo: Edgard Blucher, 2005.
- RAIMES, Jonathan e BRASKARAN, Lakshmi. Design retro: 100 anos de design Gráfico. São Paulo: SENAC SP, 2008.
- WONG, W. Princípios de forma e desenho. Trad. de Alvamar Helena Lamparelli. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Design

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

|                                     |                        |                          |                   |
|-------------------------------------|------------------------|--------------------------|-------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> | Componente curricular  | <input type="checkbox"/> | Estágio           |
| <input type="checkbox"/>            | Atividade complementar | <input type="checkbox"/> | Prática de ensino |
| <input type="checkbox"/>            | Monografia             | <input type="checkbox"/> | Módulo            |

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

|                                      |                                             |                                   |
|--------------------------------------|---------------------------------------------|-----------------------------------|
| <input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO | <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVO | <input type="checkbox"/> OPTATIVO |
|--------------------------------------|---------------------------------------------|-----------------------------------|

**DADOS DO COMPONENTE**

| Código          | Nome                                                                               | Carga Horária Semanal |         | Nº. de Créditos | C. H. Global | Período |
|-----------------|------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|---------|-----------------|--------------|---------|
|                 |                                                                                    | Teórica               | Prática |                 |              |         |
| <b>MODA0054</b> | <b>DESIGN E TECNOLOGIA</b><br><b>MODELAGEM ERGONÔMICA</b><br><b>TRIDIMENSIONAL</b> | 30                    | 30      | 3               | 60           |         |

|                |  |               |  |                 |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|
| Pré-requisitos |  | Co-Requisitos |  | Requisitos C.H. |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|

**EMENTA**

Construir a modelagem tridimensional adequando-a aos movimentos e as medidas do corpo humano, avaliando o caimento do tecido e a funcionalidade da peça. Interpretar diferentes modelos de roupas e utilizar a técnica de modelagem tri-dimensional para sua construção.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. As formas do corpo humano e seus movimentos: noções de escala, proporções, dimensões e movimentos do corpo humano.
2. O processo de desenvolvimento do produto na modelagem tri-dimensional: as etapas de construção de uma peça de vestuário da marcação de medidas fundamentais no manequim à construção do protótipo.
3. A construção da peça básica: tipos de acabamentos, folgas e aberturas.
4. Marcações dos pontos de junção, retirada do molde do busto, acréscimos de folgas e de espaço de costuras, repasse para tecido ou papel madeira.
5. A construção da peça com modelo: interpretação do modelo, execução, marcações dos pontos de junção, margens para costura e bainha
6. Adequação e caimentos de tecidos para modelos variados (estudo de possibilidades).
7. Ação escultória livre através da experimentação e manipulação dos materiais (estudo de criatividade)
8. Estudo de caso: criação e montagem de protótipo, prova e correção
9. Verificação da peça no corpo em movimento: correção e soluções de construção.

## BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

BAXTER, M. **Projeto de produto:** guia prático para o desenvolvimento de novos produtos. São Paulo: Edgard Blucher, 1998.

DUARTE, Sônia; SAGGESE, Sylvia. **Modelagem Industrial Brasileira**. Rio de Janeiro: Letras e Expressões, 1998.

GRAVE, Maria de Fátima. **A Modelagem sob a Ótica da Ergonomia**. São Paulo: Zennex Publishing, 2004.

OZÓRIO, Ligia. **Modelagem:** Organização e Técnicas de Interpretação. Caxias do Sul: EDUCS, 2007.

### COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Mário de. **Tecnologia do vestuário**. Lisboa: Fundação Gulbenkian, 1996

JAFFE, Hilde. **Draping of Fashion Design**. New York: Pearson, 2005

JONES, Sue J. **Fashion Design:** Manual do Estilista. São Paulo: Cosac Naify, 2005

PIRES, D. B.(Org.). **Design de moda:** olhares diversos. Barueri: Estação das Letras e Cores, 2008

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Design

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

☒  
☐  
☐

Componente curricular  
Atividade complementar  
Monografia

☐  
☐  
☐

Estágio  
Prática de ensino  
Módulo

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

☐

OBRIGATÓRIO

☒

ELETIVO

☐

OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

| Código          | Nome                                                                           | Carga Horária Semanal |         | Nº. de Créditos | C. H. Global | Período |
|-----------------|--------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|---------|-----------------|--------------|---------|
|                 |                                                                                | Teórica               | Prática |                 |              |         |
| <b>MODA0056</b> | <b>DESIGN E TECNOLOGIA</b><br>TECNOLOGIA DO VESTUÁRIO:<br>MONTAGEM E PILOTAGEM | 30                    | 30      | 3               | 60           |         |

|                |  |               |  |                 |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|
| Pré-requisitos |  | Co-Requisitos |  | Requisitos C.H. |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|

**EMENTA**

Importância e processos de Montagem e Pilotagem como parte integrante do design de moda. Histórico, globalização e reestruturação produtiva na indústria de confecções - Arranjos Produtivos Locais. Equipamentos e acessórios da costura artesanal e industrial. Costurabilidade dos têxteis, preparação, técnicas de costura e Ficha técnica. Montagem e pilotagem em tecidos planos para os segmentos masculino, feminino e infantil. Processos de produção, fluxograma e layout.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Importância e processos de montagem e pilotagem como parte integrante do design de moda.
2. Indústria de confecções e tecnologia: histórico (fordismo e pós-fordismo), globalização e reestruturação produtiva – Arranjos Produtivos Locais de confecções.
3. Equipamentos e acessórios da costura artesanal / técnicas de costura manual.
4. Máquina doméstica, manuseio e lições de costura.
5. Lições de montagem e acabamentos.
6. Lições de montagem e acabamentos.
7. Equipamentos e acessórios da montagem e pilotagem industrial;
8. Ficha técnica – construção da peça piloto (peça padrão) – modelagem e gradação;
9. Ficha técnica – construção da peça piloto (peça padrão) – corte e montagem;
10. Ficha técnica – construção da peça piloto (peça padrão) – prova final e acabamento;
11. Fluxograma de construção e reprodução da peça piloto – layout da linha de (re)produção.

## REFERÊNCIAS

### BÁSICA

1. ARAÚJO, Mário de. *Tecnologia do vestuário*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.
2. BIERMANN, Maria Julieta Espindola. *Gestão do processo produtivo*. Porto Alegre: SEBRAE/RS, 2007.
3. BLAKENEY, Faith. 99 formas de cortar, costurar e enfeitar seu jeans. Trad. Peter Muds. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2009.
4. BLAKENEY, Faith. 99 formas de cortar, costurar, franzir e amassar sua camiseta, transformando-a em algo especial. Trad. Peter Muds. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2009.
5. BRANDÃO, Gil. *Aprenda a costurar com Gil Brandão*. Rio de Janeiro: Rocco, 1993.
6. SENAI – DR/PE. *Tecnologia do risco e corte em tecidos*. Recife, SENAI/DITEC/DET., 2002 80p.
7. STERBLITCH, Vera. *Acabamentos de costura*. Editora Tecnoprint, 1979.

### COMPLEMENTAR

1. ANTERO, Samuel A. *Articulação de políticas públicas a partir dos fóruns de competitividade setoriais: a experiência recente da cadeia produtiva têxtil e de confecções*. *Revista de Administração Pública*. V. 40 nº1 RJ: 2006. Disponível em: <[www.scielo.com.br](http://www.scielo.com.br)>. Acesso em: 10 jul. 2007
1. BRASIL, MDIC Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio. *Arranjos Produtivos Locais – APLs*. Disponível em: <[www.desenvolvimento.gov.br/sitio/sdp/prohos](http://www.desenvolvimento.gov.br/sitio/sdp/prohos)> Acesso em 14 Ago. 2007
2. CARVALHO, Inaiá M. M. de. *Brasil: reestruturação produtiva e condições sociais*. Caderno CRH – O Estado em transformação. n.35. Salvador jul/dez 2001
3. FEGHALI, Mart Kasnar; DWYER, Daniela. *As engrenagens da moda*. Rios de Janeiro: Senac, 2001.
4. JONES, Sue Jenkyn. *Fashion design: manual do estilista*. Trad. Iara Biderman. São Paulo: Cosac Naify, 2005
5. JUNGERS, Ivone. *Adaptação da metodologia de vidossich para diagnóstico de Modernização de micro e pequenas empresas industriais*. Florianópolis-SC: UFSC, 1999. Dissertação (mestrado) Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 1999.
6. LAURO, Nanci dos Santos; MONTEIRO, Maria de Lourdes Gonçalves. *Operação de corte na indústria de confecções*. Viçosa-MG: UFV, 1987.
7. LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. *Desenho técnico da roupa feminina*. Rio de Janeiro: Ed Senac Nacional, 2004. 160p.
8. O GRANDE LIVRO DA COSTURA. Lisboa: Seleções do Reader's Digest. 1980. 515p. Versão on line disponível em: <<http://artesanatobrasil.net/index.php/corte-e-costura/o-grande-livro-da-costura-para-baixar/>>.
9. PIRES, Dorotéia Baduy (Org.). *Design de moda: olhares diversos*. Baureri, São Paulo: Estação das Letras e Cores Editora, 2008. .
10. SILVA, Adilson da. *A organização do trabalho na indústria do vestuário: uma proposta para o setor da costura*. Dissertação de mestrado em Engenharia da Produção da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis-SC: UFSC, 2002.
11. STADUTO, Jefferson A. R.; WILLERS, Ednilse; AZEVEDO, Paulo R. *Arranjo Produtivo Local de Terra Roxa: a anti-vocação?* In: *Revista de Desenvolvimento Econômico*. Ano VII n.13. jan 2006. Salvador-BA. p.101-113
12. TREPTOW, Doris. *Inventando moda: planejamento de coleção*. 4.ed. Brusque: D. Treptow, 2007.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Design

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

|                                     |                        |                          |                   |
|-------------------------------------|------------------------|--------------------------|-------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> | Componente curricular  | <input type="checkbox"/> | Estágio           |
| <input type="checkbox"/>            | Atividade complementar | <input type="checkbox"/> | Prática de ensino |
| <input type="checkbox"/>            | Monografia             | <input type="checkbox"/> | Módulo            |

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

|                          |             |                                     |         |                          |          |
|--------------------------|-------------|-------------------------------------|---------|--------------------------|----------|
| <input type="checkbox"/> | OBRIGATÓRIO | <input checked="" type="checkbox"/> | ELETIVO | <input type="checkbox"/> | OPTATIVO |
|--------------------------|-------------|-------------------------------------|---------|--------------------------|----------|

**DADOS DO COMPONENTE**

| Código   | Nome   | Carga Horária Semanal |         | Nº. de Créditos | C. H. Global | Período |
|----------|--------|-----------------------|---------|-----------------|--------------|---------|
|          |        | Teórica               | Prática |                 |              |         |
| EDUC0058 | LIBRAS | 60                    | 0       | 3               | 60           |         |

|                |  |               |  |                 |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|
| Pré-requisitos |  | Co-Requisitos |  | Requisitos C.H. |  |
|----------------|--|---------------|--|-----------------|--|

**EMENTA**

Introduzir o aluno ouvinte à Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Conteúdos básicos de LIBRAS: expressão corporal e facial. O alfabeto manual. Soletração de nomes. Sinais de nomes próprios. Os surdos como uma minoria lingüística. A educação de surdos no Brasil. Políticas Curriculares para a Educação de Surdos: as adaptações curriculares nacionais. Experiências Educacionais Bilíngües no Brasil e no mundo.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Aspectos gerais da LIBRAS
2. A estrutura lingüística da LIBRAS
3. Léxico de categorias semânticas
4. Sistema de transcrição para a LIBRAS
5. Vocabulário e tempos verbais

## BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

- GESSER, A. Um olho no professor surdo e outro na caneta: ouvintes aprendendo a Língua Brasileira de Sinais. 2006. 199 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2006.
- GÓES, M.C.R. Linguagem, surdez e educação. Campinas, Autores Associados, 1996.
- SACKS, O. Vendo vozes: uma jornada pelo mundo dos surdos. Rio de Janeiro, Imago, 1990.
- SCHNEIDER, R. Educação de Surdos: inclusão no Ensino Regular. Passo Fundo, RS: Editora UPF, 2006.
- SKLIAR, C. (org.) A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre, Mediação, 1998.

### COMPLEMENTAR

- BRASIL MEC/SEESP - Educação Especial - Língua Brasileira de Sinais (Série Atualidades Pedagógicas) - Caderno 3. Brasília/DF, 1997.
- LIBRAS em Contexto. Curso Básico. Grupo de Pesquisa da FENEIS. Rio de Janeiro, 1997.
- BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma Gramática de Língua de Sinais. Rio de Janeiro-RJ. Tempo Brasileiro, UFRJ-RJ. Departamento de Linguística e Filologia. 1995.
- COUTINHO, Denise. LIBRAS e Língua Portuguesa (Semelhanças e Diferenças). Vol. I e II. João Pessoa, 2000.
- FENEIS - Revista da FENEIS no 06 e 07 (2000) e no 10 (2001), Rio de Janeiro.
- \_\_\_\_\_. - Língua Brasileira de Sinais - Belo Horizonte, 1995.
- KOJIMA, C. K. e SEGALA. S. R. A Imagem do Pensamento. Ver. Língua de Sinais no 02 e 04. São Paulo: Escala, 2001.
- LABORIT, Emmauelle. O Vôo da Gaivota. Paris: Editora Best Seller, 1994.
- MOURA, Lodi. Língua de Sinais e Educação do Surdo. Série neuropsicológica, v. 3. São Paulo: TEC ART, 1993.
- MOURA, M. C. Caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.
- PARANÁ/SEED/SUED/DEE. Aspectos Lingüísticos da Língua Brasileira de Sinais. Curitiba, 1998.
- QUADROS, Ronice M. Educação de Surdos: A Aquisição da Linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- \_\_\_\_\_. Phrase Structure of Brazilian Sign Language. Tese de doutorado PUC/RS. Porto Alegre 1999.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Núcleo de Design

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA